REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

A revolução tem como objectivo reimplantar no Brasil a ordem legal

Os novos auxiliares do governo

A Junta Militar expediu, hontem, varios actos, entre os quaes figuram nomeações de novos auxiliares.

Na 1ª Região Militar

Assumiu o commando da 1ª Região Militar o general de brigada Firmino Antonio Borba, em substituição ao general Azeredo Coutinho

Substituindo o coronel Jardim de Mattos no cargo de chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, está o coronel João Ferreira Johnson.

Na Policia

O coronel Bertholdo Klinger foi nomeado chefe de policia, por acto da Junta Militar, expedido hontem, pela manhã.

Entrando immediatamente em exercicio, s. ex., em seguida, exonerou os 2os supplentes de delegado de policia, Abelardo Mello e Gabriel Vivacqua, respectivamente do 6º e 7º districtos, nomeando para aquelles logares Alfredo Alves da Silva e Alberto Paes da Rosa.

Para o cargo de secretario, o coronel Klinger nomeou o tenente Paulo Gomes, dispensando das funcções de secretario geral o funccionario da secretaria, Alvaro Lacerda.

Pelo chefe de policia foram, ainda, assignados actos nomeando os drs. Cumplido de Sant'Anna, Francisco de Paula Santiago, Clovis Dunshee de Abranches e capitão Carlos da Gama Chevalier, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º delegados auxiliares.

Tambem foi assignada a nomeação do sr. Renato da Costa e Silva para o cargo de inspector geral das Guardas Nocturnas.

A Junta Governativa Provisoria nomeou ministro do Exterior o dr. Afranio de Mello Franco, que, hontem mesmo, tomou posse do seu cargo.

O commandante do Corpo de Bombeiros pediu demissão

O coronel José Ozorio, commandante do Corpo de Bombeiros, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, apresentando ao titular interino, dessa pasta, o seu pedido de exoneração.

Até á ultima hora, porém, não se conhecia o nome de seu substituto.

Foram nomeados os auxiliares de gabinete da Junta Governativa

A Junta Governativa fez, hontem, as seguintes nomeações para auxiliares de seu gabinete:

Secretario geral, major Valentim Benicio da Silva; director do expediente da secretaria do palacio do Cattete, major Augusto Barbosa Gonçalves; officiaes de gabinete, capitães José Bina Machado, Ignacio José Verissimo, Pery Constant Bevilacqua e Raphael Dutra Teixeira.

O major Augusto Barbosa Gonçalves, que conta vinte e dois annos de exercicio no Cattete, foi mantido naquella repartição, por serem reconhecidos como valiosos seus serviços.

Quem é o ministro da Marinha

Ficou resolvido que o almirante José Isaias de Noronha, membro da Junta Governativa, exerça accumulativamente as funcções de ministro da Marinha

O novo director do Banco do Brasil

FOI NOMEADO O SR. JOSE' JOAQUIM MONTEIRO DE ANDRADE

Por acto de hontem, a Junta Governativa Provisoria nomeou, para presidente do Banco do Brasil, o dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, que já foi presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Como está organizado o gabinete do novo ministro da Justiça

O dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça, interino, da Junta Militar, resolveu, por actos de hontem, nomear para o seu gabinete, todos em caracter provisorio, os srs. dr. Luiz Augusto Drummond Alves, director do gabinete; dr. Cleantho Jequiriçá e auxiliar de gabinete o sr. Eduardo Drummond Alves.

Quem é o assistente militar do ministro da Justiça

O ministro, interino, da pasta da Justiça nomeou, hontem, o capitão de cavallaria da Policia Militar, Castello Branco, para seu assistente militar, em substituição do capitão Marques Polonio, que vinha exercendo aquellas funcções nos dois ultimos governos.

Nomeações para alta administração do paiz

A Junta Governativa fez as seguintes nomeações: para commandante da 1.ª Região Militar, o general Firmino Borba; para chefe de policia do Districto Federal, o coronel Bertholdo Klinger; para director dos Telegraphos, o dr. Conrado Miller de Campos e, provisoriamente, para responder pelo expediente da pasta da Fazenda, o dr. Mario Newton de Figueiredo.

O nome de João Pessoa á Praça dos Governadores

Victoriosa, no mesmo dia em que foi lançada, a idéa do DIARIO DE NOTICIAS

Governando pelo povo e para o povo o prefeito Bergamini assignou hontem o decreto homenageando o heroe e martyr

A grande massa popular em frente a Prefeitura, quando falava o dr. Agripino Nazareth, redactor-chefe do DIARIO DE NOTICIAS

Surgindo ha pouco mais de quatro mezes, o DIARIO DE NOTICIAS appareceu em plena effervescencia revolucionaria.

Participamos por isso, desde a primeira hora, da agitação que vem sacudindo a consciencia e os sentimentos nacionaes, neste periodo de preparação ineluctavel do movimento, ha dois dias victorioso, com a deposição do sr. Washington Luis.

No programma com que nos apresentámos á opinião publica do paiz, fizemos tambem nossas, com o maior desassombro, as idéas e as reivindicações do pensamento e da acção agora triumphantes, em todo o Brasil.

Nem outra podia ser a nossa attitude.

Sem ligações de nenhuma especie, directas ou indirectas, com qualquer partido ou facção politica, queriamos ser apenas, acima de tudo, o reflexo vivo da vontade popular, guiados por esse obscuro e irresistivel senso da realidade que só as collectividades realmente possuem.

Por essa razão, foi mais facil do que pensavamos o nosso successo, o qual representa como que uma emanação da propria vontade popular.

Feito o movimento revolucionario, com que a Nação conquistou, nas vicissitudes da guerra civil, as liberdades perdidas, em annos de soffrimentos moraes e incontaveis provações, tivemos immediatamente a prova da rectidão de nossa conducta.

Nas primeiras horas da luta e na angustia de tempo de que dispunhamos, a nossa segunda edição já foi um brado de confiança e de incitamento á Revolução.

Quiz, assim, o acaso que fossemos o unico diario circulando quando se precipitaram os acontecimentos da jornada inesquecivel de antes de hontem.

Por isso, o povo nos chamou, gritando deante de nosso posto de trabalho, o Jornal da Revolução.

Não podia haver para nós, como se vê, legenda mais honrosa do que essa.

E' ella nossa flammula de combate, a qual será sempre agitada pela aura das sympathias e das aspirações populares.

E esse titulo torna-se ainda mais glorioso por nol-o ter concedido espontaneamente o povo que fez a Revolução.

A victoria enorme agora alcançada só foi facil, porque a sua preparação se fizera, lenta mas segura, no seio de toda a nacionalidade. Assim, quaesquer que fossem os sacrificios exigidos, todos os peitos e os braços brasileiros seriam ha dois dias, capazes de fazel-o, com a mesma exaltação e a mesma coragem com que todas as classes sociaes confraternizaram depois do triumpho.

Pretendendo ser, como acima dissemos, um jornal legitimamente do povo, na hora de embriaguez e de transbordante delirio de todos os corações, não podiamos esquecer a figura tutelar de João Pessoa, o martyr incomparavel do regimen, a quem, desde logo, quizemos prestar a homenagem requerida pela sua gloria, expondo o seu retrato em frente da nossa redacção.

Querendo completar a nossa homenagem, convidamos, hontem, o povo carioca a comparecer á Prefeitura, afim de que a cidade prestasse, por intermedio do novo governo revolucionario, o seu preito de veneração á memoria do grande apostolo e chefe immortal.

A "SIRENE" DO DIARIO DE NOTICIAS DA' O PRIMEIRO SIGNAL

Eram 14 horas em ponto quando a "sirene" deste jornal deu o primeiro signal, avisando a cidade de que tinha chegado o momento de nos encaminharmos para a Prefeitura. A massa popular que estacionava á porta do DIARIO DE NOTICIAS, já era, então, consideravel. Foi depois, engrossando lentamente, até se tornar multidão.

Uma commissão de directores e redactores desta casa desceu á rua, collocando-se á frente do povo, dirigindo-se todos para o palacio da praça da Republica.

AS RUAS PERCORRIDAS

Subindo a rua Buenos Aires, debaixo de vivas á memoria do grande João Pessoa, o prestito tomou, depois, pela rua dos Andradas, entrando na de Marechal Floriano, sendo os vivas dos populares que nos acompanhavam, correspondidos pelas senhoras que estavam nas saccadas e pelos transeuntes que paravam, ou se incorporavam ao cortejo em marcha.

UM ENCONTRO COM OS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

A certa altura da ultima dessas ruas, deparamos um piquete de alumnos da Escola Militar, que descia. Foi um momento, esse, de intensa vibração.

Aos vivas que do cortejo partiam, para os valorosos e abnegados jovens soldados da revolução, estes correspondiam com vivas á memoria de João Pessoa, á Parahyba e á victoria da Liberdade!

Incorporaram-se, depois, á grande marcha, seguindo comnosco para a Prefeitura, de onde regressaram vivando, ainda uma vez, descobertos, o grande heroe que tombara para gloria do Brasil.

UMA BANDEIRA BRASILEIRA

Quando o cortejo, já engrossado de enorme multidão subia a rua Marechal Floriano, o Sr. Antonio Leite da Silva, proprietario da alfaiataria civil e militar denominada "Casa Leite", offereceu-nos uma bandeira nacional, que o povo desfraldou e conservou aberta e segura pelas quatro pontas, tanto na ida, como no regresso a esta redacção.

A presença do pavilhão nacional maior enthusiasmo despertou, ainda, na alma popular, que vibrou até ao delirio, vivando indefinidamente o Brasil, João Pessoa e a Revolução!

FINALMENTE, NA PREFEITURA

O cortejo alcançara, finalmente o popular tribuno ca- Souza, que passa aos fundos da Prefeitura. Os vivas reboaram de novo e á sacada do 1º andar, onde fica o gabinete do prefeito, surgiu a figura do dr. Adolpho Bergamini, novo governador da cidade.

O povo acclamou delirantemente o popular tribuna carioca, tendo por essa occasião falado, em nome dos que ali estavam o operario Izidoro Bispo dos Santos, que explicou os motivos da presença, ali, daquella enorme massa popular, que ia em nome do heroe-martyr da Parahyba reivindicar, para a sua memoria, a homenagem a que ella tinha incontestavel direito.

As palavras do caloroso orador popular foram muito applaudidas.

O prefeito Bergamini ao lado do nosso companheiro Figueiredo Pimentel, assignando o decreto que manda dar o nome de João Pessôa á antiga praça dos Governadores

FALA AGRIPINO NAZARETH

O nosso companheiro iniciou o seu discurso dirigindo-se assim, ao prefeito do Districto Federal: "Prefeito Bergamini. Governador carioca da Revolução".

O povo prorompeu em acclamações á Revolução e ao prefeito e, feito silencio, Agripino Nazareth fez uma synthese da situação politica do paiz no periodo preparatorio do lançamento das candidaturas officiaes á successão Washington, salientando a subserviencia dos governadores dos 17 Estados que acceitaram a imposição dos nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares e focalizando a attitude de Minas, do Rio Grande e da Parahyba. Relembrou o veto opposto por João Pessôo á candidatura que o sr. Washington Luis trazia, desde muito, no bolso do seu jaquetão, o ardor combativo que, desde logo inflammou no mais puro civismo, a alma heroica dos parahybanos.

Alludiu á firmeza dos compromissos assumidos por João Pessoa, em nome do povo do seu Estado e que não foram menos firmemente cumpridos que os de Minas e Rio Grande, poderosas unidades federativas. Descreveu o martyrio da terra de Maciel Pinheiro, sob o guante do Cattete, de onde o presidente que fôra deposto e deveria ser julgado pelos seus crimes politicos, armara os cangaceiros de Princeza com os fusis e metralhadoras do Exercito, hoje, felizmente, postos a serviço da causa nacional. João Pessoa, victima do attentado que culminou a hostilidade brutal contra a Parahyba despertou no baque de gigante, a Nação para a luta em que está sendo victoriosa.

Dahi a homenagem solicitada pelo povo, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, consagrado por elle "o jornal da Revolução" ao maior dos governadores da Republica. O povo estava certo de que o prefeito Bergamini o attenderia, dando á praça dos Governadores o nome de "Praça João Pessoa".

Algumas palavras mais de peroração e Agripino Nazareth terminava o seu discurso.

UMA COMMISSÃO DE REDACTORES FOI CUMPRIMENTAR O PREFEITO

Após ter falado o novo prefeito da cidade, cujo discurso foi interrompido varias vezes, com applausos da multidão uma commissão de redactores do DIARIO DE NOTICIAS subiu ao gabinete do dr. Bergamini, para cumprimental-o, sendo recebida pelo novo governador da cidade com as melhores demonstrações de sympathia.

O CORTEJO REGRESSA AO DIARIO DE NOTICIAS

Proseguindo nas acclamações á memoria do grande presidente e a esta folha, o cortejo retrocedeu pelo mesmo caminho antes percorrido, até á porta de nossa redacção.

Ahi falou, de novo, o operario Isidoro Bispo, dizendo que o povo brasileiro tinha conseguido mais uma victoria para a sua causa — que era a causa da Liberdade e da Justiça, — erguendo por fim um viva ao DIARIO DE NOTICIAS.

Em nome desta folha, falou, ainda uma vez, o seu redactor-chefe, dr. Agripino Nazareth, que o povo acclamou calorosamente, tendo, em seguida, se dispersado todos os presentes.

Depois de ter falado o doutor Agripino Nazareth, longamente applaudido, falou, respondendo, o novo governador da cidade.

O DISCURSO DO SR. ADOLPHO BERGAMINI

Começou o novo prefeito do Districto Federal, dizendo que a idéa inspirada pelo povo ao DIARIO DE NOTICIAS, já lhe havia occorido ante-hontem quando, victoriosa a revolução evocara a figura do grande homem cujo corpo, ao tombar, arrastara por terra o edificio da oligarchia republicana. Faz apologia de João Pessôa, heroe e martyr do movimento que libertou o Brasil dos seus oppressores. Vingado como está o seu sangue derramado pelo sicario cujo braço a situação passada armou, resta perpetuar-lhe a memoria, que será eterna na consciencia de todos os brasileiros. Assim, ele que já tivera aquella idéa, recebe com prazer a ordem que o povo dita ao governo que nasceu das suas aspirações, ordem dada pela "palavra honesta e cheia de civismo de Agripino Nazareth, uma das mais brilhante pennas do jornalismo brasileiro".

Proseguindo, o sr. Adolpho Bergamini allude á situação da Prefeitura, affirmando que, emquanto ali estivesse, seria o guarda vigilante dos cofres municipaes contra os aproveitadores e negocistas que no regimen passado fortunas pessoaes á sombra da protecção official. E, já que tocára nesse ponto, precisava dizer ao povo que os propositos do nosso governo eram inflexiveis no sentido de se fazer uma devassa nas fortunas particulares que cresceram vertiginosa e inexplicavelmente nos ultimos tempos.

Nesse ponto da oração vibrante do novo chefe do Executivo municipal, ouviram-se calorosas demonstrações de apoio da formidavel massa que estacionava em frente ao edificio da Prefeitura.

O sr. Bergamini concluiu o seu discurso, declarando que ia immediatamente assignar o acto que dava á praça dos Governadores o nome do presidente João Pessôa.

O DECRETO DO PREFEITO BERGAMINI

Decreto n. 3.368, de 25 de outubro de 1930

Dá o nome de "Praça João Pessoa" á actual praça dos

(Conclue na 2ª pag.)

A direcção da Saude Publica

TOMOU POSSE O DR. PEDRO CARNEIRO

O dr. Pedro Carneiro, que fôra designado, conforme noticiámos, pelo ministro da Justiça, para occupar provisoriamente, o cargo de director do Departamento Nacional de Saude Publica, tomou posse, hontem, ás 10 horas, das suas novas funcções.

O acto foi assistido por numerosos medicos, funccionarios e amigos do antigo funccionario da saude, que recebeu dos seus collegas e subordinados carinhosa manifestação.

O commando da Policia Militar

O commandante da Policia Militar é o general Deschamps Cavalcanti, que pela manhã esteve no palacio do Cattete, conferenciando com o general Menna Barreto.

Movimento bancario

Não voltou ainda á normalidade o movimento bancario. Tal acontece por não ter até agora a Junta Governativa revogado o feriado decretado pelo governo deposto.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro e o Banco Commercial do Estado de São Paulo foram os dois unicos que, para os effeitos do pagamento da percentagem de 25 % aos seus clientes, funccionaram durante os dois ultimos dias.

Não houve, todavia, grande affluencia, empolgada que está a população carioca pelo acontecimento de ante-hontem.

No Lloyd Brasileiro

A' frente do Lloyd Brasileiro encontra-se, provisoriamente, o capitão de engenheiros João Teixeira Marques.

S. S., no sentido de normalizar a situação da empresa, evidentemente desorganizada na part commercial, pelo desvio de vapores para fins outros, ordenou que o pessoal de escriptorio e os principaes chefes de secção se revezassem no trabalho, por meio de turmas, de maneira a que não se fechasse a séde da companhia, durante a noite.

Isso é medida provisoria, bem se vê, é que se modificará logo que o permittam os acontecimentos.

O ex-ministro da Guerra, general Sezefredo Passos, se encontra preso, na fortaleza de S. João

O general Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra, que se encontrava preso, sob palavra, em sua residencia, foi transferido da prisão para a fortaleza de S. João. Está incommunicavel.

O general Sezefredo Passos passou a noite agitadamente, apoiando a cabeça sobre o braço, não se deitando senão alta madrugada. Oito praças, sob commando de um 2º tenente, revezam-se no serviço de vigilancia.

O sr. Hastimphilo de Moura será afastado do governo de S. Paulo?

E' A NOTICIA QUE CORRE EM RODAS BEM INFORMADAS

Constava hontem, em rodas bem informadas que a Junta Militar cuidava neste momento de afastar do governo de S. Paulo o general Hastimphilo de Moura, adeantando-se que os motivos dessa attitude eram as relações muito intimas daquelle official com o sr. Julio Prestes e com o P. R. P.

O novo governo de São Paulo

Sob a presidencia do general Hastimphilo de Moura, ficou assim constituido o governo provisorio do Estado de S. Paulo:

Secretario do Interior, Sr. José Carlos de Macedo Soares.

Secretario da Fazenda, Sr. José Maria Whitacker.

Secretario da Justiça, Sr. Plinio Barreto.

Secretario da Agricultura, Henrique de Souza Queiroz.

Secretario da Viação, Coronel Paes de Andrade.

Prefeito da capital, Cardoso de Mello Netto.

Chefe de Policia, Professor Vicente Ráo.

Secretaria da Presidencia, Francisco Mesquita

Secretario particular do presidente, Capitão Floriano Peixoto Torres Homem.

Chefe Militar da Presidencia, coronel Palimercio de Rezende.

Sub-Chefe da Presidencia, tenente-coronel Marcilio Franco.

Auxiliares, major Tenorio de Britto, capitão Fajão Cardoso e 1º tenente Euryale Nervino.

Os chefes de serviço não devem abandonar os seus cargos

A Junta Governativa continúa recommendando aos funccionarios que exercem cargos de direcção que não abandonem seus postos sem que se apresentem seus substitutos, munidos dos respectivos titulos de nomeação assignados pelos membros da Junta Governativa.

JUAREZ TAVORA ESTA' SENDO ANSIOSAMENTE ESPERADO NESTA CAPITAL

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-1362 (Rêde de ligações internas)

O NOME DE JOÃO PESSOA A' PRAÇA DOS GOVERNADORES

(Conclusão da 1ª pag)

Governadores, no 5º districto — Santo Antonio.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o dr. João Pessoa, immortal presidente da Parahyba, com a sua nobre attitude e o seu fim glorioso de lutador sacrificado em prol da defesa de sagrados deveres civicos, conquistou e merece todas as homenagens;

Considerando que o seu nome perpetuado em uma das praças publicas da cidade do Rio de Janeiro é culto merecido que se impõe, attendendo, ao mesmo tempo, solicitações repetidas do povo carioca;

Usando das attribuições que a Lei Organica lhe confere, decreta:

Artigo unico. A actual praça dos Governadores, no 5º districto — Santo Antonio — passa a denominar-se "Praça João Pessoa".

Districto Federal, 25 de outubro de 1930, 42º da Republica — Adolpho Bergamini.

Em Nictheroy

UM BOLETIM DO CHEFE DE POLICIA DE NICTHEROY AO POVO

O major Cabral Velho, chefe de policia do governo provisorio do E. do Rio, fez distribuir [illegible] o seguinte boletim:

"AO POVO FLUMINENSE — O chefe de policia do governo provisorio no Estado do Rio de Janeiro convida o povo fluminense a se abster de reuniões nos centros populosos e de commentarios sobre a actual situação, pedindo a todos os habitantes desse prospero departamento da Republica dos Estados Unidos do Brasil — que se recolham aos seus lares confiantes nas medidas do governo hoje organizado, que tudo fará pela manutenção da ordem e pelo bem estar do nosso querido paiz. — Nictheroy, 24 de outubro de 1930."

O EX-SECRETARIO DAS FINANÇAS E O DIRECTOR DE CONTABILIDADE NO INGA'

Hontem, ás 15 horas, o coronel Democrito Barbosa, governador provisorio do Estado do Rio, chamou ao palacio do Ingá o sr. Joaquim de Mello, ex-secretario das Finanças do governo deposto do Estado do Rio; e o dr. Felippe Senés director de Contabilidade.

Depois de demorada conferencia, os srs. Joaquim de Mello e Felippe Senés, sairam do Ingá, indo o primeiro acompanhado por uma escolta.

AUTORIDADES POLICIAES PARA SÃO GONÇALO

O major Cabral Velho, chefe de policia do governo provisorio do Estado do Rio, nomeou as seguintes autoridades para o municipio de S. Gonçalo: tenente Waldomiro Telles Ferreira, delegado da 1ª Região Policial, com séde em São Gonçalo; e Geraldo Ribeiro, sub-delegado de policia de Neves, 4º districto do municipio.

UM DELEGADO TRUCULENTO A QUEM TOCOU A VEZ DE SER PRESO...

O dr. Washington Bueno, que vinha exercendo o cargo de delegado de capturas em Nictheroy, notabilizou-se pelas suas violencias e arbitrariedades.

O dr. Washington-mirim nesses ultimos tempos, desenvolveu acerrima perseguição contra o povo nictheroyense, prendendo, sob o pretexto de que espalhavam boatos, todos aquelles que incorriam na sua antipathia.

Coube, agora, a vez do truculento delegado ser preso, tendo sido recolhido ao quartel do esquadrão de cavallaria da Força Militar.

Hontem, o ex-delegado Washington Bueno esteve no Ingá, acompanhado por uma escolta.

O NOVO DIRECTOR DA PENITENCIARIA DE NICTHEROY

O governo provisorio nomeou, hontem, o dr. Americo Fontenelle, para exercer o cargo de director da Penitenciaria do Estado do Rio.

PRISÕES EFFECTUADAS

Foram effectuadas hontem, em Nictheroy, as prisões dos srs. Telles Barbosa e Francisco Maria Esteves, o primeiro lente da Faculdade de Direito e o segundo, vice-presidente da Camara Municipal, ambos considerados suspeitos pelo governo revolucionario.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA ESTA' FUGIDO

O sr. Julio dos Santos Filho, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio e filho do ex-governador Julio dos Santos, desappareceu logo que soube da modificação da politica, não se sabendo, até agora, noticia alguma desse politico.

COMO FICOU ORGANIZADO A POLICIA NICTHEROYENSE

A policia nictheroyense ficou assim constituida:

Chefe de Policia, major Raul Cabral Velho; 1º delegado auxiliar, capitão Herculano Julio Reis; 2º delegado auxiliar, capitão Lauro Loureiro de Souza; delegado da 1ª circumscripção, dr. Eolino Alonso; delegado da 2ª circumscripção, dr. Sylvio Costa; delegado da 3ª circumscripção, dr. Octavio José da Costa; delegado addido a chefia de policia, drs. Everardo Ferraz e Osmany Mestrangelo.

O COMMANDO DA FORÇA MILITAR

O commando da Força Militar do Estado do Rio ficou entregue ao capitão Eurico Marianno de Oliveira.

A PREFEITURA TEM NOVO PREFEITO

A Prefeitura de Nictheroy tem novo prefeito. E' o engenheiro militar capitão Julio Limeira da Silva, nomeado pelo coronel Democrito Barbosa, governador provisorio.

O REGRESSO DAS FORÇAS QUE SE ACHAVAM EM CAMPOS

Regressou hontem, de Campos, onde se achava aquartelado, o 2º Batalhão de Caçadores, sob o commando do coronel Ernani Corrêa. Tambem regressou a companhia da Força Militar, aquartelada na mesma cidade, sob o commando dos capitães Octavio Maciel e Osorio Martins Pereira.

O NOVO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS DO E. DO RIO

O sr. Tancredo Vieira assumiu a direcção dos Telegraphos do Estado do Rio.

O POLICIAMENTO DE NICTHEROY

O serviço de policiamento em Nictheroy tem sido rigorosa e energicamente effectuado. Não se tem verificado a menor perturbação da ordem, estando a população inteiramente tranquilla e confiante nas medidas tomadas pelo governo provisorio.

Hontem, funccionou o commercio, e bem assim os estabelecimentos industriaes. As casas de diversões se reabriram e funccionaram com grande concurrencia.

Voltou, enfim, a calma, a paz e a confiança ao espirito da população, que tantos dias de intranquillidade e atribulações conheceu durante o nefasto governo washingtoneano.

POR ONDE ANDARA' O SR. NORIVAL?

O sr. Norival de Freitas, ex-deputado fluminense, enriquecido mysteriosamente, sabendo que ia ser chamado a prestar contas da sua fortuna, eclypsou-se como por encanto, e não houve mais quem lhe puzesse os olhos em cima...

Por onde andará o garrido ex-deputado Norival de Freitas?

O GENERAL CASTRO GUIMARÃES ESTA' EM LIBERDADE

O ex-prefeito de Nictheroy, dr. Castro Guimarães, engenheiro militar e general reformado do Exercito Nacional, se acha em liberdade, em sua residencia, na capital fluminense.

O FUNCCIONALISMO SE APRESENTOU AO INGA'

Os funccionarios publicos de Nictheroy se apresentaram hontem ao Palacio do Ingá, sendo-lhes dito que podiam retomar os seus logares, afim de que não ficasse paralysado o trabalho das repartições.

O TENENTE SENNA CAMPOS ESTA' SERVINDO NO INGA'

O tenente Senna Campos, antigo revolucionario e que se fez muito conhecido e estimado em Nictheroy pela sua actuação em favor do escotismo fluminense, está servindo no Palacio do Ingá como official de gabinete do coronel Democrito Barbosa, governador provisorio do Estado do Rio.

DELIBERAÇÕES DO NOVO PREFEITO DE NICTHEROY

O capitão Julio Limeira da Silva, prefeito de Nictheroy, compareceu hontem ao seu gabinete, ás 14 horas, tendo ahi recebido todo o funccionalismo municipal.

Ao receber os cumprimentos do funccionalismo, s. ex. declarou que esperava de todos o mais recto cumprimento do dever e a leal cooperação em beneficio da Republica e do Brasil.

Em seguida, o novo prefeito da capital fluminense conferenciou com os directores e chefes das diversas repartições municipaes, tomando as medidas que no momento se faziam necessarias.

O capitão Julio Limeira, permaneceu no seu gabinete, estudando alguns papeis, até ás 16 horas, resolvendo conservar nos seus logares, todos os funccionarios graduados, mesmo os que servem em commissão, como os membros do seu gabinete os directores de Obras e Hygiene Municipal.

A PRIMEIRA PORTARIA DO NOVO PREFEITO DE NICTHEROY

O capitão Julio Limeira da Silva, prefeito de Nictheroy, hontem empossado, assignou a seguinte portaria:

PORTARIA N. 1 — Designo os srs. drs. Miguel Gomes de Pinho, Sylvestre Rocha e Adalberto Guimarães, para procederem a vistoria administrativa no predio n. 456, da Alameda São Boaventura, ás 13 horas do dia 27 do corrente. Prefeitura Municipal de Nictheroy, em 25 de outubro de 1930. — (a) Julio Limeira da Silva, prefeito."

A PRESTAÇÃO DE CONTAS NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Foi exigida a prestação de contas ao ex-prefeito de Nictheroy. Nesse sentido, o dr. Castro Guimarães, prefeito deposto, expediu a seguinte portaria, que foi o seu ultimo acto administrativo:

"Aos srs. directores e chefes de serviço — Recommendo-vos [illegible] á Directoria de Fazenda [illegible] as contas e folhas de pagamento em processo [illegible] do corrente anno. [illegible] Prefeitura Municipal de Nictheroy, em 25 de outubro de 1930 — (a.) Manuel de A. Castro Guimarães, prefeito."

ONDE SE ACHA O EX-PRESIDENTE DUARTE

O ex-presidente do Estado do Rio, sr. Manuel Duarte, não está foragido, conforme alguns jornaes noticiaram. Acha-se [illegible] palavras, estando abrigado na residencia do sr. Pio Borges, ex-secretario das Obras Publicas, na praia de Icarahy. Sua esposa e sua filha, ambas enfermas ha dias, se acham recolhidas á Casa de Saude Icarahy.

No Ministerio da Guerra

Teve logar hontem, a posse do novo ministro da Guerra, general de brigada José Fernandes Leite de Castro.

Presentes os generaes Pantaleão Telles Ferreira, João de Deus Menna Barreto, Alvaro Guilherme Mariante, Firmino Antonio Borba, Estanisláu Vieira Pamplona, Nicoláo Antonio da Silva, Manoel Pedro de Alcantara, houve a cerimonia da posse, que foi simples e rapida.

A seguir, todos auxiliares, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens do ex-ministro apresentaram-se ao general Leite de Castro.

Espera-se que ainda hoje, o novo ministro da Guerra, escolha os seus ajudantes de ordens e mais auxiliares.

Ao que ouvimos, o general Leite de Castro, escolherá officiaes que desde 1922 vêm se batendo pela revolução e que tiveram agora realizados os seus ideaes.

O ULTIMO BOLETIM DO D. G. DO GOVERNO DEPOSTO

"Ministerio da Guerra — Departamento do Pessoal da Guerra — Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1930. — Boletim interno n. 249.

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: — Coronel José Armando Ribeiro de Paula, do Q. S. de E, por ter vindo do Espirito Santo; tenente-coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira, medico, por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R. M. e seguir para Entre Rios; capitães: — Eduardo de Barros, do 3º R. C. D., por ter sido posto á disposição do sr. director da Remonta; Lannes José Bernardes Junior, do 10º R. I., por ter sido mandado apresentar ao 1º G. M., afim de prestar exames; dr. Rubens Gomes Pereira, medico, do H. C. E., por ter sido mandado para S. Paulo, onde vae chefiar um serviço; Parmino Pires de Camargo, veterinario, por ter passado á disposição do commandante da 1ª R. M.; Eduardo de Pontes, veterinario, por ter sido mandado apresentar-se no Destacamento do general João Gomes, para organizar o serviço de veterinaria do Q. G.; primeiros tenentes: Evaristo Rodrigues Teixeira, do A. da E. A. O., por ter passado á disposição do commandante da 1ª R. M.; Arthur Pereira Mello, pharmaceutico, por ter vindo de Livramento, via Montevidéo, apresentar-se ao novo; Raphael Zubaram, veterinario, por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R. M.; Augusto da Silva Sevilha, do Q. SC. de C., por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª Brigada de LL.; João Manuel Lebrão, do 7º R. A. M., por ter sido posto á disposição do Q. G. da 1ª R. M., e ter de seguir para a Bahia, para organizar uma bateria de artilharia de montanha e Luiz Ravedutti Sobrinho, do Q. O. A., por ter vindo de S. Salvador, por ter cumprido a incumbencia de que foi investido pelo sr. Ministro da Guerra; segundos-tenentes Olivio de Souza Caldas, commissionado, de S. Salvador, por ter sido requisitado para seguir para a Bahia, pelo general João Gomes; José Elyezer de Oliveira Pedrosa, do Q. S. de E., por ter sido posto á disposição da 1ª B. A. C., por ter sido posto á disposição do general Santa Cruz e Manoel do Nascimento de Jesus commissionado, da 1ª B. A. A. C., pelo mesmo motivo. — Agostinho Goulart, tenente-coronel Chefe do Gabinete".

O momento internacional

O Brasil em face do mundo

Uma das tarefas da revolução é desanuviar o ambiente internacional, que o governo deposto, nas suas communicações tendenciosas, toldou intencionalmente. Foi dito e redito que a revolução no Brasil era a luta ambiciosa de politicos derrotados nas eleições e que, sem direito, recorriam á força. Para conseguir estabelecer a confusão, depois que rebentou o movimento glorioso e foi logo levando de vencida todas as resistencias que o despotismo lhe ia antepondo, mentiu-se e rementiu-se, como se fosse possivel enganar o mundo, admiravelmente bem informado pelas fontes de communicação de que dispunham os revoltosos.

Essa tarefa não será das mais difficeis, estamos certos, sobretudo porque o novo ministro do Exterior, não só é um nome conhecido e respeitado nos circulos internacionaes, mas, sobretudo, porque verá com clareza para providenciar com habilidade e tacto, salvaguardando os interesses nacionaes. Depois, virá a questão do reconhecimento, de que só se poderá tratar quando constituido definitivamente o governo. Nesse particular os exemplos das revoluções sul-americanas mostram que todas as potencias se dispõem ao reconhecimento, uma vez que o governo seja firme e definido, reconheça os compromissos anteriores e assegure o respeito aos tratados, coisas, aliás, que já affirmou a Junta do Governo, na sua primeira communicação ao mundo do triumpho da revolução.

O prestigio brasileiro só poderá crescer com a revolução. Demonstração extraordinaria de vida e energia, o mundo inteiro ha de reconhecer no seu triumpho a demonstração da força do caracter e da vontade de nosso povo. Depois, é a revolução purificadora, que vem das camadas mais profundas da sensibilidade e da intelligencia brasileira, para varrer o despotismo e implantar um regimen que nos honre e engrandeça. Essa verdade precisa ser dita ao mundo, tranquillamente.

Manifesto do General "JUAREZ TAVORA" dirigido á Mocidade Militar de S. Paulo e distribuido ali por aviões

Em meio das infinitas alegrias civicas, que enchem o meu coração de patriota, justamente confortado nesta hora de redempção nacional, permitti os moços militares de São Paulo, inspiradores supremos do meu idealismo e da minha fé, que eu os exorte ao cumprimento sagrado do DEVER para com a Patria, neste duello tremendo que está travado entre os soldados da liberdade e do direito e as forças mercenarias do despotismo politico. Se voltardes as vossas vistas para o Nordeste abandonado e longinquo, o que vereis estupefactos?

A maior demonstração de coragem e de bravura, que já se produziu no Brasil, no sentido de reivindicar de armas na mão, com a perda da propria vida, o direito de ser livre. Em toda a minha vida de soldado e de combatente, jámais me fôra dado presenciar a epopéa da madrugada de 4 de outubro, no Recife, nessa cidade lendaria das conquistas democraticas, onde [illegible]

[illegible] E', ainda, sob a emoção desse exemplo magnifico, que me proporcionou ao mesmo tempo a consoladora certeza de que o Brasil está preparado para dirigir por si mesmo os seus destinos no mundo, que dirijo aos moços de São Paulo, como aos da caserna, como os das Academias, pedindo-lhes em nome da toda juventude brasileira que se alistem, quanto antes, sem demora, nas fileiras dos soldados da lei. Aos que são militares, não preciso senão reproduzir as palavras que proferi em janeiro de 1927, em livro que dediquei aos moços do meu paiz: "Seria illogico que o Exercito, estipendiado pelo povo, apenas exercesse a sua funcção repressiva contra este, deixando consummar-se impunemente as violencias do poder contra a Nação. E mais do que isso, seria inipossivel que essa força estivesse incondicionalmente ao lado do despotismo, servindo aos actos illegaes do poder. Quando o governo está com a lei, a força armada deve apoial-o em qualquer emergencia, ainda mesmo que tenha de combater o proprio povo. Quando, porém, o governo se colloca fóra da lei, deserve á Constituição, attenta contra o direito, esquece as responsabilidades da sua magistratura e se conduz como régulo da facção, o dever dessa força armada é insurgir-se contra o poder, destruindo-o em nome da lei". Foram estas as palavras que então, já vae longe o tempo, dirigia aos meus antigos companheiros e admiradores do Exercito. Não as tenho que emendar agora. Aos moços civis, aos que estudam e applaudem, aos que estão se embebendo nas sábias lições do Direito Publico, direi que a actual Revolução, felizmente victoriosa em quasi todo o paiz, tem por escopo principal, acima de tudo, e como objectivo immediato, reimplantar no Brasil a ordem legal, collocando a Constituição na magestade da sua funcção regeneradora da vida do novo e da Nação. A Revolução actual não tem a fortuna de apresentar-se ao paiz com os mesmos nomes gloriosos que tanto brilho imprimiram aos feitos de Copacabana e de Catanduvas. Alguns desses nomes, cobertos imperecivelmente pela morte, vivem apenas na gratidão da patria e na admiração enthusiastica de todos os brasileiros. Mas, não os apresentando, tambem não emergiu ao scenario grandioso dos acontecimentos que estamos presenciando personalidades que não se recommendam ao apreço do paiz pelo seu passado, pela sua honestidade, ou pelo devotamento á causa publica.

E' uma revolução que começa vencendo contra o personalismo politico; que não subordina as preferencias partidarias, nem obedece ás injuncções de facção. O seu programma, que póde ser resumido na synthese de um lustro inteiro de bôas e salutares campanhas pela liberdade civil do povo brasileiro, é o nosso programma de 22, é o mesmo torturado appello de 24, sublinhado apenas pela sabedoria dos compromissos politicos, os quaes não se alteraram, antes deram fórma pratica e segura ás supremas conquistas pelas quaes nos vimos batendo de longa data.

Moços de São Paulo! Os soldados do Rio Grande, do Paraná, e de S. Catharina, não marcham ao vosso encontro para combater-vos! Elles trazem nas pontas de suas lanças a promessa liberal feita á terra gloriosa dos bandeirantes pelo presidente Getulio Vargas!

Elles querem collaborar comvosco para que o despotismo politico que deshonra e infelicita o Brasil, prejudicando-vos tambem como parcella expressiva da Patria, seja completamente destruido, em substituição do qual se erguerá, sob as bençãos da Nação inteira, o regimen da Lei e da Justiça, num republicanismo mais puro, mais generoso, mais humano e, por isto mesmo, mais brasileiro. Mocidade, de pé, avante!

Os commentarios da imprensa franceza sobre a revolução, através dos jornaes argentinos

Em telegramma para Buenos Aires, a Agencia Havas, transmittiu no dia 18 do corrente trechos de artigos publicados em Paris, que provam como estava mal informada a Europa sobre a Revolução Brasileira, acreditando plenamente nas patranhas que lhe impingia daqui, o innefavel "boateiro-mór".

"Le Journal", apreciando os acontecimentos, terminava da seguinte fórma o seu artigo:

:Perante os acontecimentos actuaes do Brasil e em frente ás victorias federaes e revolucionarias que se equilibram (sic), experimentamos a sensação de que o desejo de accôrdo já invadiu muitas almas e que sómente é necessario encontrar-se um arbitro".

— Como é preciso ignorar-se o sentimento dos revolucionarios brasileiros para lhes fazer a injuria de suppol-os capazes de aceitar um accôrdo e que de mentiras não foram transmittidas para o exterior sobre as "victorias federaes", que nem victorias de Pyrrho foram...

Como "La Razon" noticiava, a 17 do corrente, um feito d'armas do bravo gen. Juarez Tavora

No dia 17 do corrente, quando o governo deposto sonegava ao povo brasileiro as menores informações verdadeiras sobre o movimento revolucionario, já dominante de norte a sul do paiz e, por intermedio das folhas a serviço do regimen despotivo, procurava abater a confiança do publico na victoria final da Revolução, assim noticiavam os jornaes de Buenos Aires, os progressos do Exercito Libertador no Estado de Sergipe:

"Aracaju', capital de Sergipe, caiu em poder dos revolucionarios — O dr. Lindolfo Collor, deputado federal brasileiro, que se acha em Buenos Aires desde ha alguns dias, recebeu esta manhã do governo do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma urgente:

"Aracaju', capital do Estado de Sergipe, acaba de ser occupada pelo Exercito Revolucionario sob o commando do general Juarez Tavora. O governador do Estado fugiu. José Pereira, chefe das facções de Princeza, partidario do governo federal, foi feito prisioneiro com toda a sua gente." ("La Razon", de 17 de outubro de 930).

Ainda do mesmo numero desse periodico argentino, extraimos o seguinte telegramma: "Confirma-se a tomada de Aracaju' — Porto Alegre, 17 de outubro (Especial para "La Razon").

A cidade de Aracaju', capital do Estado de Sergipe caiu em poder das forças revolucionarias sob o commando do general Tavora. O governador do Estado, fugiu antes da tomada da cidade pelos revolucionarios."

Emquanto isso o ex-presidente Washington, pela voz dos seus secretarios de Estado, proclamava mentirosas as radio-communicações que davam noticias desses successos, não se pejando elle, então governo legal, em mentir desbragadamente ao Povo Brasileiro, mentindo pela sonegação de noticias verdadeiras, mentindo, mentindo sempre, pela propagação de noticias falsas.

A revolução brasileira e a imprensa sul-americana

Os acontecimentos revolucionarios que irromperam, vae quasi para duas quinzenas, em todos os recantos brasileiros, tiveram na Argentina e nas demais nações sul-americanas uma notavel repercussão e uma larga diffusão de noticias espalhadas por toda parte, principalmente em Buenos Aires e em Montevidéo.

"La Razon" — o grande vespertino portenho — acompanhou com o mais vivo interesse, transmittindo-o aos seus innumeros leitores, esse movimento reivindicador que, desde o principio de outubro, se vinha alastrando, dominadoramente, de norte a sul, tendo como commandante geral das forças do nordeste, a figura intemerata e invicta de Juarez Tavora.

Ainda ha pouco nos trouxe o correio a edição de 17 do corrente do brilhante orgão platino, em que foram publicadas as informações sobre a tomada de Aracaju', a pequenina capital sergipana. Além do copioso serviço de telegrammas, alguns dos quaes por intermedio do nosso illustre patricio dr. Lindolpho Collor, inseriu "La Razon" photographias de Aracaju' e o magnifico retrato de Juarez Tavora — trabalho feito pelo nosso illustrador Correia Dias, já anteriormente divulgado pelas columnas do DIARIO DE NOTICIAS.

Taes publicações, transmittidas ao publico de Buenos Aires, com significativos commentarios, despertaram a mais sympathica acolhida e o mais vivo e curioso interesse em todas as camadas sociaes e cultas da metropole argentina. Em Montevidéo foram reproduzidas varias reportagens de "La Razon".

E' com justo jubilo, que registramos a brilhante e efficiente actuação de "La Razon" com um gesto muito sympathico de fraternidade americana e uma affectuosa manifestação de solidariedade.

A Nação e a Junta Militar

Quando a Junta Militar constituida, em nome das tropas de terra e mar, tomou das mãos do sr. Washington Luis o bastão já em pedaços que elle empunhava, a situação politica e administrativa do paiz offerecia um aspecto dos mais interessantes. O sr. Washington assignava decretos e mais decretos, com a imponente catadura de quem ainda fosse, de direito e de facto, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Mas a verdade era que elle presidia apenas o Districto Federal, na parceria illustre do sr. Prado Junior, o Amazonas e o Territorio do Acre. São Paulo, o proprio São Paulo que o oligarcha suppunha um reducto inexpugnavel do reaccionarismo, era attingido em cheio pelas forças revolucionarios do Sul e o espirito rebelde de 1924 reaccendia a chamma sagrada e ameaçava tudo incendiar. Rio Grande, Paraná e Santa Catharina estavam em poder das tropas libertadoras; Matto Grosso fôra invadido, Goyaz tivera igual sorte e bem assim a Bahia. O Pará, deslocado o movimento de Belém e localizado na zona bragantina, certo não tardaria cair em pleno poder dos rebelados. E do Maranhão a Sergipe, ás juntas estaduaes obedientes ao governo geral do Norte, que José Americo de Almeida enfeixava nas mãos fortes de lidimo continuador de João Pessôa, a Revolução, aos lampejos da espada de Juarez Tavora, seguia a sua marcha victoriosa.

Foi em face de tal situação que generaes de terra e mar decidiram negar o seu apoio á loucura washingtoneana de uma resistencia inutil, e dia a dia mais criminosa, pelo sacrificio da mocidade arrastada aos campos de batalha para não soffrer a humilhação da caçada que se preparava aos insubmissos.

Dois dias transcorridos sobre a deposição do sr. Washington Luis, a Nação espera que a Junta Militar, recompostos os varios departamentos da administração federal, inicie a serie de actos annunciados no manifesto divulgado ás primeiras horas de 24. Embora já se considere virtualmente dissolvido o Congresso, o decreto em que essa dissolução de facto se torne legal, será lavrado. Da mesma sorte, outros actos virão attestar que os brasileiros ora no poder estão compenetrados da alta responsabilidade assumida perante a Nação.

A ninguem será licito esquecer que, tomando a attitude imposta pela gravidade do momento nacional, os generaes e almirantes fizeram claro, desde logo, que os não agitavam paixões politicas, norteando-os apenas a vontade de pacificar o Brasil, entregando-o, depois ao governo por elle escolhido. Mas a pacificação seria impossivel, sem a pratica de uns tantos actos que aplacassem muito daquellas paixões e fortalecessem a confiança geral em que, sem facciosismo, e reflectindo a opinião nacional, a Junta Militar levantasse um dique entre o passado e o presente.

O general Tasso Fragoso, chefe do governo provisorio, é um antigo pregoeiro do regimen republicano, que ajudou a fundar. Por outro lado, o nome legendario dos Menna Barreto deve valer pela segurança de que a tradição dos generaes dos Pampas refulgirá, neste momento culminante da evolução politica do Brasil, para a Segunda Republica.

A Nação está de pé e as suas vistas voltadas para o Cattete, de onde vão emanar os primeiros actos do governo provisorio.

DIARIO DE NOTICIAS

O afastamento do Dr. Diniz Junior

Tendo tomado, hontem, posse do cargo de Director de Fazenda Municipal, que vae absorver todo o seu tempo, o dr. Diniz Junior desligou-se da direcção do DIARIO DE NOTICIAS para poder prestar livremente melhores serviços á administração da Cidade.

A sua escolha para esse alto posto foi feita pelo sr. Adolpho Bergamini, immediatamente após haver sido nomeado Prefeito, ainda no palacio Guanabara, onde o dr. Diniz Junior chegára em companhia dos generaes chefes do movimento pacificador, ao lado dos quaes se achava desde as 7 horas, no forte de Copacabana, cooperando patrioticamente para a deposição do sr. Washington Luis. Honrado com essa prova de confiança pessoal, não lhe era licito recusar a mesma cooperação ao governador provisorio da Capital da Republica.

* * *

Assumiu o posto de redactor-chefe do DIARIO DE NOTICIAS, o nosso companheiro Agripino Nazareth, cujo nome, como jornalista e homem de idéas, dispensa qualquer apresentação, e que, desde o nosso primeiro numero, vem sendo a figura principal da redacção.

Uma circular do novo governo

A Junta Governativa expediu a seguinte circular, com data de 25 de outubro:

"A Junta Governativa mantem em exercicio os chefes de repartições publicas, que devem assegurar a continuação da marcha normal de expediente, emquanto não forem substituidos. Em caso de abandono do posto e não havendo ainda designação official, a substituição provisoria se dará por via hierarchica."

Os estudantes e a Revolução

Uma commissão de estudantes de medicina esteve, hontem, á tarde, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS para convocar, por nosso intermedio, uma reunião de todos os seus collegas, a qual será realizada, ás 21 horas de segunda-feira proxima no café Lamas.

Por essa occasião, os academicos de medicina tomarão varias deliberações a respeito da situação dos mesmos, em face do movimento revolucionario, agora victorioso.

O sr. Mario Newton não foi nomeado ministro da Fazenda

A Junta Governativa, tendo sido scientificada pelos srs. Mario Newton e João Camargo de que estavam sendo inutilizados documentos de importancia do referido ministerio, incumbiu-os, como funccionarios, de impedir a consummação de taes actos destruidores, não tendo, no emtanto, nomeado o dr. Mario Newton, ministro da Fazenda, como foi noticiado hontem por um vespertino.

A posse, hontem, do novo superintendente da Limpeza Publica

Hontem, ás 14.30, perante o ajudante do superintendente, sr. Domingos José Meirelles e o chefe do escriptorio central, dr. Teixeira Leite, além de um crescido numero de funccionarios, tomou posse de seu cargo o novo superintendente da Limpeza Publica, e Particular, tenente-coronel Gregorio da Fonseca, que é, ao mesmo tempo, secretario do prefeito.

O empossado dirigiu aos presentes ligeiras palavras das quaes destacámos a parte referente á ordem de serviço, em que s. s. salientou a sua admiração pela justiça e a sua ogerisa pelo filhotismo.

A sua breve allocução terminou com uma salva de palmas dos presentes.

O gabinete do director geral dos Telegraphos

Ficou assim organizado o pessoal do gabinete do coronel Conrado Muller de Campos, director geral dos Telegraphos:

Chefe do gabinete: tenente Napoleão Alencastro Guimarães

Officiaes de gabinete: dr. Alcebiades Freire e dr. Octacilio Maria Teixeira.

Auxiliares: dr. Tancredo Vieira Junior e Amadeu de Oliveira Sucupira.

A Nação está de pé e as suas vistas voltadas para o Cattete, de onde vão emanar os primeiros actos do governo

O que tem havido em torno do Conselho Municipal

O sr. Pache de Faria ferido

O sr. Pache de Faria, presidente do Conselho Municipal, era, antes da victoria da Revolução, um dos seus mais exaltados partidarios.

Apesar das suas ligações com o governo passado, através da pessoa do ex-senador Frontin, logo que rebentou o movimento de reivindicação nacional, o sr. Pache de Faria virtualmente rompeu com a situação, então dominante, ao deixar de assignar as duas moções que ali foram apresentadas de apoio aos srs. Washington Luis e Julio Prestes. Certo dia, ao chegar ao Conselho, encontrou o presidente, pregados nas paredes, os celebres cartazes distribuidos pela policia, impondo que se isolassem os "boateiros"... O sr. Pache, num gesto afoito, mandou arrancar tudo. Valeu-lhe isso um violento incidente com o sr. Floriano de Góes, que o accusou de suspeito ao governo.

Já nessa época o sr. Pache de Faria se entregava francamente ás actividades revolucionarias e foi quatro dias depois daquelle incidente, que os agentes do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho o foram encontrar, quinta-feira, ás 9 horas da noite, communicando á 1ª Companhia de Estabelecimento e ao 6º Batalhão da Policia Militar, a hora exacta em que o movimento deveria rebentar no Rio. Prenderam-no em companhia do seu irmão, dr. Gastão Pache de Faria e do capitão Eduardo Fontes.

Sexta-feira, porém, tendo rebentado o movimento, o presidente do Conselho tentou forçar a sua saida, quando ainda os beleguins do quatriennio passado infestavam as dependencias do Palacio da rua da Relação. Em consequencia disso, pretenderam assassinal-o desfechando-lhe varios tiros, dois dos quaes o attingiram no homoplata e no ventre. O seu irmão tambem foi ferido na perna e o capitão Fontes na mão.

Não inspira, entretanto, cuidados o estado de saude dos feridos.

A PRISÃO DO DIRECTOR DA SECRETARIA DO CONSELHO

O sr. Horta Barbosa, director da Secretaria do Conselho Municipal, foi preso á tarde, no edificio do legislativo carioca.

FUNCCIONARIOS DETIDOS

Foram tambem detidos os seguintes funccionarios da Secretario: Alfredo Piragibe, Oscar Pinto Sampaio e Reidegel Lauro de Araujo.

INTENDENTES PRESOS

O ex-intendente Baptista Pereira foi preso ante-hontem, na sua residencia, á noite. Tambem o sr. Clapp Filho foi detido, sendo, entretanto, solto mais tarde.

UMA PORTARIA DO DIRECTOR DOS SERVIÇOS LEGISLATIVOS

O director dos Serviços Legislativos do Conselho Municipal, expediu, á tarde, a seguinte portaria:

"PORTARIA — Levo ao conhecimento de todos os funccionarios da casa que o tempo de inicio e duração dos serviços da secretaria, até segunda ordem, será o previsto no paragrapho unico do art. 34 do regulamento em vigor, prevalecendo quanto ao ponto dos srs. funccionarios o que preceitua o parecer n. 20 de 1927. — O director do. Serviços Legislativos. — (a.) José de Azurém Furtado".

O general Malan D'Angrogne no pateo do Cattete, hontem á tarde

Pela gloria de Antonio Prado!

Quer nesta capital, quer em São Paulo, o publico não esqueceu de glorificar, nas suas demonstraceõs de regosijo pela victoria da revolução, a figura de Antonio Prado, o notavel estadista brasileiro, que consagrou os ultimos annos da sua vida á causa das reivindicações civicas, fundando, quasi nonagenario, o Partido Democratico de São Paulo. Foi justo, pois, que o seu nome andasse de boca em boca, entre os que se alvoroçaram no delirio patriotico do dia 24 do corrente.

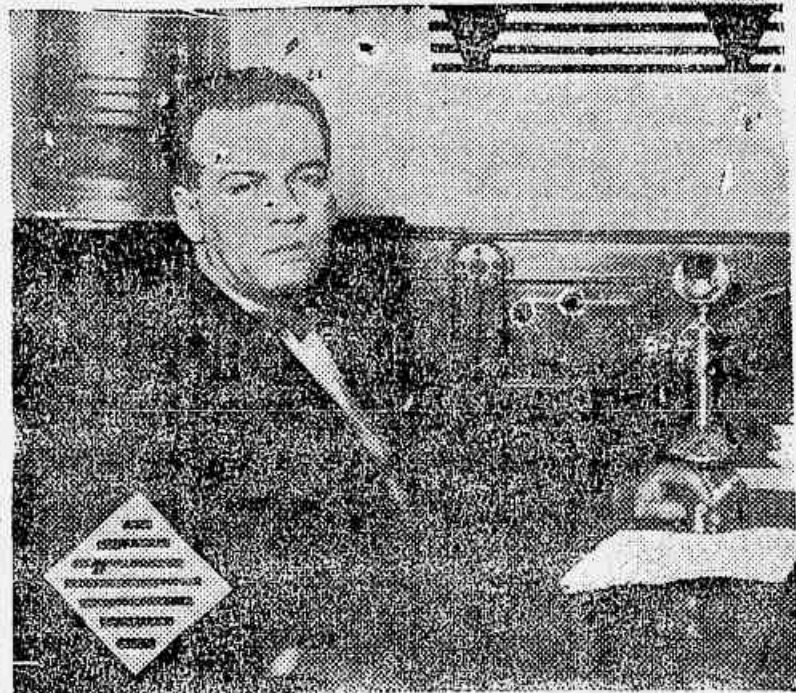
Curioso é recordar que Antonio Prado previu a victoria da causa popular. A sua ultima phrase foi a seguinte, a um de seus filhos: — *"O governo não vencerá! Sou democrata, mas poderei me tornar revolucionario"*. Se tivesse vivido um pouco mais, veria confirmada a sua prophecia e assistiria a uma das jornadas mais gloriosas da vida nacional. Mas o povo brasileiro não esqueceu o seu nome e elle andou nos ares entre as demonstrações de jubilo e os impetos do enthusiasmo.

Bebidas alcoolicas

O QUE RESOLVEU O 4º DELEGADO AUXILIAR

O capitão Carlos Chevalier, 4º delegado auxiliar, resolveu determinar, até ulterior deliberação, fosse prohibida a venda de bebidas, fortemente alcoolicas, em qualquer estabelecimento commercial.

E' tolerado, porém, o consumo de cerveja e chopp.

A guarda do Guanabara – Sua acção – Sua substituição no dia da revolução – A guarda não foi presa como a principio se suppoz – Palavras do tenente Souza Aguiar e dos seus auxiliares de commando, os sargentos Maynard, Ubiratan, Curvello e Henrique Rino ao DIARIO DE NOTICIAS–Interessantes epilogos de um governo deposto

O dr. Clovis Dunshee de Abranches, 3.º delegado auxiliar

Um dos redactores do DIARIO DE NOTICIAS, sendo reservista e incorporado ao terceiro Regimento de Infantaria da Praia Vermelha, sr. Oscar Messias Cardoso, póde observar todo o movimento revolucionario occorrido no 3º Regimento, colhendo dados interessantes, com detalhes até então desconhecidos da população.

O caso mais importante no momento é a Guarda do Guanabara, sobre o qual tem havido confusão de noticiario. Assim, pois, vamos tratar nesta primeira reportagem da guarda do Guanabara, no dia da Revolução, relatando os acontecimentos tal qual se passaram, pois que foram presenciados e seguidos pelo nosso redactor:

— "Era uma hora da madrugada, quando começou-se a notar um movimento anormal. Neste instante, chega o sr. Renato Meira Lima, soldado voluntario do 3º Regimento, mas na verdade investigador da policia, naquella unidade do Exercito. Dirige-se ao tenente Souza Aguiar, commandante da guarda e lhe communica que o general chefe da Casa Militar recommendava que a vigilancia fosse dobrada, em vista de ter uma turma de investigadores, dirigindo-se ao forte do Vigia, momentos antes, notado que por lá havia um movimento anormal de tropas,. sendo o seu automovel esbarrado, a fuzil.

Poucos minutos depois entram no palacio, deputados, senadores, politicos da situação, de revólvers em punho, todos ainda ignorantes talvez da gravidade da situação. Cercaram o presidente e immediatamente as providencias começaram a ser tomadas. Minutos depois, entra no jardim do Guanabara, a titulo de reforço, todo o 4º batalhão da Policia Militar. A moral dessa tropa era fraca. Ella estava perturbada e indecisa. Algumas praças chegaram a queixar-se, dizendo que "elles eram as primeiras victimas", "as iscas", "Pagando com o seu sangue os desvarios dos nossos politicos". A vigilancia foi redobrada. O tenente Souza Aguiar, do 3º R. I., commandou a guarda até ás 9 horas do dia 24, com toda a moral e a maxima disposição.

FOI O TENENTE SOUZA AGUIAR QUEM ALVITROU A SUBSTITUIÇÃO DA GUARDA — O QUE NOS DISSE ESTE BRIOSO OFFICIAL

Logo que chegou ao quartel da Praia Vermelha o tenente Souza Aguiar, interogámol-o e elle nos disse o seguinte:

— "No noticiario já redigido ha fidelidade na descripção dos factos.

Pouco antes das 9 horas, o general Teixeira de Freitas mandou-me chamar para communicar-me que o terceiro regimento estava revoltado. Immediatamente, sendo procurado pelo capitão Octavio Rocha, membro da Casa Militar, suggeri-lhe a substituição da guarda do 3º Regimento, que estava sob minhas ordens, porque eu como official do 3º R. I., não iria combater a minha unidade; como pessoa de confiança, não iria fazer um acto de traição atirando contra o proprio palacio que estava sob a minha guarda. Seria conveniente que me retirasse neutro, procurando reunir-me á minha unidade. Immediatamente, o capitão Rocha passou-me o recibo dos fuzis e da munição que estavam com o meu pessoal deixando-o porém, armado de cinto e sabre, pois que aquillo não era uma prisão, nem tão pouco me conformaria com uma situação humilhante para a minha tropa. A guarda retirou-se, em caminhões, sem escolta para o quartel-general. Antes, porém, approximei-me dos meus soldados e lhes disse:

— "O nosso regimento esta revoltado. O general não consente que eu vá com vocês. Cada um siga o que a consciencia lhe ditar."

Eu já sabia do movimento e esperava que me fossem buscar de automovel, conforme fôra combinado, para o terceiro Regimento, sendo isto, porém impossivel. Logo que o 4º batalhão de Policia occupou o palacio, eram cerca de duas horas, fiquei do lado de fóra do palacio. Se embarcasse daria logo ordens para que a guarda abandonasse o palacio. Este plano falhou no emtanto."

A PRISÃO DO TENENTE SOUZA AGUIAR

"Sai do Palacio — continuou o tenente — com ordem de me apresentar ao Quartel General, mas é certo que iria para o 3º R. I. e com este proposito descia a rua Paysandu', quando, na esquina de Marquez de Abrantes, fui interpellado por um segundo tenente da cavallaria da Policia, respondendo-lhe que não tinha satisfações a lhe dar. O tenente apeou-se do cavallo o mesmo fazendo o seu esquadrão e poz-me o parabellum no peito. Eu então, indignado com aquella attitude, desacatei-o, sendo preso e conduzido em automovel ao Palacio, guardado pelo tal tenente e soldados. No Palacio estavam o ministerio, generaes e politicos. O tenente de policia, dirigindo-se ao general Teixeira de Freitas, disse: "Apresento-lhe o tenente Souza Aguiar, que estava manifestando idéas contrarias ao governo".

— "General, disse eu, fui miseravelmente preso por este segundo tenente ..

Neste momento o commandante Braz Velloso dirigiu-se a mim de maneira pouco cortez e incriminou-me de traidor.

Respondi-lhe energicamente, com a celebre phrase de Cambrone...

O general Teixeira de Freitas intervindo, disse que eu havia procedido como um homem de bem. O capitão Rocha conduziu-me, preso, ao Quartel General, onde fiquei no gabinete do general Azeredo Coutinho. Vendo, porém a indecisão do general, que procurava a adhesão de varias unidades para combater o 3º Regimento, mas recebendo resposta negativa de todas ellas, sai, á minha revelia do seu gabinete. Reunindo-me ás praças do 3º R. I que estavam no pateo do Q. G., sai á rua e, neste momento a revolução já dominava a cidade e penetrava triumphantemente naquelle quartel. Eis ahi, sr. redactor, o que ha de verdade sobre o Guanabara e sua guarda, neste dia historico para a nossa querida Patria".

O ANIMO DA TROPA

A guarda não estava avisada da revolução. Só o soube ás 9 horas, por occasião da sua substituição, quando o tenente Souza Aguiar veiu communicar-lhe o occorrido dizendo: "O nosso regimento está revoltado. O general não consente que eu vá com vocês. Cada um siga o que a consciencia lhe dictar". Foi um momento de indignação geral contra este acto da Casa Militar. Todos queriam incorporar-se ao seu regimento, ou mesmo, enfrentando qualquer perigo, continuar ali, o gesto patriotico da sua gloriosa unidade. Era tarde, porém, pois todo o seu armamento de fogo, inclusive metralhadoras, já havia sido recolhido, ardilosamente. Não era possivel, nem fugir. Durante a viagem para o Q. G. as praças pediam insistentemente aos sargentos que chefiavam os caminhões que os fizesse rumar para o 3º ao que estes responderam que seria isto um acto imprudente, devido estarem as ruas fortemente guarnecidas pela policia.

Os animos estavam exaltados.

NO QUARTEL GENERAL

No Quartel General, a guarda do 3º R. I. que estava no Guanabara ficou á vontade. Fazia o serviço de segurança do Q. G. a Companhia de Carros de Assalto, com cerca de 10 machinas, promptas para entrarem em acção. Esta havia substituido já a Companhia de Estabelecimentos que se havia revoltado em São Christovão, juntamente com o 1º. Cavallaria Divisionario. Os soldados dos Carros de Assalto, no entanto, apesar de ainda não se terem manifestado, conservavam-se calmos, deixando transparecer que aguardavam sómente um momento mais opportuno para agir. Era enorme a multidão que cercava o Q. G. atirando flores e jornaes para os soldados, sob vibrantes e prolongados vivas á Revolução, o que era correspondido por estes. As praças do 3º R. I. não se podiam conter, saltaram o muro do quartel e tomando um automovel vieram reunir-se aos seus companheiros do Regimento.

A's doze horas, o tenente Souza Aguiar, sentindo-se diminuido naquella especie de prisão, reune os seus soldados e força a saida do Quartel.

Em passeata triumphante hastea a Bandeira Nacional no Quartel General, na Prefeitura e percorre as ruas centraes da cidade, entre interminaveis alas de povo que vibrava de indescriptivel enthusiasmo, dando vivas á Revolução e ao 3º Regimento de Infantaria. Pelas casas commerciaes, delegacias, proprios nacionaes, por onde passavam, iam hasteando a Bandeira Nacional. Foi um verdadeiro delirio a saida do tenente Souza Aguiar do Quartel General.

A CHEGADA AO 3º REGIMENTO

Após terem ido ao Palacio Guanabara a guarda gloriosa rumou para a praia Vermelha, onde a esperava ansiosa toda a soldadesca do 3º. R. I. já plenamente victoriosa. Ali chegaram o tenente Souza Aguiar e seus commandados debaixo de delirante ovação.

PALAVRAS DO SARGENTO MAYNARD, AUXILIAR DE COMMANDO DO TENENTE SOUZA AGUIAR AO "DIARIO DE NOTICIAS"

"A minha situação de praça de pret impõe-me calar o que penso e sinto desde 1922, sobre este estado de coisas que se têm passado. Comtudo posso dizer que o programma da Revolução; os homens que a dirigem; o seu ideal, tudo mostra a grande evolução moral e intellectual por que têm passado a nossa nacionalidade.

A nossa acção foi reintegrar a Nação no regimen da paz e do progresso; fazer voltar a paz aos nossos lares e evitar que a politica nos collocasse em pessimas condições, perante o proprio estrangeiro".

Junta Governativa de Pernambuco

Da Junta Governativa de Pernambuco, cuja presidencia está sendo exercida pelo nosso confrade, dr. Carlos Lima Cavalcanti, faz parte o dr. Edgard Teixeira Leite, que occupa o cargo de secretario da Fazenda e Agricultura.

Espirito brilhante e combativo, o secretario da Junta Governativa do glorioso Estado do Norte, é de esperar que seja recebida com sympathia esta noticia nos meios cariocas e fluminenses, onde é conhecida a respeitabilidade da tradicional familia.

Como o ex-presidente procurou intrigar o sr. Carlos Barbosa com o Rio Grande do Sul

Reproduzimos, "ipsis litteri", o desmentido publicado em "La Razón" de Buenos Aires, no dia 17 do corrente, sobre a attitude do sr. Carlos Barbosa, em relação ao movimento revolucionario:

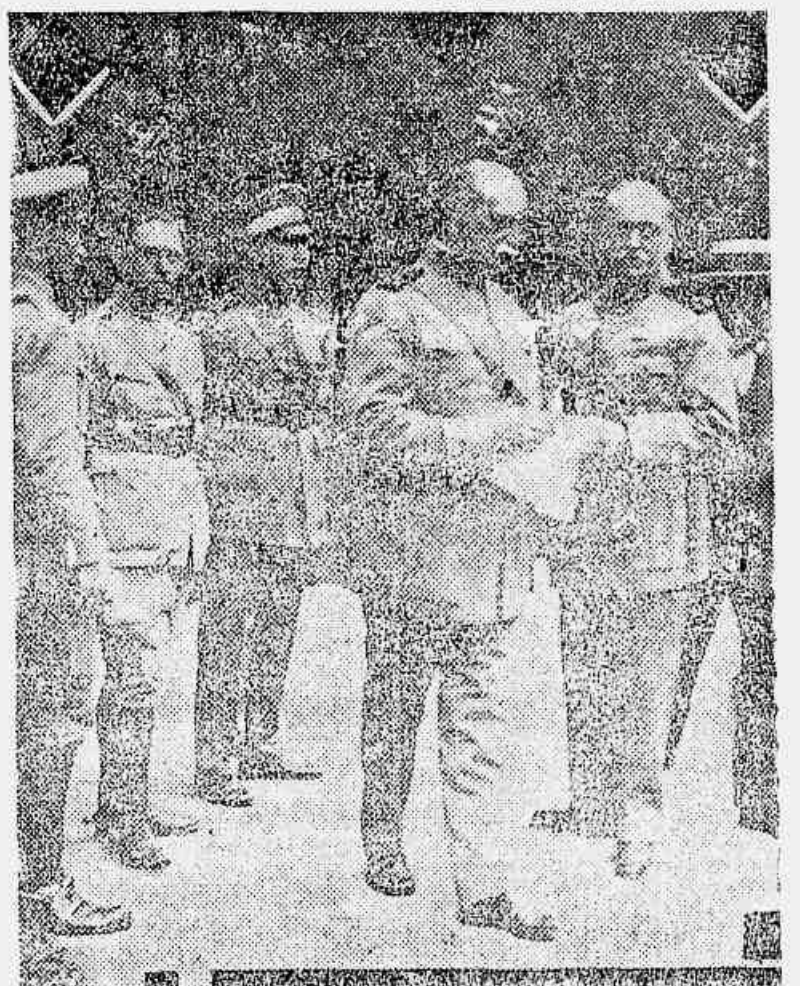
— "O estadista brasileiro, dr. Carlos Barbosa, dirigiu ao presidente interino do Rio Grande do Sul, dr. Oswaldo Aranha, o seguinte telegramma, datado de Jaguarão:

"Tendo visto nos jornaes a ansia de publicar mentiras ácerca da verdadeira situação do Rio Grande do Sul, affirmando-se que me encontro á frente de 3.000 homens, combatendo a Revolução, apresso-me a dizer-lhe que me acho desde os primeiros momentos desta luta memoravel, ao lado dos meus amigos, do meu partido e da minha nação. Se não estou nas fileiras isso se deve á minha edade e ao meu estado de saude, mas, ao menos faço votos pelo triumpho da causa de que sois um grande expoente. Aceitae os meus protestos de solidariedade e adhesão".

Os presos

Foram presos, hontem, os srs. dr. Mario Bello, que era director dos Telegraphos; os delegados de policia Ewerton Martins e Cicero Brasileiro de Mello; o ex-senador Souza Castro; o dr. Paulo e Silva, ex-quarto delegado auxiliar, cuja prisão foi bastante accidentada; o sr. Mello Vianna, que se apresentou espontaneamente ao 3º Regimento de Infantaria, onde ficou recolhido ao Casino; Moreira Machado e o celebre faccinora "26", que foram presos, á noite, na Avenida Passos e conduzidos á Policia Central; o sr. Lopes Gonçalves, que foi preso na Casa de Saude Abreu Fialho; o sr. Viriato Corrêa, tambem preso numa casa de Saude, além de outros.

O deputado Collor telegraphou

Endereçado ao general Tasso Fragoso, o deputado Lindolpho Collor enviou um telegramma da Argentina, felicitando os generaes pela victoria da revolução.

O general Tasso Fragoso e o general Menna Barreto hontem, no Cattete

Um appello do prefeito á população e ao commercio

O prefeito desta capital dirigiu o seguinte appello ao commercio e á população:

"Designado pela Junta Militar, que preside, no momento, a realização das mais nobres aspirações da nacionalidade, para exercer, provisoriamente, a alta funcção de prefeito do Districto Federal, quero que a população da capital da Republica saiba e se convença que me anima a vontade inflexivel de dirigir a minha acção dentro das normas da mais severa justiça e absoluta honestidade administrativa, directrizes mestras dos ideaes que vão ser concretizados pela Revolução triumphante.

Faço ao commercio o appello de normalizar a vida da cidade, abrindo as suas portas confiante nas garantias que lhes dão as altas autoridades militares, fortes, e ainda sentindo accrescidas essa fortaleza pela unanime solidariedade da opinião publica.

A população da cidade póde ficar tranquilla, que providencias energicas estão sendo tomadas para que nada lhe falte, evitando-se com segurança que soffra a menor alteração o preço dos generos de primeira necessidade.

O povo carioca retorne satisfeito aos antigos dias de jubilo e serenidade de épocas felizes, em que gosou da maxima liberdade, dentro da lei. — (a.) Adolpho Bergamini".

Na ausencia do sr. Ariosto Pinto, o sr. Afranio de Mello Franco assignará o expediente do Ministerio da Justiça

A Junta Governativa convidou o dr. Levy Carneiro para exercer o cargo de ministro da Justiça.

O illustre jurisconsulto declinou da honra do convite, allegando multiplos affazeres na sua banca de advogado, promettendo, comtudo, collaborar com o novo governo.

Foi nomeado, então, para o cargo o dr. Ariosto Pinto, que só assumirá as funcções do seu Ministerio quando regressar de Ponta Grossa, para onde segue afim de se encontrar com o dr. Getulio Vargas.

Durante a sua ausencia responderá pelo expediente o dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior.

Servirá como secretario do gabinete o dr. Arthur Obino

Em Petropolis

Por ordem do dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça, assumiu o governo do municipio de Petropolis o dr. José Accioli, escolha esta ratificada pela Junta Militar. Do policiamento da cidade foi incumbido o commandante do 30º B. C.

O primeiro decreto do prefeito Bergamini foi uma homenagem a João Pessôa

Com esse acto, o governador da cidade attendeu a um appello do povo, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS

A repercussão em São Paulo

Ignorado o paradeiro do sr. Julio Prestes

Decretos do novo chefe de policia

S. PAULO, 25 (A. B.) — Afim de normalizar completamente a situação da cidade e garantir a propriedade alheia, o novo chefe de policia desta capital fez divulgar pelos jornaes o seguinte aviso ao publico:

"De ordem do dr. chefe de policia todas as casas de bebidas, bars, confeitarias, restaurantes, casas de pasto, botequins e cafés deverão fechar suas portas, não podendo fazer quaesquer vendas publicas a partir das 16 horas de hoje, até segunda ordem.

A policia agirá severamente contra os infractores dessa ordem."

A POSSE DO GOVERNO PROVISORIO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Teve logar hoje, ás 17 horas, a posse do governo provisorio do Estado.

Essa ceremonia que se realizou no palacio do governo, no largo do Thesouro, foi das mais simples, e teve a presidil-a o chefe da Junta Governativa Provisoria, general Hastimphilo de Moura.

DILIGENCIA NA SÉDE DO ANTIGO P. R. P.

S. PAULO, 25 (A. B.) — A policia realizou hoje á tarde uma diligencia na séde do antigo Partido Republicano Paulista, tendo apprehendido numeroso e novo material bellico, em quantidade sufficiente para abastecer um batalhão.

IGNORADO O PARADEIRO DO SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 25 (A. B.) — O "Diario da Noite" de hoje informa o seguinte:

"Hontem, ás 16 horas, o sr. Julio Prestes, deixando o palacio do governo, procurou domicilio em um dos consulados desta capital, de onde partiu á noite para logar ignorado."

A POPULAÇÃO PAULISTA CONTINUA EMPOLGADA COM O TRIUMPHO DO MOVIMENTO LIBERTADOR

S. PAULO, 25 (A. B.) — A victoria da revolução continúa a empolgar a população desta cidade.

Desde cedo uma enorme multidão percorre as ruas da cidade aos grupos, ovacionando os chefes do movimento. Homens, mulheres, crianças, todas as classes confraternizam, abraçando-se, em cumprimentos cordiaes, em apertos de mão effusivos pela victoria dos revolucionarios. Todos alegres e sorridentes como que possuidos de immensa satisfação, cruzam pelos passeios da cidade, ostentando as côres revolucionarias ou empunhando bandeiras.

Os vivas são ouvidos e respondidos por toda a parte, aos chefes do norte e do sul.

S. PAULO, 25 (A. B.) — Parece que ninguem ficou em casa, tanta e tamanha é a gente que desde cedo transita pelas ruas mais centraes da cidade. Um formigar continuo agita as vias publicas do Triangulo. Todos querem vêr a physionomia da cidade a despeito do commercio não ter aberto de modo geral. Ha, entretanto, muitos negocios funccionando. A' porta dos jornaes que estão circulando, agglomeram-se a todo o instante, em movimento intenso, patriotas que procuram bandeiras, assim como novas e melhores noticias dos soldados do norte e do sul. Não ha duvida. A revolução veiu trazer um aspecto de allivio de nervos e festividade á Paulicéa, que passou tanto tempo sob a mais intensa tensão de nervos.

O PROFESSOR VICENTE RAO NOMEADO CHEFE DE POLICIA

S. PAULO, 25. (A. B.) — Assumiu, á tarde, o cargo de chefe de policia do Estado, o professor Vicente Rão, lente da Faculdade de direito de São Paulo. Uma vez empossado, o conhecido professor mandou distribuir á população o seguinte communicado:

"Tendo assumido a chefia de Policia, venho pedir ao povo de S. Paulo que, auxiliando á autoridade, contribua para a restauração da ordem, realizando o grande ideal brasileiro, que é a victoria da revolução. Devemos de hoje em deante trabalhar todos para o bem do Brasil, unidos em um só esforço.

"Aos academicos de Direito, meus alumnos, peço que concorram para a manutenção da ordem, fazendo ver ao povo a necessidade de retomar o seu trabalho normal.

"Essa chefia, certa de que será attendida, avisa ao publico de que não permittirá mais qualquer desordem, reprimindo-a se preciso fôr, com a maxima energia, ficando, outrosim, prohibidos quaesquer ajuntamentos a partir das vinte horas".

MAIS UM QUE SE ECLYPSA

S. PAULO, 25 .(A. B.) — O sr. Sylvio de Campos deixou hontem, em automovel, esta capital, ignorando-se o destino que tenha tomado esse politico.

DESTRUIDA A BASTILHA DO CAMBUCY

S. PAULO, 25. (A. B.) — Cerca das 11 horas, uma grande massa de povo encaminhou-se para o posto policial de Cambucy, á rua Barão de Jaguára. Depois de pôr em liberdade todos os presos ali existentes, deitou fogo ao edificio. Foi solicitada a intervenção do Corpo de Bombeiros.

O REGRESSO DAS TROPAS A' REGIÃO

S. PAULO, 25. (A. B.) — A's 10 horas de hoje, o coronel Palimercio de Rezende, Secretario da Justiça, esteve em conferencia com o coronel Joviniano Brandão e combinaram o immediato recolhimento a esta capital de todas as tropas que se achavam nas regiões onde se combateu ultimamente, além de outras medidas a bem da ordem publica.

NOMEAÇÃO DE DELEGADOS

S. PAULO, 25. (A. B.) — O sr. Vicente Rão, chefe de policia do Estado, nomeou hoje, á tarde, os seguintes delegados de policia: Raul Cardoso de Mello Tucundubas, para a Delegacia de Costumes e Jogosá Joaquim Solidonio Filho, para a Delegacia de Vigilancia Geral e Capturas; Elias Machado, para a Delegacia de Segurança Pessoal; Paulo Duarte, Delegado de Furtos; Carlos de Moraes Andrade, delegado de Ordem Politica e Social; Emilio Castellar Gustavo, 2º delegado auxiliar; Armando Pinto, para 5º delegado de policia e Carlos Sampaio Vianna, chefe do Gabinete de Identificações.

O sr. Alfredo Assis fica em seu posto de delegado de falsificações.

ASSUMIU O GOVERNO MUNICIPAL

S. PAULO, 25. (A. B.) — O sr. Henrique de Souza Queiroz, assumiu, devidamente autorizado, o governo municipal. A posse teve logar hoje ao meio-dia, no palacio da Prefeitura, conferenciando o novo prefeito com os funccionarios superiores daquella administração sobre medidas a serem tomadas.

UMA IMPORTANTE MEDIDA TOMADA NOS CORREIOS DE S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. B.) — O general Hastimphilo de Moura tomou disposições junto ao administrador dos Correios, para que sejam, sem demora, enviados para o interior os jornaes até agora retidos, por ordem superior, que traziam noticias sobre o movimento revolucionario.

O general recommenda, mesmo, a maior presteza na remessa das folhas com detalhes dos acontecimentos de hontem a esta data.

O POVO PAULISTA OBRIGA A IRRADIAÇÃO DAS NOTICIAS VERDADEIRAS SOBRE A VICTORIA REVOLUCIONARIA

S. PAULO, 25 (A. B.) — Os populares estiveram na Sociedade Paulista de Radio, onde intimaram os funccionarios que não haviam fugido, a irradiar noticias sobre os acontecimentos.

Os empregados da Companhia se prestaram de bom grado a dar as noticias que lhes foram indicadas, aos applausos da multidão.

NÃO SOFFREU INTERRUPÇÃO O TRAFEGO DE AUTOS E BONDES NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 25 (A B.) — O trafego desta capital, de bondes e automoveis, não foi interrompido, hontem, durante todo o dia, embora tivesse havido alteração da ordem em determinados pontos da cidade. Apenas a Light ordenou pequenas modificações no trajecto dos bondes, sem prejuizo para a população.

PROVIDENCIAS PARA SUSTAR A MARCHA DE FORÇAS REVOLUCIONARIAS SOBRE A CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 25 (A. B.) — O capitão de portos, capitão de mar e guerra Varella Quadros, determinou a partida urgente de um trem para a linha de Juquiá, para ir ao encontro das forças revolucionarias que tinham invadido o territorio de S. Paulo pelo littoral do sul.

Esse trem é portador da noticia da victoria da revolução e destina-se a evitar que as tropas do sul prosigam na sua marcha difficil em direcção a Santos.

BEM RECEBIDOS, EM SANTOS, OS NOMES QUE CONSTITUEM O GOVERNO PROVISORIO

SANTOS, 25 (A. B.) — As noticias do Rio de Janeiro, que transmittiram os nomes dos membros militares e civis do novo governo estabelecido na capital da Republica, foram aqui recebidas com satisfação geral.

HOMENAGEM DA POPULAÇÃO DE SANTOS A JOÃO PESSOA E JOAQUIM TAVORA

SANTOS, 25 (A. B.) — Os nomes da Avenida Washington Luis e rua do Rosario foram, respectivamente, mudados para Avenida Joaquim Tavora e rua João Pessoa.

AS NOVAS AUTORIDADES SANTISTAS

SANTOS, 25 — (A. B.) — Após a noitada civica, extraordinariamente animada, que se prolongou até a madrugada de hoje, em manifestações de regosijo pela victoria da Revolução Brasileira, a população voltou aos seus affazeres habituaes.

Desde a manhã, a cidade apresenta a sua feição caracteristica. Se não foram os vestigios de alguns incendios hontem atendos, nada haveria a indicar os successos que aqui se desenrolaram depois que foi conhecida a renuncia do presidente da Republica e formação de um governo provisorio no Rio de Janeiro.

Desde hontem, Santos está sendo policiada por forças do Exercito e da Marinha.

Ao capitão de Mar e Guerra Varella Quadros e tenente-coronel Candido Moreira, respectivamente capitão do porto e commandante do Forte de Itaipu's, cabe a direcção militar da cidade.

O novo delegado regional é o capitão Cyro Nelo de Athayde, tendo o ex-delegado Aguinaldo Góes, irmão do ex-chefe de Policia do Rio sr. Coriolano de Góes.

SANTOS, DEPOIS DE GRANDE AGITAÇÃO, VOLTOU A CALMA HABITUAL

SANTOS, 25 — (A. B.) — Tem sido registrada com muitos louvores a attitude dos politicos de maior prestigio da antiga opposição de Santos, srs. Antonio Feliciano, Bruno Barbosa, Waldemar Leão, Guilherme Gonçalves e Nicolino Rabello Machado, que, durante as primeiras horas de exaltação publica, logo após o conhecimento da renuncia do presidente da Republica, usaram de toda a sua influencia para acalmar os animos e manter a cidade em ordem.

Verificou-se, conforme hontem noticiámos, o incendio de alguns jornaes que aqui apoiavam a situação passada.

Todavia, graças aos esforços daquelles politicos, foi possivel evitar o incendio de residencias particulares e attentados contra a vida dos partidarios da outra situação.

Hoje a cidade está em completa ordem, sob a guarda do Exercito e da Marinha, cujos chefes aqui se mostram interessados em garantir o livre exercicio de todas as actividades urbanas.

A posse do novo ministro da Fazenda

Cerca das 15 horas de hontem, chegou ao Ministerio da Fazenda o dr. Mario Newton de Figueiredo, director da 3ª Directoria do Tribunal de Contas que, em companhia do 1º tenente do Exercito Nelson Tinoco, em nome do general Tasso Fragoso, assumiu, provisoriamente, a gestão da pasta da Fazenda.

Ali recebido pelo sr. Léo d'Affonseca e auxiliares, o sr. Mario Newton convidou-o a entregar os documentos sob sua guarda, na qualidade de secretario do ex-ministro da Fazenda, dr. Oliveira Botelho, bem como os que se achavam entregues aos seus demais auxiliares, declarando-lhes que podiam retirar-se, aguardando em suas residencias, as ordens posteriores.

Lacradas as respectivas escrivaninhas foi lavrada uma acta dessa formalidade.

Nessa diligencia foi aquelle funccionario auxiliado pelos drs. João Drummond Camargo, 1º escripturario do Thesouro, e Alberto de Miranda, agente fiscal do imposto de consumo.

A posse e os primeiros actos do director dos Correios

Por ordem da Junta Governativa, assumiu o cargo de director geral dos Correios o sr. Bento Monteiro Guedes, ex-sargento da Policia Militar e que, á frente de 50 praças daquella corporação tomára conta da Directoria Geral dos Correios, que se encontrava sem direcção.

Após percorrer todas as dependencias da casa, o novo director determinou aos chefes que ali se encontravam continuassem a cooperar para a bôa regularidade dos serviços.

Em seguida o sr. Bento voltou ao gabinete e assignou as seguintes portarias:

"25 de outubro de 1930 — Portaria n. 1G. — Tendo assumido hontem, em nome da Junta Governativa, a direcção geral dos Correios, resolvo, no intuito de normalizar os serviços da dita repartição que reassuma o exercicio de seu cargo o sub-director José Henrique Aderne, continuando no exercicio do seu cargo na do Expediente, o sub-director, Geonisio Curvello de Mendonça. Designo para assumirem a Sub-Directoria de Fiscalização e da Contabilidade, respectivamente, os chefes de secção Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Alvaro Pereira da Silva. Determino, outrosim, que continuem no exercicio de seus cargos até segunda ordem os seguintes funccionarios: thesoureiro Julião Meyer e seus auxiliares e o porteiro Joaquim Vicente Correia de Sá e seus ajudantes.

Portaria n. 2G. — Designo o chefe de secção Alfredo de Souza Barros e 3º official Gastão Vandeck da Cunha, para servirem, provisoriamente, de secretario e auxiliar de gabinete da Directoria Geral. Designo, outrosim, para auxiliares os cidadãos Elisiario Fernandes Lima e Edmundo Valverde."

Um abnegado servidor da causa revolucionaria

Ao general commandante da 1ª Região Militar o director dos Correios expediu o seguinte officio:

"Ao exmo. sr. general commandante da 1ª Região Militar. Cumpro o dever de apresentar-vos o soldado numero 793, da Esquadrilha de Treinamento da Escola de Aviação Militar, José Pereira Padilha que, desde ante-hontem, 23 do corrente, se acha incorporado ás forças da Policia Militar do Districto Federal que occupam militarmente, sob o meu commando, a Repartição Geral dos Correios. O referido soldado foi incansavel e abnegado, revelando verdadeira comprehensão de seus deveres. Reitero-vos, sr. general, os protestos da minha maior consideração e solidariedade. — (a) Bento Monteiro Guedes, director geral, interino."

Arrebatando o dinheiro da Policia

PRESO O SR. CICERO MACHADO

Foi, hoje, preso por um capitão do Exercito, cujo nome nos escapou, o ex-secretario geral da Chefatura de Policia, bacharel Cicero Nobre Machado.

Em seu poder foi encontrado um cheque por elle proprio visado, e para ser descontado na thesouraria da propria policia.

Segundo nos informaram, o sr. Cicero Machado pretendia levantar esse dinheiro para fugir do Rio.

O bacharel em questão será ainda hoje recolhido á Detenção, em companhia do ex-quarto delegado Paula e Silva.

Um feroz legalista... que não apparece

Desde que foi proclamada a victoria da Revolução, desappareceu, ignorando-se o seu paradeiro, o celebre "Cidadão Pingô", compadre de todos os presidentes e que ainda na vespera estivera na Avenida fazendo "meeting", pendurado no seu inseparavel "mata-ratos".

UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

Os "chauffeurs" appellam para o chefe de policia para que lhes sejam devolvidas as carteiras e dispensadas as multas a que se acham obrigados

Procurou-nos, sob a allegação de que este jornal incarna as verdadeiras aspirações do povo, o "chauffeur" João da Silva, conhecido, segundo nos disse, entre a sympathica classe pelo appellido de "Borboleta", para que nos fizessemos éco de um appello ao coronel chefe de policia da capital, em beneficio de todos os seus collegas.

Trata-se, simplesmente, de serem restituidas todas as carteiras apprehendidas e dispensadas as multas a que estão obrigados, como um acto de justiça e, ao mesmo tempo, de homenagem á propria revolução.

Disse-nos "Borboleta", repetindo, aliás, coisa de todo o mundo sabida, que a maioria das multas impostas nos "chauffeurs" do Rio de Janeiro — cuja situação de difficuldades ninguem desconhece — é o fruto de uma perseguição que contra a classe laboriosa se vinha accentuando dia a dia na 1ª delegacia auxiliar.

Este jornal varias vezes tem tratado deste assumpto em suas columnas. Não são, pois, estranhas ao nosso conhecimento, nem o poderium ser, as injustiças que o famigerado Attila Neves praticava contra victimas desprotegidas e sem direito de protesto.

De facto, apprehendida a carteira, o "chauffeur", inhibido de trabalhar sem a posse dos seus documentos, tem um unico recurso: desembolsar o dinheiro, producto da féria difficilmente arrecadada, e pagar a multa iniquamente imposta.

Por tudo isto, portanto, comprehende-se a satisfação com que, attendendo ao pedido do "chauffeur" "Borboleta" levamos o appello da classe ao coronel chefe de policia.

Certos que estamos da justiça absoluta daquillo que elles, os "chauffeurs" da cidade invicta, pleiteiam, esperamos que o seu appello encontrará o melhor acolhimento da parte do coronel Bertholdo Klinger.

Um officio do Partido Democratico á Junta Militar

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930 — Exmos. srs. membros da Junta Governativa — Palacio do Cattete — O Partido Democratico do Districto Federal, pela sua Commissão Executiva abaixo assignada, reportando-se preliminarmente ás seguintes palavras de vossa intimação ao ex-presidente da Republica *"as forças armadas permanentes e improvisadas, tem sido manejadas com argumento unico para resolver o problema politico e só tem conseguido causar e soffrer feridas, luto e ruinas, o descontentamento nacional sempre subsiste e cresce porque o vencido não pode convencer-se de que tem mais força, tenha mais razão"* vem congratular-se comvosco pelo termino da luta fraticida que por tantos dias cobriu de luto e de amarguras o nosso querido Brasil.

Está, desse modo, este Partido coherente com as suas recentes declarações, a ultima das quaes o governo passado houve por bem censurar.

Aggremiação com programma definido, contrario aos movimentos armados para solução das questões politicas, não poude, entretanto, o Partido Democratico desta capital deixar de reconhecer que a jornada pacificadora de 24 ultimo, veiu pelo unico meio admissivel no momento reintegrar a nação na sua soberania e satisfazel-a nos seus anseios de paz e de ordem constitucional, offerecendo assim uma feliz opportunidade para satisfação das justas reivindicações nacionaes.

Fazendo esta declaração publica de seus sentimentos junto ao poder a que hoje obedece o paiz, este Partido, que defende com ardor e indiscutivel patriotismo um programma em que se contem muitas das melhores medidas do programma revolucionario já conhecido do publico, não tem outro objectivo que o de collaborar nessa grande obra da reconstrucção nacional, pugnando comvosco pela pratica real e severa do regimen republicano, expurvado do industrialismo politico.

Confiante nas forças armadas que neste instante representaes, o Partido Democratico do Districto Federal sauda o imperio da lei, da ordem, do progresso no seio da Patria. — A Commissão Executiva: (aa) Raul Leitão da Cunha, Luiz Pereira, Alfredo José dos Santos, Ferdinando Eugenio Labouriau, Raymundo Antonio da Paz, Eudoro Lemos de Oliveira, Abelardo Marinho".

O dr. Bergamini recebeu uma manifestação de moços suburbanos

Ás 10 horas da noite de hontem, chegou á Prefeitura um grupo de moços suburbanos, amigos do saudoso dr. Leopoldino de Oliveira e do dr. Adolpho Bergamini, que foi fazer ao novo prefeito uma carinhosa manifestação de apreço.

Recebidos no gabinete do prefeito, o dr. Antidio de Almeida Junior pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini.

O Brasil unido, num abraço de fraternidade, gosa a victoria da democracia e a liberdade tão desejada ha tantos annos.

Porém, esse mesmo Brasil que exulta de ter vencido os tyrannos sobre cujo jugo tanto tempo esteve, chora os seus homens de valor perdidos na luta, lembra-se dos que se bateram pelos seus ideaes, guardando a recordação saudosa e immorredoura dos que tombaram pelo seu triumpho.

E, entre esses muitos brasileiros valorosos, cuja vidas foram dedicadas inteiramente á nossa patria, é justo que não nos esqueçamos do grande [illegible] de Oliveira.

Eis porque, congratulando-nos com v. ex. pela grande victoria obtida, e, felicitando o povo do Districto Federal pela feliz e sabia iniciativa da Junta Governativa, dando a v. ex. a direcção desta cidade, rendemos tambem homenagem áquelle grande ubérabense, áquelle brasileiro que ainda vive dentro do coração dos seus amigos e conterraneos que tiveram a ventura de conhecer a nobreza do seu [illegible] e a pureza dos seus sentimentos, e, se estivesse vivo ainda, não seria dos ultimos a enfileirar-se entre os que fizeram a Revolução Brasileira.

E, fieis aos ensinamentos daquelle moço que foi nosso mestre e nosso amigo, continuaremos a fazer a revolução que já iniciamos com a derrubada das oligarchias, pois é preciso que cada brasileiro comprehenda que tem um dever a cumprir e trabalhe enthusiasticamente em prol do engrandecimento de nossa terra.

Esqueçamo-nos das [illegible] divergencias e perdoemos, como homens dignos, os nossus adversarios vencidos.

Se elles nos opprimiram, quando senhores do governo e do poder, é porque eram fracos e temiam a nossa liberdade. Nós deveremos ser fortemente para fazer o Brasil e as suas [illegible] respeitadas sem necessidade de oppressão.

Mas, não haja perdão para os que não cumpram com lealdade e desprendimento os seus deveres, desde o menor funccionario até o mais alto poder publico, desde o operario, o empregado e o colono, até o grande industrial, commerciante ou fazendeiro.

Assim seremos dignos desse Brasil, que é um presente de Deus.

Essas flores que offerece. a v. ex. são bem o symbolo da saudade de nosso amigo Leopoldino e da victoria de nossa causa.

Viva o Brasil!"

O dr. Bergamini, visivelmente emocionado, agradeceu a carinhosa prova de affecto, mantendo-se depois em ligeira palestra com os moços suburbanos, que lhe offertaram uma "corbeille" de rosas e cravos.

"O Ideal Federalista dentro da Revolução"

Pede-nos a publicação do seguinte e com o titulo acima o sr. Domingos Vanzelotti:

"A revolução que, em bem do paiz e gloriosamente para as suas forças armadas triumphou, veiu dar á Nação, em seu programma, alguns dos ideaes que o velho Federalismo de Gaspar Martins propugnou sempre para maior grandeza do Brasil republicano.

A unidade da magistratura, a responsabilidade do poder executivo, a unidade da instrucção, representam, para nós, a unidade da Patria, que mais se affirma na igualdade da representação dos Estados no Congresso Nacional.

E é, por isso, ante a pacificação que tão propiciamente o passado honroso das nossas forças armadas as solicitou a impor ás paixões partidarias, que eu me rejubilo, porque a alma heroica e livre do Rio Grande do Sul na figura eminente do general Menna Barreto, se alonga pelo Brasil no programma governativo que mais se vincula ás tradições da Patria. — (a) *Domingos Vanzellotti*".

O serviço de salvo-conductos na Central de Policia

Tem sido intenso o movimento verificado, desde as primeiras horas de hontem, de pessoas que ali vão afim de tirar salvo-conductos para poderem viajar livremente no paiz.

Esperava-se, no começo, que esse serviço não correspondesse ás necessidades do momento, sabido como é que os funccionarios dessa repartição não só abandonaram, na manhã da revolução, os seus postos naquella repartição, como ainda dali suspenderam com livros e papeis que podessem orientar esse trabalho.

Felizmente, porém, os novos funccionarios souberam integrar-se perfeitamente nos respectivos cargos, correndo esse serviço normalmente.

Hontem, á tarde, para servir um amigo, ali estivemos e assistimos, durante uma longa hora, a esse trabalho de ordem publica. Tudo normalizado. E, quando um interessado qualquer, julgando demorada a entrega do seu salvo-conducto, subiu á 2ª delegacia auxiliar e reclamou, um funccionario desse departamento veiu immediatamente ao encontro dos funccionarios a quem está affecto aquelle serviço, dizendo:

— As partes não podem ser prejudicadas com a demora dos salvo-conductos. E' necessario que haja a maior observação da ordem, no serviço, para que a confusão se não estabeleça e fiquem á espera os que chegaram em primeiro logar, emquanto os que chegaram por ultimo são attendidos immediatamente. Não devemos, tambem, ter preferencias: todos, para nós, devem ser eguaes perante as determinações que estamos cumprindo em nome da autoridade policial.

Isto vem provar, apenas, que a justiça e a ordem, no Brasil, começam a existir de facto.

Na E. F. Central do Brasil

Visitou hoje a 3ª Divisão desta Estrada o seu actual director Lima Camara, capitão de engenharia, em companhia do seu sub-director, dr. Humberto Antunes.

Correu, assim, s. ex. todos os seus departamentos a saber: 1ª Secção — Contadoria; 2ª Secção — Contabilidade; 3ª Secção — Estatistica; e assim tambem os Gabinetes do sub-director e seu ajudante, e guarda-livros.

Em tudo verificou ordem e disciplina.

Ao retirar-se manifestou s. ex. a bôa impressão que tudo lhe causou, cumprimentando o sub-director, a quem pediu transmittisse a todos os auxiliares essa impressão.

Hoje mesmo resolveu s. ex. declarar sem effeito o acto desannexando da 3ª Divisão a Contadoria e Archivo. Reina grande contentamento na Central, tendo sido acclamado o nome do capitão Lima Camara e o do dr. Humberto Antunes, engenheiro muito estimado nessa via-ferrea.

• • •

O capitão do Exercito Lima Camara, actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil, nomeado pela Junta Governativa, por actos de hontem, tornou sem effeito todas as designações, promoções e augmentos de diarias a partir do dia 2 do corrente assignados pelo ex-director dr. Romero Zander.

• • •

O novo director tambem por actos de hontem, resolveu:

Designar o sr. Carlos Frederico de Oliveira, ajudante de contador para assumir as funcções de contador desta estrada, em caracter provisorio.

— Chamar ao seu gabinete o sr. Polybio Cesar Ribeiro, ajudante de intendente, para prestar contas.

— Requisitar os processos de demissão do dr. Cypriano José Gonçalves, engenheiro da 5ª Divisão e do sr. Rubens Pacheco, archivista, ambos processados como revoltosos.

• • •

O director da Central do Brasil, capitão Lima Camara, percorreu as secções da 5ª Divisão e toda a Contadoria, tendo pessima impressão de ambas as repartições.

• • •

Apresentou-se ao director da Central, o dr. Benjamim do Monte, engenheiro desta via-ferrea, que ficou á sua disposição.

• • •

A policia conseguiu prender, quando fugia desabaladamente desta capital, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da Central do Brasil.

O ex-funccionario da grande ferrovia, conhecido negocista, fornecedor de dormentes e promotor, como interessado directo, das mais decladas negociatas que se effectuavam naquelle departamento do Ministerio da Viação, teve a sua fuga detida num dos suburbios desta capital.

Preso, pela Junta Governativa Revolucionaria, foi conduzido para a Casa de Detenção, onde estão sendo recolhidos os politicos e altos funccionarios que terão de prestar contas dos seus actos deshonestos ou arbitrarios.

SEM EFFEITO OS ULTIMOS ACTOS DO SR. ROMERO ZANDER

O director militar da Central do Brasil resolveu, por acto de hontem, tornar sem effeito todos os actos relativos a promoções, designações, nomeações e augmento de diarias praticados pelo ex-director do dia 2 de outubro em deante.

CHAMADO A PRESTAR CONTAS UM MEMBRO DA COMMISSÃO DE COMPRAS

O sr. Polybio Cesar Ribeiro acaba de ser chamado pelo director da Central do Brasil para, como membro da Commissão de Compras daquella Estrada, prestar contas á directoria.

NÃO HAVERA' ALTERAÇÃO NOS SERVIÇOS FERROVIARIOS

O director militar da Central do Brasil expediu hontem uma circular a todos os chefes de serviço daquella ferrovia pedindo-lhes que o auxiliem para a bôa ordem do serviço.

A acção da Cruz Vermelha, nos ultimos acontecimentos desenrolados em nosso paiz

O prof. Estellita Lins fala ao DIARIO DE NOTICIAS

Fomos hoje ao Hospital da Cruz Vermelha, para colher informes sobre o que se vem passando naquella benemerita instituição em face dos ultimos acontecimentos. Ninguem melhor do que o professor Estellita Lins nos poderia informar sobre o assumpto, já por ser esse medico o seu director, já porque fôra elle o encarregado de dirigir todos os serviços urgentes e necessarios nessa anomala situação.

Sempre affavel e solicito, apesar do atropelo pelo enorme movimento quenali se verifica, attendeu-nos gentilmente.

A GRANDE OBRA REALIZADA

— "Sinto-me extremamente compensado dos esforços que empreguei juntamente com os meus collegas e enfermeiras, neste momento de apprehensões, e apavorantes espectativas, pelo muito que consegui realizar em tão pouco tempo. Neste particular, devo falar com sinceridade.

"Uma só idéa nos encorajava no apressamento de ajustar melhor as medidas alvitradas, para attender á situação e assim procediamos no desejo ardente de servir á causa publica, isto é, ao brioso povo carioca, digno de taes attenções.

"Não houve interferencia de idéas partidarias e um só pensamento commandou todos os nossos trabalhos — o desobrigarmo-nos do arduo encargo de medico, na restricta obdiencia ás finalidades dessa grandiosa obra de caridade e fraternidade humana. Foi isto que eu mesmo accentuei, desde logo, quando inaugurei as aulas das enfermeiras voluntarias.

"Os medicos e as enfermeiras da Cruz Vermelha, no exercicio sagrado da nobre profissão que abraçaram, têm ainda mais o sentimento da caridade e do amor ao proximo, vendo só deante de si o ferido, sem injuncções politicas ou animo faccioso, mesmo quando em seus corações se exalta o seu grande amor pela patria.

O SACERDOCIO MEDICO

Os medicos na Cruz Vermelha Brasileira, em momentos como este, em que se feriram paixões e ideaes, têm que se conservar neutros, refreando os sentimentos intimos, para não contrariar a finalidade maxima da instituição. Foi admiravel o exito alcançado pela Cruz Vermelha Brasileira, quer na presteza com que se apparelhou, quer pela cooperação decidida que teve da parte de todos os seus associados e outros collaboradores como, por exemplo, das senhoras que numa demonstração de coragem e abnegação, vieram espontaneamente offerecer os seus serviços, submettendo-se, desde logo, ás aulas de aprendizagem que encetamos".

Ainda fez salientar o professor dr. Estellita Lins a actuação efficaz da sua prestimosa auxiliar D. Alice Sarthou, directora da secretaria daquella instituição, bem como das suas subordinadas, no perfeito cumprimento das ordens emanadas pela directoria.

O serviço de plantão á noite, foi fielmente cumprido e rigorosamente observado por todos os medicos e auxiliares, todos porfiados em attender da melhor fórma aos feridos.

A situação do momento foi a melhor prova para a Cruz Vermelha Brasileira, do que ella na realidade póde prestar em favor do povo, pela sua magnifica organização e justo prestigio que tanto a têm elevado na estima publica. Foi de grande valia o serviço de ronda organizado na cidade para soccorrer feridos que porventura, na justa exaltação civica tombassem nos campos das reivindicações nacionaes. A fiscalização deste importante serviço foi feita directamente pelo professor dr. Estellita Lins, acompanhado pelos seus dignos auxiliares, drs. Rolando Monteiro, Emilio de Oliveira e Stephenson de Faria.

A ultima hora na Policia Central

Alguns jornaes noticiaram que o sr. Jorge Severiano, no momento do triumpho da revolução brasileira, vendo-se na imminencia de ser preso, havia se refugiado em logar ignorado. Hoje, porém, fundadamente, podemos desfazer essa versão. O sr. Severiano acha-se em Pindamonhangaba, á rua Helvetia n. 31, onde foi em visita á sua esposa, que se acha enferma.

GUARDADA A CASA DO SR. MARIO BELLO

Como noticiámos em outra local, effectuou-se, hontem, a prisão do ex-director dos Telegraphos, sr. Mario Bello. A população carioca não se esqueceu da attitude irritante daquelle ex-funccionario federal e, em face dessa exaltação do povo, que anseia por um desaggravo, a Junta Militar do Governo Provisorio deliberou fosse guardada a residencia daquelle preso politico, á rua Voluntarios da Patria. Não havendo soldados de policia para o cumprimento da referida ordem, foi designada para tal uma patrulha do Exercito.

ACHAM-SE DETIDOS ALGUNS MEMBROS DA FAMILIA RODRIGUES

Hontem foram presos e conduzidos á Policia Central, onde se encontram, os srs. Milton Rodrigues, Mario Rodrigues Filho e Nelson Rodrigues.

OS AUXILIARES DO CHEFE DE POLICIA

O coronel Bertholdo Klinger acha-se cercado dos seguintes delegados auxiliares: drs. Darcy Fróes da Cruz, Francisco Paula Santiago, Clovis Dunshee de Abranches e tenente Chevalier, respectivamente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª delegacias.

No Ministerio da Agricultura

AINDA NÃO FOI NOMEADO O NOVO TITULAR

Com a presença dos directores de todas as dependencias, funccionou normalmente o Ministerio da Agricultura.

Até a hora em que foi encerrado o expediente, a Junta Provisoria não tinha deliberado sobre a escolha do titular daquella pasta.

Fructos da campanha presidencial

COMO OS CHEFES PRESTISTAS CONSEGUIRAM VOTOS

O que hontem occorreu entre operarios e chefes de serviço da Locomoção da Central do Brasil, dá bem uma idéa justa do que foi a caça aos votos, nesta capital, para eleger o sr. Julio Prestes presidente da Republica.

Quando foi iniciado o serviço nas officinas do Engenho de Dentro, os operarios prorromperam em vivas ao Exercito pacificador e, inflammados, buscaram expulsar do interior da Locomoção os mestres e contra-mestres, recentemente designados pelo sub-director da 4ª divisão. Varios destes chefes de serviço pediram garantias de vida á policia do 20º districto, que compareceu, representada pelo commissario Silveira.

Os operarios, então, bastante exaltados, invadiram o armazem geral de materiaes, a cargo do almoxarife geral, de nome Nobrega, que tentou reagir, sendo, porém, obrigado a fugir, galgando o muro que dá para a rua José dos Reis.

Nobrega foi nomeado para aquelle cargo pelo engenheiro Lauro Miranda, ex-sub-director da 4ª divisão.

Esse almoxarife é um perseguidor dos operarios, que hoje, em represalia, incendiaram o automovel de sua propriedade, que estava guardado na garage especialmente construida para esse e outros carros particulares.

Retirados foram quebrados e incendiados, em pleno jardim que fica fronteiro ás officinas do Engenho de Dentro.

O commissario Silveira evitou que os operarios praticassem depredações, no que foi attendido. Os operarios declararam áquella autoridade que elles não procuravam depredar os materiaes pertencentes á nação, e sim a esses e outros cavalheiros que, por occasião da campanha presidencial, os compelliram, sob pena das maiores perseguições, a votar no candidato á presidencia imposto pelo Cattete.

Restabelecida a calma, os operarios voltaram ao trabalho, correndo tudo em ordem.

O almoxarife Nobrega evadiu-se para logar ignorado.

O 1º regimento de artilharia montada fez causa commum com a Revolução

Um grupo de sargentos, pertencentes ao 1º Regimento de Artilharia Montada, aquartelado na Villa Militar, esteve, hontem, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, para trazer ao conhecimento publico, por nosso intermedio, o seguinte facto:

No dia 23, vespera da Revolução triumphante, o 1º. Regimento de Artilharia Montada, solidario com a causa do povo, resolveu vir para a rua disposto a dar inicio á Revolução.

O tenente-coronel Alincourt, sciente dos intuitos dos seus commandados, a elles se oppoz, communicando o facto a outras unidades, que estavam fieis ao governo deposto. Pensava, decerto, aquelle militar, ter abafado a Revolução. Horas depois, cumpria-se a vontade do povo em armas: a Revolução triumphava.

O tenente coronel Alincourt tinha, apenas, conseguido impedir que o seu Regimento tivesse a gloria de ter sido o primeiro a proclamar a vontade da Nação.

A Junta Militar Pacificadora substituiu o coronel Sotero pelo coronel Klinger na chefia de policia

[illegible] grande manifestação de hon[illegible] ao DIARIO DE NOTICIAS

Monologo do soldado que enloqueceu

CECILIA MEIRELLES.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Mamãezinha, eu te juro que fui eu que matei meu irmão...
Eu te juro que fui eu, mamãezinha, mas não foi por querer...

Mamãezinha, primeiro, eu quiz vêr se a arma fazia fogo,
Ou se era uma arma de brincadeira que me tinham posto na mão...

Depois, mamãezinha, eu pensei que tinha dormido e estava sonhando,
E disse: "Não faz mal. Quando acordar, não é nada..."

Mamãezinha, eu te juro que foi assim... Eu brinquei de soldado...
Eu estava brincando, dentro do sonho, mamãezinha...

De repente, não sei como foi, mamãezinha, eu senti
que a bala entrou pelo coração d'elle, mamãezinha...

Eu não vi como foi que elle caiu, mamãezinha... Era muito longe...
Eu não sabia onde é que elle estava... Eu só senti que elle morreu...

Mamãezinha, eu te juro que não queria matar teu outro filho...
Mamãezinha, perdôa... Elle ficou de olhos abertos, olhando...

Mamãezinha, eu tenho certeza que elle sabe que fui eu...

Outubro, 19, 1930.

Ma[illegible] de Lacerda ao receber hontem grande manifestação

A repercurssão do triumpho revolucionario no exterior

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM LISBOA COMMUNICA OFFICIALMENTE AO GOVERNO PORTUGUEZ A CONSTITUIÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

LISBOA, 25 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Cardoso de Oliveira, cumprindo as instrucções recebidas do Ministerio do Exterior do Brasil, visitou hoje, o ministro dos Estrangeiros de Portugal, communicando officialmente a constituição da Junta Governativa, o seu programma e a maneira ordeira como triumphou a insurreição na capital da Republica brasileira.

O embaixador brasileiro tambem fez identica communicação aos jornalistas lisboetas.

SOBEM DE COTAÇÃO OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — Os titulos brasileiros refizeram-se sensivelmente, ante a noticia do golpe revolucionario no Rio de Janeiro. Os titulos do governo ganharam de dois a tres pontos. As cotações da Brazilian Traction chegaram a ser cotados a 27, contra 23 ha uma semana.

O QUE SE DIZ NA CAPITAL DO PERU'

LIMA, 25 (U. P.) — O jornal "El Commercio" que se publica nesta capital, insere hoje um editorial commentando os acontecimentos politicos do Brasil. Essa folha diz: "A partir de hoje, o Brasil entra em um periodo em que governam homens inspirados em idéas liberaes e democraticos em contraste com os de hontem que pertenciam á escola conservadora.

Termina a referida folha dizendo que a transformação do scenario politico é muito significativa para o Brasil.

O GENERAL JUSTO EM VISITA AO SR. LINDOLFO COLLOR

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O general Justo visitou o dr. Lindolfo Collor no Plaza Hotel, hontem á noite, tendo tido com elle uma demorada conferencia.

O QUE SE DIZ NA CAPITAL NORTE-AMERICANA — UM EDITORIAL DE "NEW-YORK TRIBUNE"

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Annuncia-se que a questão do reconhecimento do governo revolucionario do Brasil, ainda não surgiu visto como as noticias que chegam do Rio de Janeiro, ainda não demonstram claramente se a Junta Militar, substituirá o regimen deposto como governo geral do paiz.

O jornal "New-York Tribune", publica hoje um editorial dizendo: "Os actos da Junta do Rio abrem caminho para a retirada dos conflictos politicos internos e do impasse militar."

O "New-York Times", diz: "Ao que parece a rapida transformação na politica brasileira, é considerada nos circulos financeiros de Nova York, como um prenuncio de immediata solução das operações militares. A mudança vertiginosa da situação diz essa folha deve ter causado grande surpresa em Washington.

O "WALL STREET JOURNAL" PÕE EM RELEVO A FACIL VICTORIA DA REVOLUÇÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "Wall Street Journal", commentando a facil victoria dos rebeldes brasileiros obtida rapidamente e sem derramamento de sangue, diz acreditar que esse fulminante successo é um prognostico de immediata normalisação da situação e ao mesmo tempo deixa prever que o plano de valorização do café será modificado.

Outros escriptorios financeiros de Wall Street, mostram-se satisfeitos com a perspectiva de rapida pacificação.

MAIS FIRMES OS TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os titulos brasileiros abriram hoje mais firmes, subindo algumas fracções, em alguns casos a 1 ponto, após a accentuada alta de hontem, entre algumas fracções e dez pontos. Simultaneamente outros valores da bolsa sul-americana melhoraram as cotações.

EDITORIAL DO "EVENING POST"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O "Evening Post", num editorial publicado hoje, expressa a surpresa que causou a rapidez com que terminou a revolução brasileira, dizendo que se a ordem fôr immediatamente restabelecida, os prejuizos causados pelo movimento serão muito pequenos, comparados com uma longa guerra civil.

O movimento no Palacio do Cattete

Como é natural, desde os primeiros instantes do dia de hontem, o Palacio do Cattete teve um movimento intensissimo. Todas as salas e corredores, a secretaria, o jardim, mantiveram-se repletos de pessoas das diversas classes sociaes, civis e militares. Um aspecto de agitação, dynamismo, como, talvez, o velho solar dos barões de Nova Friburgo jámais tenha revestido.

Em frente ao Palacio, manteve-se a massa popular, sendo o trafego intenso de automoveis, officiaes e particulares.

A sala de imprensa esteve cheia de jornalistas, ora passando notas pelo telephone, ora enviando, por "proprios", noticias importantes, de ultima hora. Emfim, a séde do Governo era bem um reflexo da situação vibrante do Brasil.

AS PRIMEIRAS PERSONAGENS MILITARES QUE CHEGARAM

Bem cedo, cerca das 9.30, chegaram ao Cattete os generaes Manoel Noronha e Menna Ba[illegible]to, e, em seguida, o almirante Arthur Thompson que respondia pela pasta da Marinha, generaes Deschamps Cavalcanti, que tomou o commando da Policia Militar, e Leite de Castro. Mais tarde, chegaram tambem os generaes Tasso Fragoso, presidente da Junta Governativa, e Victorino Aranha da Silva, commandante da Escola Militar.

Essas altas patentes militares entraram para o salão de despachos, onde ficaram em conferencia.

PESSOAS QUE ESTIVERAM NO CATTETE

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete: Conego José Panvels, do Rio Grande do Norte; o general Manoel Pedro de Alcantara, que está dirigindo a Intendencia da Guerra; os generaes Carlos Arlindo, Teixeira de Freitas, Mariante e Azeredo Coutinho, que se foram apresentar; o conde Pereira Carneiro; o dr. J. J. Seabra, que foi recebido pelo general Tasso Fragoso.

Entre o crescido numero de pessoas que estiveram hontem no Cattete, para apresentar cumprimentos á Junta, notámos multissimos officiaes de todas as classes militares, inclusive uma commissão de aviadores do Exercito.

O SR. JOÃO RIBEIRO FOI RECEBIDO PELA JUNTA

Com a Junta Governativa, conferenciou hontem no Cattete o dr. João Ribeiro.

O SR. MELLO FRANCO ESTEVE NO CATTETE

No Cattete, esteve hontem, o dr. Afranio de Mello Franco, novo ministro do Exterior, que foi acompanhado pelo dr. Olegario Marianno.

UM CONTINGENTE DA ESCOLA MILITAR A' DISPOSIÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

Sob o commando do capitão Cyro de Rezende, acha-se, desde hontem, no Cattete, á disposição da Junta, um contingente de infantaria da Escola Militar.

SUBSTITUINDO O CONTINGENTE DA ESCOLA MILITAR

Hontem, á noite, um contingente do 3º Regimento de Infantaria substituiu o da Escola Militar, que estava á disposição da Junta, no Cattete, desde 1 hora da madrugada.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA NO CATETE

Hontem, á tarde, esteve no Cattete, onde foi recebido pela Junta Governativa, o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro do Exterior.

MAIS PESSOAS QUE ESTIVERAM NO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos á Junta Governativa, os srs. general João Davila Franca, general Ernesto Carlos Cesar, marechal Joaquim Marques da Cunha, almirante J. T. Machado Portella, capitão de mar e guerra João A. de Souza e Silva, dr. Mario Newton de Figueiredo; Srs. Bueno Brandão, Bias Fortes, Raul de Noronha Sa, José Braz, Francisco Peixoto, Waldemiro de Magalhães, Fidelis Reis, Pedro Vivacqua, Albino Bandeira, conde Pereira Carneiro, Hildebrando Gomes Barreto, Antonio Ferraz, Bento Dias Pereira, R. G. de Siqueira, Joaquim Felicio dos Santos, Olegario Marianno, Pedro Luiz Corrêa de Castro, Joaquim Cerqueira de Carvalho, João Paulo Barbosa Lima, Alfredo Regulo Valdetaro, Fausto de Carvalho, Hannibal Porto, Huascar de Carvalho, Oswaldo Lemos Pereira de Figueiredo, Alcides Figueiredo de Medeiros, Jayme Lopes do Couto, Americo da Silva Pinto, Alberto da Cunha, Affonso Weimann, Edmundo de Almeida Monte, Florismundo Lins, Octacilio A. Caminha, Romeu Feital, Luiz Leite Pinto, Heitor de Pinho, José Toval Guimarães, Francisco Guimarães Junior, Hyppolito Dutra da Fonseca, Renato Mogy, Marcellino Machado, Raul Ramos Villar, Bernardino Jorge, Arthur Victor, Alcides Gentil, João Drummond Camargo, Antonio P. Penido, general Maximiano J. Martins, e srs. Carlos de Azevedo Silva e Augusto de Carvalho Armando.

No Itamaraty

A POSSE DO DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Cerca de 14 horas chegou ao Itamaraty, por um telephonema do Palacio do Cattete, a noticia de que havia partido para aquelle ministerio o dr. Afranio de Mello Franco, nomeado pela Junta de Governo para ministro das Relações Exteriores. Pouco a pouco o Ministerio começou a encher-se de funccionarios que a principio se acercaram das grades da escadaria nobre, mas, como demorasse a chegar o novo titular, se foram dispersando em grupos a commentar os ultimos acontecimentos. Funccionarios da secretaria, diplomatas, consules, pessoas de fóra enchiam os formosos salões da nossa chancellaria e muito se commentavam os ardores revolucionarios dos que, 3 dias antes, falavam na horda de bandidos, na mashorca e outras expressões das cartilhas officiaes da época... Já passavam das 16 1/2, quando chegaram o senador Bueno Brandão e varios deputados mineiros, emquanto se tornava longa a espera. Afinal, por volta das 17 horas, saltou de um automovel o dr. Afranio de Mello Franco, recebido por acclamações populares, á porta do palacio. Ao subir a escadaria, cercado de varios funccionarios, houve vivas á Revolução, a Minas, Rio Grande e Parahyba. O ministro Mello Franco esteve recebendo cumprimentos no salão nobre e passou depois ao salão Rio Branco (gabinete do ministro) onde se encerrou, conferenciando, a portas fechadas, com o dr. Gabriel Bernardes, ministro da Justiça. Depois da saida deste, foram introduzidos os chefes de serviço, com os quaes o ministro trocou rapidas palavras e communicou que o chefe do seu gabinete era o dr. Hildebrando Accioly, que vinha dirigindo a secção de limites e actos internacionaes.

Foi lavrado o termo de posse do novo ministro, que o dr. Afranio de Mello Franco subscreveu, retirando-se em seguida pelo elevador privativo do gabinete.

QUEM E' O NOVO CHANCELLER

O novo ministro do Exterior entra no Itamaraty com uma tradição diplomatica, já tendo sido delegado do Brasil a varias assembléas da Liga das Nações, junto á qual foi embaixador permanente, tendo-lhe cabido, em 1926, vetar a entrada do Reich no Conselho daquella instituição. Foi, por igual, o chefe da nossa delegação á V Conferencia Pan-Americana, de Santiago, onde teve actuação de magna importancia. Parlamentar, representou seu Estado, durante varias legislaturas na Camara, para a qual foi eleito no ultimo pleito, mas sacrificado no reconhecimento, por ter sido uma das victimas preferidas pelo mandonismo do presidente deposto. No parlamento, teve sempre acção destacada, quer como um dos mais brilhantes oradores daquella casa, quer pelos seus notaveis trabalhos juridicos nas commissões. Presidiu a commissão de Constituição e Justiça e de Diplomacia.

No governo Delfim Moreira foi ministro da Viação e Obras Publicas.

Durante a ultima campanha presidencial o dr. Mello Franco foi uma das figuras de destaque, tendo causado ruido a sua carta ao sr. Epitacio Pessoa, em que predizia a solução revolucionaria para salvar o paiz. Foi uma das pessoas escolhidas para a sanha da policia washingtoniana, tendo sido sua casa vigiada por largo tempo e sua correspondencia violada. Quando rebentou a revolução, o dr Mello Franco refugiou-se na legação do Perú' tendo a policia feito uma batida estupida na sua residencia, damnificando-a e, como nada encontrasse, limitou-se a prender as criadas, para coroar a bravata.

O CHEFE DO GABINETE DO NOVO MINISTRO

O dr. Hildebrando Accioly que foi nomeado chefe do gabinete do dr. Mello Franco, é 1º official da Secretaria de Estado, dirigindo a secção de limites e actos internacionaes, onde prestou os mais relevantes serviços. Tem publicado varios trabalhos juridicos documentos historicos e trabalhado no levantamento dos Archivos do Itamaraty. Serviu como official de gabinete do ministro Felix Pacheco, tendo feito parte da embaixada junto á L. das Nações e sido o secretario da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Havana. Muito querido e admirado entre os seus collegas o dr. Hildebrando Accioly recebeu, hontem, carinhosas demonstrações de todos elles, ao ser conhecida a noticia da sua designação para chefiar o gabinete do ministro Mello Franco.

A COMMUNICAÇÃO DA POSSE DO NOVO MINISTRO

Hontem mesmo foram expedidas communicações ás missões estrangeiras nesta capital e ás brasileiras no estrangeiro communicando-lhes a nomeação do dr. Afranio de Mello Franco, para ministro de Estado das Relações Exteriores, no governo provisorio

Na Prefeitura

Hontem, logo após as posses dos novos directores dos varios serviços municipaes, que durante algum tempo mantiveram o funccionalismo afastado dos seus postos, tudo voltou á normalidade. Os pagamentos foram effectuados e a Recebedoria arrecadou os impostos.

OS CUMPRIMENTOS AO NOVO PREFEITO

Durante todo o dia de hontem, o dr. Adolpho Bergamini recebeu innumeros cumprimentos de pessoas amigas e admiradoras.

O funccionalismo municipal incorporado compareceu ao gabinete do prefeito, onde lhe fez carinhosa manifestação de apreço.

FOI RESTABELECIDA A SALA DE IMPRENSA

O coronel dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito, mandou restabelecer a sala de imprensa destinada aos jornalistas que trabalham junto ao gabinete do governador da cidade.

Essa dependencia, o ex-prefeito commendador Prado Junior havia transformado em guarda-roupa dos continuos, por insinuação do sr. Mario Cardim.

O acto do dr. Gregorio da Fonseca foi recebido agradavelmente pelos representantes da imprensa.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Os pagamentos na Prefeitura proseguirão normalmente. Na proxima segunda-feira serão pagas as folhas de vencimentos dos operarios da Limpeza Publica, dos postos do Encantado, de Marechal Hermes e de Bangu'.

QUANTO ARRECADARAM AS AGENCIAS MUNICIPAES

Pelas agencias da Prefeitura foram remettidos á secretaria do gabinete do prefeito, para o registro e verificação mappas na importancia de 11:896$945, assim discriminada: Candelaria .... 2:488$050; Santa Rita 200$000; Sacramento 771$750; São José 466$600; Santo Antonio 273$600; Santa Thereza 200$000; Gloria 591$346; Lagôa 68$850; Sant'Anna 541$680; Espirito Santo ..... 825$560; São Christovão 50$000; Engenho Velho 492$400; Tijuca 49$350; Engenho Novo 877$960; Meyer 139$200; Inhauma .... 1:556$550; Irajá 255$500; Jacarépaguá 96$000; Campo Grande 591$840; Santa Cruz 197$600; Madureira [illegible]$700; Realengo ...... 1:373$600. Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Gambôa, Andarahy, Guaratiba, ilhas e Copacabana.

FOI EXONERADO O SR. MARIANO PROCOPIO

Foi exonerado o cidadão Mariano Procopio de Araujo Carvalho do logar de superintendente, em commissão, do Almoxarifado Geral da Prefeitura.

TOMOU POSSE O DIRECTOR DE OBRAS E VIAÇÃO

A's 13 horas, perante crescido numero de pessoas, tomou posse do cargo de director de Obras e Viação o coronel dr. Julião Freire Esteves, que em ligeiro discurso declarou ser o seu programma apenas, de trabalho e honestidade.

A seguir falou, em nome do funccionalismo, o dr. Everardo Backheuser, que manifestou o contentamento geral pela victoria da causa revolucionaria.

O NOVO INSPECTOR GERAL DE ABASTECIMENTO

Foi nomeado o major Alcebiades Simões Pires para o logar de inspector geral da Inspectoria de Abastecimento.

UMA NOMEAÇÃO TORNADA SEM EFFEITO NA PREFEITURA

Foi declarado sem effeito o acto de 24 de outubro corrente, pelo qual foi nomeado o director geral de Obras e Viação, engenheiro militar coronel Julião Freire Esteves, para exercer cumulativamente o cargo de inspector geral da Inspectoria de Abastecimento.

O NOVO SUPERINTENDENTE DO ALMOXARIFADO DA PREFEITURA

Foi nomeado o cidadão Aristophanes Ribeiro do Valle para o logar de superintendente do Almoxarifado Geral da Prefeitura.

A POSSE DO DIRECTOR DE FAZENDA MUNICIPAL

O dr. Diniz Junior, depois de ter prestado compromisso, assignando o respectivo termo, conferenciou com os varios sub-directores, procurando inteirar-se dos compromissos financeiros da Prefeitura e do estado das rendas.

Tambem com o dr. Geremario Dantas, ex-director da Fazenda Municipal, teve o dr. Diniz Junior demorada conferencia.

Findas que foram as conferencias, passou o novo director da Fazenda Municipal a receber os cumprimentos das pessoas que assistiram á ceremonia da posse.

Telegrammas de felicitações recebidos por este jornal

Entre os innumeros telegrammas que, por centenas de pessoas têm sido enviados a este jornal, pela attitude franca e desassombrada que assumimos em face dos acontecimentos revolucionarios, apraz-nos destacar o seguinte, recebido por nosso director e firmado pelo tenente-coronel Luiz Tavares Guerreiro, presidente da Junta Militar do Rio Grande do Norte:

"Orlando Dantas — Rio — Abraços congratulações victoria revolução. Todos nossos bem — Ansiosos noticias familia. Coronel Guerreiro, commandante forças revolucionarias Estado".

Foi a seguinte a resposta dada a esse telegramma:

"Coronel commandante Tavares Guerreiro — Natal — Todos bem DIARIO NOTICIAS foi primeiro orgão imprensa brasileira registrou em edição extraordinaria ainda sob regimen censura implacavel victoria grande movimento libertador você dirigiu nosso querido Estado. Grande abraço — Orlando Dantas.

O AMOR E O CINEMA

A linda artista Joan Crawford

O paradoxo sóe ser o commentario mais preciso da arte. Surprehender a verdade e offerecel-a como verdade surprehendida é officio de criticos: adoptar attitudes sérias e querer solemnizar tudo é mister de mestres e não de commentadores. Assim como o artista não tem a culpa das travessuras da arte, o critico é perfeitamente innocente das travessuras da verdade. Toda verdade surprehendida é uma verdade surprehendente, que principiou por ser uma verdade olvidada. Pôl-a de manifesto deante dos olhos de todos, importa em criar um paradoxo. *Criar um paradoxo*, para o sentir das gentes, não para o sentir dos entendidos, que vêem já o paradoxo no mesmo facto que se commenta: porque a arte qualquer que seja a arte — é sempre mais paradoxal que a mais paradoxal das criticas.

Em materia de arte cinematographica, occorre um phenomeno inexplicavel: o desconhecimento do amor. Nenhuma actividade humana fôra tão esquecida como esta pelos realizadores da setima arte. Todas as paixões do homem foram estudadas, até mesmo em seus mais profundos e minimos detalhes; todas as complicações d'alma foram resolvidas e determinadas, prolixamente, uma por uma, sem descuidar a mais diminuta, por estes grandes conhecedores de almas, que são os directores do cinema. De suas mãos nasceram os personagens mais humanos, porque souberam invental-os com olhos humanos. (Eu creio que nos olhos reside a principal vantagem do cinema sobre o theatro: porque os olhos são o registro mais fiel de todos os matizes da expressão. Sem elles, a situação dramatica ha de resolver-se com palavras ou com ademanes espectaculares, e sempre por um meio de expressão indirecta que é inferior como meio a essa grande facilidade expressiva do cinema.)

Entretanto, tal facilidade havia de ser esquecida quando se tratasse de expressar uma das maiores *finezas* da alma: o amor, considerado como *sentimento*, e não como *acção*... Para melhor dizer-se, da vida amatoria.

Ao cinema o amor é nada mais que um pretexto: não um pretexto de arte — como deve ser sempre na arte, — senão de novella. Qualquer outra paixão — o dinheiro, a gloria, a vingança — poderia mover os actores á extensão da obra, sem que se notasse por nenhuma parte a falta daquella e sem que decaisse um só momento o interesse da acção, e, ainda, o que é peor, sem que variassem no pormenor mais insignificante a vida e o caracter dos personagens. Um motivo qualquer de actividade a figura central — dinheiro, gloria, vingança — poderia substituir perfeitamente o amor mais caprichoso. (Eu não sei se na vida occorre outro tanto: mas o certo é que o artista não devera admittil-o, porque então se lhe cerraria uma das mais amplas opportunidades de sua arte. Ao artista proseguirá sempre interessando o amor, que é o motivo universal por excellencia).

O cinema confundiu o amor e os precalços da acção amatoria. E'-lhe motivo de mais preoccupação a vida do que a paixão. A paixão, para elle, não tinha movimento dramatico: o amor em si mesmo não significava nada. E assim acceitava a experiencia do theatro, sem lembrar-se de que seus meios de expressão ultrapassavam as velhas possibilidades da scena.

O theatro necessita dos precalços da acção amatoria para que o espectador da ultima fila de poltronas tome em consideração que se está desenrolando sobre o palco um problema de amor: na realidade é a bôa vontade do espectador a que assignala a cada personagem um pensamento distincto segundo sua "actuação" no drama.

O cinema, em troca, não necessitava recorrer a processos tão mediocres e tão pobres. Tinha deante de si todas as facilidades para offerecer-nos o estudo mais completo do amor, e entretanto não o fez. Preferiu fazer novella de aventuras antes que deleitar-nos com vida verdadeira e real.

Na luz tremulante da téla cinematographica se registraram os matizes mais finos e as mais variadas complicações da paixão: desde o incerto desvio da bocca que teme até a atropelada ultima da boca que beija, desde os olhos que fogem até aos olhos que convidam e chamam.

Mas o cinema havia renunciado, por um principio, á descripção do amor.

Até agora, o conteúdo sentimental do beijo cinematographico differe quasi em absoluto do conteúdo do beijo real e gozado. O beijo cinematographico não alcança, como este ultimo, a categoria de *gozo*, senão que manter-se em simples *indicação*. O beijo verdadeiro tem um sentido passional que o cinema não conseguira, até agora, reproduzir. (Greta Garbo assignala a primeira excepção. A scena do jardim na festa dos Stoltenhoff, de "Demonio e carne", compromette o cinema para um porvir melhor.)

Toda a recolhida intimidade do beijo se perdeu para a téla. E com ella a profundeza dos beijos largos e a louca alegria dos beijos que rebentam sobre as bôcas molhadas. Todas as fórmas e todos os refinamentos do beijo podem chegar a comprehender-se na paixão de dois namorados: o que se não póde comprehender nunca é o beijo superficial e frio do cinema. Eu justifico todos os preparativos — porque o beijo preparado é o mais ajustavel — mas não comprehendo o beijo que depois os desmente, facil e convencional. O concavo do abraço foi feito para ajustar, nunca para suster. Bôca contra bôca deve ser o beijo, e não simplesmente bôca com bôca.

No beijo humano ha como uma decisão ultima de se não separar jamais, mettidos para sempre naquelle abandono da paixão irreparavel; o beijo cinematographico, em troca, é superficial e passageiro: beijo sobre a corrente, o qual, ao sabor da corrente, vae embora, levado por esta.

A especialização novellistica — promotora de precalços novellescos e milagrosos apuros — impediu até agora a perfeição amatoria. Os realizadores cinematographicos crêem na novella de aventuras acima de tudo. A relação de amor entre duas pessoas é sempre para elles passiva: por isso, lançam mão de estimulos exteriores que vão embrulhar esse amor até compromettel-o no barulho da novella. E' assim que a verdadeira novella de amor se perde, e só fica a successão dos precalços, para aviso dos amantes inespertos.

Emquanto isto, eu sigo crendo que o mais tranquillo dos noivados — beijos com *ralentisseus* e abraços encadeados — tem um movimento cinematographico muito superior em interesse á mais movimentada das novellas de aventuras...

Ignacio B. Anzoategui.

ESTAVA ENFERMO E ENFORCOU-SE

Por volta das 14 horas de hontem, o guarda sanitario José Soares de Andrade, de 40 annos, casado, foi encontrado morto por uma irmã, que com elle morava em um casebre na Favella. O "mata-mosquitos" enforcara-se e balouçava pendurado á trave de uma porta, por uma corda, atada ao pescoço. Nenhuma declaração deixou o suicida, tendo o commissario Assumpção, do 8º districto, apurado que José Soares vivia desgostoso, ultimamente, por estar enfermo, sendo attribuido a tal situação seu gesto extremo.

O corpo foi recolhido ao necroterio.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

O maritimo Manoel da Silva Ramos, de 37 annos, portuguez, morador na Quinta do Caju' n. 41, pouco depois de ter-se despedido de uns amigos, naquella mesma rua, hontem, á noite, ouviu um tiro, sendo alcançado pela bala, que o feriu na cabeça e no hombro direito. A victima, ao ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, relatou o succedido da forma acima referida.

MANIFESTOU-SE FOGO NO EDIFICIO DO "PAIZ"

Hoje, pela madrugada, em consequencia de combustão expontanea, manifestou-se fogo no 3º andar do edificio do "Paiz", que ante hontem foi incendiado. Os bombeiros accudiram, tendo tido algum trabalho para extinguir as chammas, pois encontraram a fogueira já com certo vulto.

Alcool versus gazolina

EDMUNDO SILVA JUNIOR
(Engenheiro civil)

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em fins do anno transacto, quando se discutiam os meios de se amparar o mercado do assucar, cuja tendencia era entrar numa phase mais aguda deante da super-producção da proxima safra, o governo do Estado de Pernambuco, com o objectivo de orientar os usineiros, convidou o notavel chimico-industrial, dr. Henry Arstein, para estudar "in loco" as condições geraes da industria assucareira e apresentar as suggestões que a technica aconselhasse para evitar a reproducção da crise. Uma vez percorrida a zona da matta do Estado e inteirado das condições tanto da lavoura como das usinas, o dr. Henry Arstein, dando cabal desempenho á sua missão, fez uma brilhante conferencia na Escola Normal do Estado, com a presença das altas autoridades, demonstrando as grandes possibilidades da canna de assucar com o aproveitamento scientifico de todos os seus sub-productos.

O provecto conferencista, após ligeira exposição das condições precarias em que está collocado o assucar nas praças estrangeiras, concluiu affirmando categoricamente, que, deante do processo ainda colonial que empregamos na cultura da canna e da deficiencia technica das nossas usinas, a solução pratica e definitiva do problema está na producção scientifica em grande escala do alcool, para, como combustivel, substituir a gazolina nos motores á explosão.

Na sua abalisada opinião, a industria assucareira pernambucana não deve cogitar na fabricação do assucar para a exportação, mas, produzir o indispensavel para o consumo interno do paiz, por isso, que não está em condições technicas para concorrer com a estrangeira, principalmente a de Cuba e outras ilhas productoras deste producto. Grande parte da sua conferencia foi dedicada ao alcool que, por ser a materia prima e basica da industria da chimica organica, é o producto universal do qual depende a situação economica de todos os paizes.

Todas as suas affirmações eram comprovadas com documentos; por isso os seus ensinamentos prendiam a attenção da selecta assistencia. Ao terminar, disse-nos textualmente: — "a solução das questões economicas do Brasil se acha nas proprias mãos dos brasileiros, dependendo exclusivamente dos brasileiros, que devem agir mais e falar menos". As suas ultimas palavras foram abafadas com uma salva de palmas e é possivel que os presentes não as tivessem ouvido, pois, sorriam satisfeitos da lição e quiçá da imprevidencia nacional, mas, a conferencia foi publicada na integra no jornal official do Estado.

Para ajuizar da mentalidade reinante no ramo, dias após, abordei sobre o palpitante assumpto um dos mais importantes usineiros, e em resposta saiu-se elle com esta: — "tenho para mim que o dr. Arstein é um homem perigoso para o industrial; da theoria é possivel que elle esteja proximo, mas, da pratica elle se distancia muito. Desta celebre conferencia, conservo, no emtanto, a dolorosa sentença: "devemos agir mais e falar menos", pois, de facto, as vantagens do alcool como carburante nos motores á explosão são incontestaveis, e ha muitos annos que deixou o campo das experiencias.

Como succedaneo da gazolina em automoveis e caminhões, está sendo amplamente empregado na Allemanha, Hungria, Suecia, França, Italia, Cuba, Hawaii e Ilhas Philippinas. Como combustivel commum, está, outrosim, sendo utilizado em Porto Rico, Ilhas Virgens, Mauricia, Sul da Africa, Australia e Guyanna Ingleza. E, o mais interessante, é que os proprios paizes productores de petroleo como a America do Norte, Mexico e Colombia, estão empregando nos seus automoveis o alcool puro ou misturado com a gazolina. Ha cerca de cinco annos, os aviões que fazem o serviço aéreo dos correios da America do Norte, empregam o alcool como combustivel.

No entretanto, num paiz como o Brasil, que importa annualmente cerca de 360.000 toneladas de petroleo distillado, que equivalem á 200 mil contos de réis, e que se acha em condições excepcionaes para produzir alcool até para o consumo externo, ainda se fala em experiencias e hesita-se sobre o emprego do carburante nacional. Meditem bem os industriaes e os poderes competentes sobre essa importante cifra, observando que nenhum paiz póde conservar a sua independencia politica, si depende de outras nações para satisfazer as suas necessidades economicas. Não se trata de experiencias, mas, do do que se está praticando ha muitos annos em outros paizes.

Ora, segundo a opinião dos geologos, mantendo-se o actual consumo de gazolina, as minas de petroleo estarão extinctas dentro de 20 annos. Os Estados Unidos da America do Norte, realmente, produzem 60 por cento do supprimento mundial de petroleo, mas, dessa producção, consomem 80 por cento. Do exposto, se deprehende o papel relevante que está reservado ao alcool como combustivel nos motores á explosão.

Quanto á superioridade do alcool sobre a gazolina como carburante nos motores á explosão, temos a prova do que succedeu nas ultimas corridas realizadas na Suissa, onde o que empregou o alcool-motor ganhou sobre todos os demais que utilizaram gazolina. Para corroborar esta minha asserção, reporto-me ao relatorio apresentado ao governo norte-americano pelo general A. Gaulin, onde elle expõe o exito das experiencias feitas com o alcool nas lanchas, automoveis e ferro-carris, estando nestes adaptando as locomotivas para queimarem alcool, em vez de carvão e petroleo crú. Supponho que deante de tantos comprovantes, não devemos hesitar um momento na applicação do carburante nacional, principalmente quando a lição nos vem dos proprios paizes productores de petroleo.

LIVROS NOVOS

"CASTELLOS DE MARFIM", de Osorio Dutra.

O ultimo livro de Osorio Dutra, subordinado ao titulo geral de "Poemas", comprehende "Castellos de Marfim", premiado pela Academia de Letras no concurso de 1929, e "Céo Tropical", que conseguiu menção honrosa no citado concurso.

Por conseguinte, se tivessemos de fazer um balancete das compensações ou das perdas, diriamos, sem receio de errar, que Osorio Dutra se encontra com um saldo apreciavel no seio da Academia de Letras.

E é curioso notar que o livro de Osorio Dutra constitue, nestes ultimos tempos, um dos mais interessantes que foram submettidos á apreciação dos criticos academicos.

Para aquilatar do valor do livro de Osorio Dutra, basta ler o parecer firmado pela commissão academica, da qual foi relator Olegario Marianno.

Esse parecer é de leitura interessante, porque revela, de certa maneira, que a Academia já reconhece coisas como estas: "Obediencia para os insubmissos é humilhação. Dahi a rebeldia com que tratam assumptos interessantissimos em versos que não passam de boa prosa rimada ou sem rima. Mas humilhação, por que? — se das velhas escolas é que tem surgido para o nosso orgulho a constellação miraculosa de poetas de que tanto o Brasil se ufana, como Bilac, Vicente, Raymundo, Delfino e o nosso Alberto?"

Ora, o livro de Osorio Dutra, se não pode ser considerado estrictamente moderno, enquadrado em qualquer *ismo* aterrador, não deve ser considerado passadista, no bom sentido da palavra.

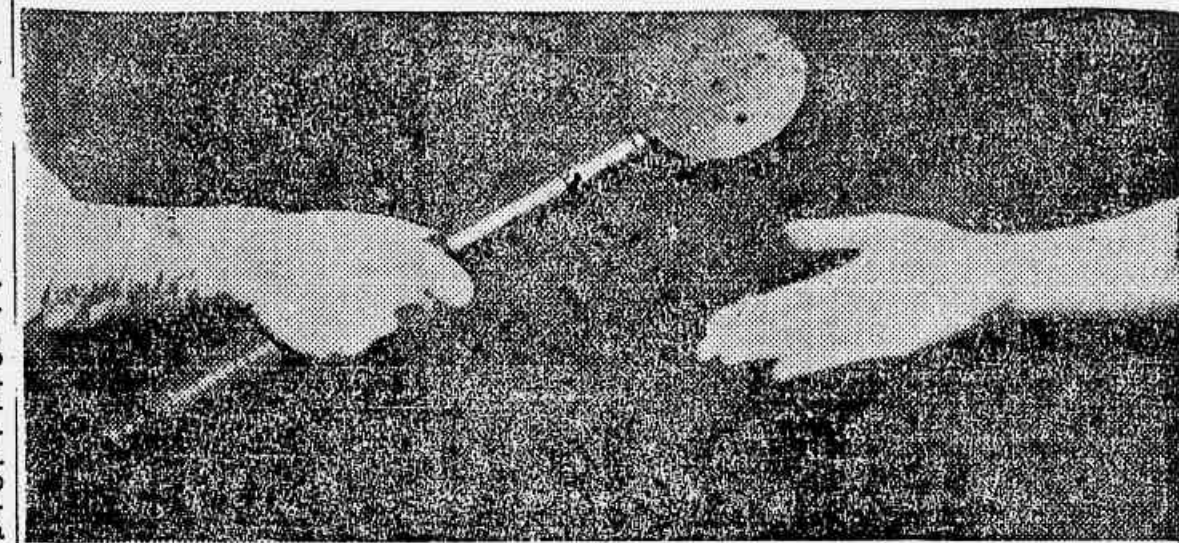
Os seus poemas apresentam toda a gamma da uma sensibilidade rica e delicada. Ha poemas de uma singeleza admiravel. Outros existem em que se nota ainda a influencia dos nossos parnasianos de renome, como Alberto de Oliveira. Mas, ha tambem poemas admiraveis como o que vamos citar na integra:

Que immenso turbilhão nos
[leva pelo mundo?
Para onde vamos nós? Qual
[o vento iracundo?
que nos joga de um lado a
[outro lado da Vida?
Por que andamos assim, de
[corrida em corrida,
atraz de um sonho que sa-
[bemos impossivel?
Chegar, partir, voltar!... O'
[ansia intraduzivel
de novos céus, de nova luz
[de outros amores!
Vemos sempre, á distancia,
[Eldorados traidores...
Que força nos conduz? Que
[febre nos agita?
Que indomavel vulcão den-
[tro de nós palpita?
Atraem-nos o mysterio e a
[illusão dos arcanos...
Desfiamos, conta a conta, o
[rosario dos annos!
Sem notarmos que o Tempo
[a alegria nos furta,
porque apressamos tanto a
[existencia tão curta?

Por este poema, nesta nota apressada, podemos julgar do valor do livro de Osorio Dutra.

S. L.

As policias que se foram e "Maria Thereza"...

O instrumento que "agraciou" muita gente...

Não será para gaudio dos nossos leitores, nem para satisfação dos que foram perseguidos pelas policias nefastas dos governos que precederam á actual Junta Provisoria, que estampamos a photographia acima, da arma usada pelos beleguins da 4ª delegacia auxiliar e cognominada "Maria Thereza".

Esse instrumento empregado em muita gente, como outros de igual genero, era usado para applicação dos "bolos" determinados por Moreira Machado, Aguiar e Côrtes nos seus desaffectos.

Como curiosidade aos que não foram agraciados com semelhantes "galanteios", é que photographamos em nossa redacção essa original especie do não menos original systema das policias que se foram...

Pede-se a prisão do ex-senador Magalhães de Almeida e apprehensão dos 2.000 contos que estão em seu poder

Tendo chegado ao conhecimento da Junta Governativa Provisoria que o ex-senador Magalhães de Almeida embarcára para o Estado do Para em um avião, conduzindo a quantia de 2.000 contos, afim de custear a contra-revolução naquelle Estado e no do Maranhão, aquella Junta telegraphou immediatamente á Junta do Pará pedindo providenciar sobre a prisão do excongressista do governo Washington Luis bem como apprehensão daquella quantia.

A situação no Espirito Santo

O sr. Jeronymo Monteiro recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Jeronymo — Hontem lhe enviei meu abraço pela victoria revolução em que prezado amigo tanto confiou. Desde dia 19 estou governando Victoria. Aristeu e Mirabeau fugiram. Coronel interventor governou até 18. Dia 19 foi nomeada Junta Governativa composta Affonso Lyrio, capitão João Bley e este seu velho amigo. Dia chegada coronel Amaral, interventor retirou-se, entregando a mim o palacio.

Em todo Estado reina maior ordem e já reconhecem poderes Junta Governativa. Reinou grande alegria capitulação Washington. Mande suas noticias. Forte abraço Francisco, Jeronymo, Darcy, Marcello. Abraços. — João Manoel."

Como se deu a adhesão de um corpo da Policia Militar

A adhesão á causa revolucionaria da Companhia de Metralhadoras Pesadas da Policia do Districto Federal foi devida, em grande parte, ao intemerato aspirante Gamaliel Borba de Moura, que, coadjuvado por mais alguns companheiros de arma, num momento em que a indecisão parecia tomar o espirito dos soldados, animou e concitou a todos a cumprirem o seu dever: confraternizar com o povo, associando-se as idéas triumphantes da Revolução.

Dualidade de nomes ou abuso de relações pessoaes?

Em nossa redacção esteve, hontem, o sr. Anchises Macedo, secretario do Theatro Recreio e funccionario publico. O sr. Macedo, a quem temos o prazer de conhecer de longa data, veiu pedir-nos para tornar publico não se entender com elle uma noticia publicada, ha dias, no "O Paiz" em a qual seu nome era dado como pertencente a um capitão de certo batalhão patriotico, que deveria ter o commando do major Piedade.

— Trata-se, então, perguntamos, de um homonymo, ou ha, entre o sr. e esse tal Piedade, algumas relações de caracter pessoal?

— A despeito de conhecer, superficialmente, esse sr. Piedade, penso que tal cavalheiro não poderia fazer uso do meu nome sem, ao menos, me consultar. De tal forma, estou mais propenso a acreditar tratar-se de um homonymo.

E por sabermos o sr Anchises Macedo pouco marcial e menos legalista, ahi fica a justa rectificação pedida.

Na Directoria de Instrucção Publica

A POSSE DO DIRECTOR E AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

A's 13 1/2 horas de hontem, na Directoria de Instrucção, o dr. Oswaldo Orico tomou posse do cargo de director, para o qual foi nomeado pelo prefeito, dr. Adolpho Bergamini.

O acto foi assistido por grande numero de funccionarios.

Dirigindo a palavra aos presentes, o dr. Oswaldo Orico produziu breve oração.

O primeiro acto do novo director de Instrucção foi chamar para seu gabinete o dr. Campos de Medeiros, 1º official da Directoria.

Em edital de hontem, o director de Instrucção convocou todos os inspectores escolares para uma reunião, hoje, ás 10 horas, em seu gabinete.

AS VISITAS DO DIRECTOR MILITAR DA CENTRAL DO BRASIL

O capitão Lima Camara, director militar da Central do Brasil, visitou hontem, em companhia do dr. Luis Carlos, director civil, as 3ª e 5ª divisões daquella ferrovia, trazendo dessas visitas a mais desagradavel impressão quanto á organização dada ao serviço pelo ex-director Romero Zander.

MEDIDA DE PROPHYLAXIA TOMADA PELO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil, capitão Lima Camara, dispensou todos os agentes da policia civil que ali trabalhavam, em commissão, percebendo gordas diarias, fazendo-os apresentar ao chefe de policia.

O CONTADOR SOUZA AGUIAR FOI SUBSTITUIDO

O capitão Lima Camara tendo em vista o afastamento do contador da Central do Brasil, engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, que até esta data não se apresentou em serviço, resolveu empossar nas funcções de contador o ajudante Carlos Frederico de Oliveira, que se encontrava ha muito tempo afastado do seu cargo por irregularidades praticadas no exercicio das suas funcções.

OS DEZOITO DO FORTE

Reminiscencias da epopéa de Copacabana

Alvo, ao luar, se destaca no recorte
Da praia, muito longe, o vulto desse Forte
Que parece dormir...
Tudo em torno é silencio e, apenas, aos pés delle,
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir.

Perto, a cidade, accesa em luzes d'ouro,
De pedraria, é como um rutilo thesouro
Que elle guarda com amor;
E, longe, na amplidão, que o seu olhar espreita,
Apenas voga, placida, uma estreita
Vela de pescador.

Tanta é a calma, o silencio, a mansuetude
Naquelle seu aspecto, entre imponente e rude,
De monstro a repousar,
Que, dos feros canhões occultos no seu seio
Ignorantes, as aves, sem receio,
Passam sobre elle, a voar...

Passae, passae, gaivotas que, das vagas,
Fugis, dentro da terra, ás quietações, presagas
De rijos furacões.
Passae, que, muda já, nessa horrida garganta,
Não mais, atroando o espaço, se levanta
A voz de seus canhões.

O monstro que, rugindo, erguera a fronte
Ha pouco, eil-o, vigia eterna do horizonte,
Que, socegado jaz!
Duas noites sonhou; e, em febre, delirante,
Ergueu por sobre a Patria a voz possante,
Que os montes tremer faz...

Duas noites clamou, reboando pelo
Concavo azul do céo, o vigoroso appello
A seus demais irmãos...
Só, longe, a voz do mar, só, no alto, a voz do vento,
Succederam, sob o amplo firmamento,
Aos seus rugidos vãos!

Duas noites durou-lhe o sonho, apenas
E agora, sob o luar destas noites serenas
De calma e mansidão,
Paira, sobre esse herói de pedra, que medita,
A tristeza insondavel a infinita
Dôr da Desillusão!

Passae, passae, ó velas! E, ao voltardes
Das amplidões do mar, na placidez das tardes
Que enchendo as almas vae,
Os que, ali dentro, o exemplo, ali deram-nos risonho
Dos que sabem morrer pelo seu Sonho"
— O' pescadores, lembrae!...

Elles eram dezoito... Os mais partiram
Tanto que a causa, emfim, viram perdida.
Elles — dezoito apenas — preferiram
Ficar, quando ficar custava a vida...

Elles viram partir seus companheiros
Ansiosos de viver!
Em vez de censural-os, altaneiros,
Preferiram morrer...

Preferiram ficar em seu reducto,
O coração sereno, o animo afoito,
Unidos nesse bando resoluto
Dos ultimos dezoito...

Os mais, da guarnição, abandonaram
Trincheiras e canhões, torres e vallos;
Só elles os seus postos conservaram..
— Que baixeza, insultal-os!

Elles eram tão moços! E, lá fóra,
O mundo, a vida, o amor, tanta illusão?
Que anselos de viver, de se ir embora,
Cada um não suffocou no coração!

Por que, emfim, esse gesto? essa vergonha
Da derrota, afinal?
Ah, brava mocidade que ainda sonha
E morre pelo Ideal,

Quando o tempo que passa é só de egoismo,
Dos que buscam subir, galgar aos trancos,
Do interesse arrastando ao torvo abysmo
Os seus cabellos brancos!

Quando todos, traindo-os, demandaram
Da existencia affrontosa os vãos regalos,
Só elles, mais que a vida, a honra amaram...
— Que vileza, insultal-os!

Poetas e heróes, á hora derradeira,
Como uma só mortalha ter quizeram,
Tomaram, soluçando, da bandeira
E em dezoito pedaços a fizeram...

E, emquanto cada qual, com terna uncção,
Cingia a insignia bella,
Como a gritar-lhe á Patria o coração
Que ia morrer por ella,

Na sua punha'um delles a alma inteira;
"Adeus, queridos Paes! que, em despedida,
"Vos beijo neste canto da bandeira
"Por quem dei quanto pude... a minha vida".

E elles foram lutar em campo aberto,
O peito, não de ferro, mas de ralos
Pedaços da bandeira só coberto...
— Que torpeza, insultal-os!

Foram, sim, mas tão bellos, tão risonhos,
Quaes bravos paladinos de outras éras,
Offerecer á morte os pobres sonhos
De suas infelizes primaveras!

O mar, o céo, a terra lhes sorriam...
Por suas pobres vidas,
A cada passo, ansiosas, lhes pediam
As coisas conhecidas...

Foram, sim — ó visão de tal momento! —
Serenos corações, espadas núas,
Ao encontro de todo um regimento,
Cantando pelas ruas...

Foram, sim... E, ao fulgor primaveril
Que os sabres lhes rodeava de aureos halos
Bateram-se, dezoito, contra mil...
— Que vergonha, insultal-os!

Bateram-se... minuto? meia ou uma hora?
Quem sabe? Emquanto tinham munições,
Atiraram; depois, saltando fóra
Da trincheira, lutaram como leões,

Corpo a corpo, entre mandos, entre apodos,
Entre estampidos e áis,
Até que, de um em um, cairam todos,
Mortos — mas immortaes!

Todos, não. Um, de pé, restava ainda,
Era o ultimo titan. Olhando em volta,
Vendo mortos os seus e a luta finda,
Eil-o que o sabre solta,

Rompe o dolman, aponta o coração
E aos algozes dizendo, a desafial-os:
Atirem, seus... rolou, varado, ao chão...
— Não, não se ha de insultal-os!

Soldados do Brasil, lançae por vossas mãos
As flores da Saudade ás suas sepulturas...
E vós, do oceano em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! lembrae vossos irmãos...

Qualquer que tenha sido a causa defendida,
Se o foi sinceramente, acatae-a, Soldados!
Mais nobre que coroar heróes afortunados,
E' exaltar o que deu, por seu Ideal, a vida...

Elles dormem, agora; e, ao longe, sobre aquelles
Que os venceram, no forte, adeja outra bandeira!
Porque aquella que os viu, á hora derradeira,
Lutar, morrer por ella, essa morreu com elles...

Perversos? Isso, não! Mas Bravos lidadores
Que tinham dentro de si, aberta toda em flor,
A alma da mocidade a lhes sorrir amor,
A lhes brilhar de fé nos olhos sonhadores...

Perversos? Não, jamais! soldados, attenção.
Quando era ainda completa a guarnição do forte,
Reuniu-se, certa vez, a discutir a sorte
Da Praça; e já fatal se via a rendição,

Quando desse que depois os commandou na luta
De subito se ouviu: — Isso nunca! — exclamar:
— O forte não se rende; antes fazel-o voar! —
E, em meio da mudez da guarnição, que o escuta,

Tomando de um papel, torce-o, chega á chamma,
Accende-o como um facho e, esplendido de heroismo,

Genio, archanjo da guerra illuminando o abysmo,
Em busca do paiol parte, agitando a flamma...

Mas eis que o desespero em torno delle arrocha
Os dois braços de um pae, que, desvairado, geme
— Os meus filhos Piedade! — e, á sua voz que treme,
Treme do heroe a mão e cae-lhe aos pés a tocha...

Ainda hesita; mas logo, o olhar posto lá fóra,
Lembrando-se, tambem, de um ente bem amado
A quem vae preferir a honra de soldado:
— Sim — diz — tendes razão. Eu fico, Ide. Ide [embora...

Soldados do Brasil! lançae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
E vós, do oceano em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! chorae vossos irmãos...

E, se perante vós, não sob acobertadas
Garantias, alguem achar de amesquinhal-os,
Soldados do Brasil! tirae vossas espadas...
Não deixeis insultal-os!

O PAIZANO

Em cada herói o garbo de um soldado
No kaki do uniforme o sol punha, dourado,
Um sorriso de adeus á triste coborte...
Trazia a guarda impavida do Forte.

Tinham todos marcial o aspecto, embora,
Na exaltação do Ideal que os conduzia,
Certo descuido houvesse em todos. que áquella hora
O desespero d'alma traduzia.

Só, entre elles, qual nota differente
Nesse mavortico hymno sobrehumano,
Vinha, obscura e, talvez desageitadamente,
A figura sombria de um paizano.

Alto, esguio, trajando roupa escura
E a elegancia de um gentleman no porte,
Elle vinha, com a mesma impavida bravura
De seus irmãos no Ideal sorrindo á morte...

Elle vinha, jungindo á alliança breve
De um momento de dôr seu coração,
Esguio e obscuro qual, aos céos subindo, deve
— O' Povo! — ser a tua Aspiração...

Era rico e era livre... E por que vinha?
O' belleza dos gestos ditos — loucos!
Vendo partir do forte o bando, que não tinha,
Ante tantas legiões, senão tão poucos;

Surprehendido, em sua alma destemida,
Por toda aquella esplendida epopéa,
De subito esquecendo a liberdade e a vida,
Amplas azas de fogo abrindo á Idéa,

Eil-o, toma de uma arma, e lado a lado
Alto, esguio, sereno, nobre, ufano,
Com elles vae morrer, na luta, amortalhado
Na sua roupa escura de paizano...

ALTO!

A meio do caminho doloroso,
A pequena tropa, fatigada,
Quiz, ainda uma vez, o amavel gozo
Sentir da fresca lympha desejada.

Parou: bateu á porta entre-fechada
De um lar; pediu; e um vulto carinhoso
Lhe veiu, em pouco, á sêde acalorada
Offerecer o liquido precioso...

Ia de mão em mão o copo; e, lentos,
Os dezoito guerreiros, num profundo
Silencio, aos labios avidos o erguiam,

Como a querer beijar, beijar sedentos,
A saudade da Vida lá no fundo
Daquelle ultimo copo em que bebiam...

Por sua vez, erguendo-o na mão forte,
Aquelle que dos mais á frente vinha:
"Companheiros — lhes disse — á sorte minha
"Podeis, livres, poupar a vossa sorte

"Que aquelle a quem viver inda lhe importe
"Evite a hora cruel que se avizinha
"Pois, aos que me seguirem, se adivinha
"Que o caminho da honra é um só — a Morte!"

Disse; e o copo, esvasiando-o lentamente,
Numa outra mão o depõe, em gesto frio,
Enche-o, bebe-o e a outra mão o vae passar,

Emquanto elle, o caudilho, os olhos sente
Cheios d'agua, á medida que, vazio,
O derradeiro copo as vê deixar...

E, esplendida, lá no alto, a etherea taça
Da tarde se inclinava, derramando,
Como uma poeira d'ouro sobre o bando
A apotheose da Vida, que não passa.

Como a velha Grecia á antiga raça,
E esses rudes heróes de aspecto brando
Vinha a luz, feita um halo, coroando
De uma aureola immortal de Sonho e Graça...

E elles iam bebendo; e, em meio aos brilhos
Do crystal, ante o ansioso olhar profundo
Com que da lympha o seio revolviam,

De esposas, noivas, paes, amigos, filhos,
Os espectros boiavam-lhes no fundo
Daquelle ultimo copo em que bebiam...

ULTIMO SONHO

Sobre a amplidão azul do oceano, que, bramindo,
Das vagas no collar cingia o areal infindo,
O bando audaz, que vinha, em silencio, a marchar,

Estendia, scismando, o adeus de seu olhar.
E, sob a luz que como a estrophe aurea de um [hymno
Cantava, pelo espaço, um Sonho — pequenino
Como o batel que ao mar trazer o infante sóe —
Abriu, fluctuante, ao longe, o olhar de cada heróe...
Era um longinquo Ideal, que do cimo da agua calma
Surgia, a reluzir como uma estrella d'alma
Depois, victoria-régia abrindo a immensa flôr,
Astro, do equorio seio erguendo o igneo fulgor,
Sobre a amplidão, como um nascer de sol risonho;
O olhar de cada heroe viu explodir seu Sonho!
Era, a desabrochar, como uma flôr, do chão,
A imagem de uma Terra, immensa na extensão,
Que esse mesmo azul mar, por costa quasi infinda,
Cingia do collar de sua espuma linda...
Era a miragem, longe e rutila, a sorrir,
De uma Terra, um Paiz que o sol, em seu fulgir,
Pela raça que o habita e o sólo seu fecundo
Parecia beijar melhor que a todo mundo!
Era visão bemdita, o sonho de um Paiz
Livre, de um Paiz justo, equanime, feliz,
Onde, mais que ambições, houvesse patriotismo,
E onde, mais fundo que o seu mais tremendo [abysmo
Cavasse, entre o Poder e o despotismo vil,
Intransponivel sulco de um Povo varonil!
Onde, mais que o interesse egoista, se estampasse
O pudor da Virtude austera em cada face,
E pudesse, o que o Cimo ousasse lhe alcançar,
Do alto de sã consciencia a Patria contemplar!

Era este, eis o Ideal que, bello de esperança,
Em tons aureos de luz e verdes de agua mansa,
Não já como illusão de flôres ou de sóes,
Mas lábaro glorioso, áquelle olhar de heróes
Erguia-se como um amanhecer risonho!
Eras tu, doce Patria, o seu ultimo Sonho...

DENTRO DA TARDE

O intrepido pugillo avança... Ociosas
São as vagas que o mar, monotono, levanta
E uma daquellas tardes cariciosas
Sob o arco azul do céo, radiosamente, canta...

De páramos longinquos vem voltando
Das gaivotas, em linha, a revoada primeira,
Mesmo assim, dos dezoito heroes o bando
Avança pela praia em rapida fileira.

Avança... Entre as blandicias que lhe entorna
A natureza, em seu convite eterno á Vida,
Elle sabe que vae e que não torna
Pois, esperança ou honra, uma ha de ser perdida.

Que lhe importa saber que apenas elles,
De toda uma legião exanime ou cobarde,
Irão trocar a vida por aquelles
Momentos immortaes de um pobre fim de tarde?

Avança, Avança, sim! que, ali, já perto,
A todo um regimento onde os irmãos são mil,
Elles querem mostrar, o peito aberto,
Como sabem morrer os bravos do Brasil!

Sôam tiros, de subito... Alarido;
Alvorotos de alarma: e clarins resôam;
E vozes de commando; e gritos, e tinido
De ferros; explosões; e estampidos que écôam...

São elles que se batem, bellos loucos,
Menos de vinte contra um regimento todo!
E' o pequenino pelotão dos poucos
Que amam, mais do que o posto, a Patria com de- [nodo!

São elles, novos Leonidas, sublimes.
Menos de vinte, em frente a uma phalange inteira!
São elles, vindo expiar na morte os crimes
De ter criado um Sonho e amado uma Bandeira!

São elles! Encarniça-se a peleja.
Contra o simples pugillo a praça inteira luta.
"Fogo!" dos capitães a voz troveja,
E o rispido espoucar de mil fuzis se escuta.
E tumultua, cresce o tiroteio.
E' um cáos, uma feroz desordem, a batalha!
No espaço, como o arfar de um grande anseio,
Passa, "crebro, o zunir de balas e metralha.

Depois, a pouco e pouco, vão cessando
Os tiros; vae morrendo, aos poucos, o tumulto;
Tudo é findo; somente, ainda, do bando,
Resta de pé, na praia, o destemido vulto

Do derradeiro heróe, o ultimo guarda...
Mas, breve, a munição lhe falta, e eil-o que lança
A arma aos pés e, rasgado no alto a farda,
Seu grande peito expõe ao pelotão que avança...

Agora, sim, agora tudo é findo...
Sobre o bando, que jaz num lago rubro e quente,
Na grande curva azul do céo infindo
A luz crepuscular canta, radiosamente...

De páramos longinquos vem voltando
Das gaivotas, em linha, a ultima revoada,
Ah! como ellas, não mais do bravo bando
Ninguem verá, em fila, a rapida avançada.

Ninguem. Mas, nesse canto onde cairam;
Nesse adorado chão da Patria extremecida
Que com seu sangue indomito tingiram
E beijaram com a boca a que fugia a vida;

Em meio dessa esplendida moldura
De luz assidua; o olhar de cada um delles posto,
Fixamente, no céo, como á procura
De termo áquella dôr que ainda lhes guarda o [rosto,

Daquelles bravos mortos a visão
A tudo e a todos ha de, augusta e varonil,
Gritar, subindo impavida do chão,
Que ainda sabeis morrer, soldados do Brasil!

Tudo é findo... Lá longe, no recorte
Da praia, se destaca o vulto deste Forte,
Que parece dormir.

Pesa o silencio em torno e, apenas, aos pés delle,
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir...

Dos heróes que tombaram a lembrança,
Como espuma que a vaga em seu topo balança,
Passaram, afinal...

Menos de vinte contra um regimento todo!
Para que um nome fique, o heroismo, só, não basta
Donde foge a Fortuna, a Gloria afasta
Sua luz immortal...

Mas onde quer que, delles, entretanto,
Guarde um peito de mãe ou o de uma esposa, em [pranto,
A saudade sem fim,
A alma da Patria irá, como um éco distante,
Dizer, pensando nelles, soluçante:
— Foram dignos de mim!

(Extraido do "Correio da Manhã".)

A LIMPEZA DAS ARVORES FRUTIFERAS

Os pequenos musgos e lichens que, frequentemente, se desenvolvem sobre a casca das arvores, formando uma especie de feltro esverdeado, prejudicam-nas grandemente.

Taes incrustações, á semelhança de uma esponja, conservam a humidade em contacto com a casca e impedem que o ar e a luz exerçam sobre esta a sua acção benefica.

Provocam, assim, o desenvolvimento das molestias criptogamicas que se multiplicam na arvore até que ella fenece secca. Occorre ainda que, a acção desses criptogamos parasitas, taes como os pulgões e as cochonilhas que vivem extraordinariamente escondidas sob a crosta dos lichens, ambiente esse muito favoravel á sua rapida multiplicação.

Uma planta invadida de lichens (impropriamente chamados musgos) perde em pouco tempo o seu vigor e envelhece: muitos agricultores attribuem este envelhecimento prematuro á variedade da planta ou á especie sobre a que foi enxertada (cavallo) sem imaginarem que a verdadeira causa da molestia não é outra senão o descuido imperdoavel de se ter permittido que as damnosas incrustações vivessem a expensas da vitalidade da arvore.

Todos os annos, e principalmente durante o inverno, deve-se limpar a casca das arvores com uma escova de fios metallicos que arrancam os lichens; trata-se depois o tronco e galhos com soluções cupricas como a seguinte:

Sulphato de cobre, 2 kg; Sulphato de ferro, 2 kg; Agua, 100 litros.

Este tratamento tambem é efficaz contra varias outras pragas, que atacam as arvores fructiferas.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Por motivo de força maior, fomos obrigados a reduzir para 8 paginas a nossa habitual 2ª edição. que desde o primeiro numero vinha circulando com 16 paginas.

Para a 1ª edição, que ainda nos é dado publicar com 12 paginas, mantemos o mesmo preço de 200 réis, ficando a 2ª edição, das 11 horas, reduzida, como dissemos, a 8 paginas, ao preço de 100 réis.

Fazemos este aviso por um motivo que os nossos leitores comprehenderão, para que não sejam lesados, pagando o dobro pela 2ª edição, que apresentamos a 100 réis.

Impressões da Casa do Brasil em Buenos Aires

Conversando com o seu orgnanizador, dr. Paulo Demoro

Dois aspectos do salão de honra do Club Brasileiro, vendo-se ao lado a fachada do predio

REGINALDO FERNANDES
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Eça de Queiroz brincou maliciosamente com o seu conterraneo, que subscreveu, em terras longinquas, um sentimental e saudoso viva á patria distante.

A' rua Suipacha, em Buenos Aires, encontrei, casualmente, numa pequena placa de metal, engastada no portal do predio 577, o nome do Brasil. A surpresa de tal maneira me emocionou que eu seria capaz de reproduzir o gesto do portuguez saudoso, se o meu temperamento não fosse um pouco menos sentimental. Encontrar em terra estranha um pedaço do Brasil ainda é uma coisa confortadora. Ali eu ia falar e ouvir essa lingua, perfeitamente sychronizada, que é o idioma herdado. Herança dadivosa que nós perdulariamente esbanjamos, ha mais de quatrocentos annos e, comtudo, possuimos um "stock" tão rico que, mesmo admittindo a desgraça de se succeder á minha outra geração muito mais literaria, ainda restará material para o consumo dos mais desabusados poetas e prosadores.

Mas naquelle recanto não se falava apenas o portuguez: era realmente um pedaço do patrimonio do Brasil, onde se ensinava a cultuar o amor á patria. Foi essa a impressão que recebi quando a gentileza de Paulo Demoro — um homem intelligente, trabalhador, patriota, que, mesmo sem o amor ás phrases, se póde dizer que honra o seu paiz no estrangeiro, — lá me recebeu com o melhor dos acolhimentos.

A CASA DO BRASIL

Foi elle proprio, Paulo Demoro, que naquella mesma noite do nosso encontro, contou-me a historia da Casa do Brasil, em Buenos Aires. Aqui reproduzo as suas palavras, conservando, tanto quanto possivel, aquella simplicidade de expressão, que é o encanto de sua palestra.

— O "Club Brasileiro" foi constituido a 1º de outubro de 1928, com séde provisoria no Consulado Geral. Acompanharam-me na iniciativa os amigos Alencar Guimarães, Alfredo Bastos, Rubén Dunhan, Raul Vianna Rodrigues, Manoel Paranhos, Ezequiel Ubatuba, Bruno Volta, José Felix da Silva e Homero Baptista Magalhães. Animava-nos o desejo sincero de promover na Argentina uma obra de approximação entre os dois paizes amigos e, ao mesmo tempo, fazer conhecidos no Prata homens e coisas brasileiros.

Construido o Club e perseguida a sua personalidade juridica por decreto presidencial de 3 de setembro do anno passado, foi necessario promover a sua installação condignamente, o que foi feito a 15 de novembro de 1929, em feliz coincidencia com a data da proclamação da Republica.

ESTIMULANDO O TURISMO

Desenvolvendo um dos pontos capitaes do seu programma, o "Club Brasileiro" está se preoccupando sériamente com o turismo, insentivando-o entre os dois paizes. Por occasião da chegada em Buenos Aires dos vapores nacionaes "Almirante Jaceguay", "Rodrigues Alves", "Duque de Caxias, "Campos Salles", "Santos" e "General Osorio", o Slub abriu os seus salões, recebendo os turistas brasileiros, brindando com uma festa de caracter essencialmente brasileiro.

A BIBLIOTHECA

O archivo do Club já se vae enriquecendo com regular correspondencia do paiz do exterior. A bibliotheca, com as doações effectuadas pelos brasileiros residentes no paiz, os impressos e mappas remettidos pelo dr. Miranda de Carvalho, da Inspectoria de Canaes e Portos, do Brasil. Foram ainda offerecidos á bibliotheca do Club varios exemplares de livros nacionaes e estrangeiros, doados pelos seus proprios autores. Daqui, não se deve perder a opportunidade para lembrar aos escriptores brasileiros a cooperação de cada um nessa obra de intercambio intellectual entre as duas Republicas amigas. Os brasileiros que estão em Buenos Aires muito lisonjeados ficariam se os patricios nos enviassem as suas producções, para que ellas fossem aqui conhecidas.

Assim nos falou o consul geral do Brasil na Argentina, dr. Paulo Demoro, um espirito americanizado pelo idealismo de que soube revestir a sua cultura e pelo trabalho que, fóra da patria, sabe emprehender em favor do bom nome do Brasil.

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio etc.

CONTINENTAL PORTUGAL ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto

Sob a presidencia do sr. Ernesto Corrêa da Silva, secretariado pelos srs. Saul Garcia Cal e Luiz Augusto dos Santos, esteve reunida, no dia 16 do corrente, a Administração deste Centro. Lida e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, o 1º secretario apresentou, devidamente informado, o expediente que se segue: Manoel Coelho da Silva Junior, Manoel da Silva Pinto, Eduardo Victor d'Oliveira Martins, Victoria Alves de Miranda, Saint-Clair Ferreira França Xavier, Benedicto da Silva, Albino Alves e Eduardo Cardoso Leal, requerendo beneficencia: — A' Commissão de Beneficencia; Maria do Nascimento Lucas, Augusta M. da Conceição Borges e Julieta da Silva Pereira, requerendo auxilio para os funeraes dos socios José Ferreira Lucas Filho, Firmino de Sá Borges e Aristides Fernandes Pereira, respectivamente, e Amaro da Rocha Cravo, solicitando auxilio para viagem: — A' Thesouraria para pagar; carta do sr. Roberto Cardoso da Costa, agradecendo condolencias do Centro; convite para a missa do associado sr. Firmino de Sá Borges; carta do presidente effectivo, sr. Chrysostomo Cruz, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas, por telegramma, no dia do seu natalicio; e estatistica do consultorio medico, accusando o seguinte movimento: consultas 71, injecções 14, visitas 2, exames de urina 1 e cirurgia 2, além de 8 propostas para novos socios, das quaes foram approvadas 3 e remettidas as demais á Commissão de Syndicancia.

Na parte destinada a interesses geraes, foi objecto de considerações o recurso da socia Petronilha Cerqueira da Silva, que teve provimento. O thesoureiro informou sobre as "demarches" que vem effectuando para pagamento dos impostos prediaes, adeantando que no pagamento de parte destes e das obras effectuadas tinha sido dispendida quantia approximada a 20:000$. Aproveitando estar com a palavra, s. s. agradece a gentileza da Administração, mandando visital-o quando preso ao leito por pertinaz doença, e, mais, pela remessa de um telegramma de felicitações á sua exma. esposa, no dia de seu natalicio, declarando-se, por tudo, muito sensibilizado.

O presidente informou, em seguida, sobre o breve regresso do sr. Chrysostomo Cruz, accrescentando que, opportunamente, seriam tomadas providencias sobre a sua recepção. Em seguida, tratando-se das faltas de directores ás sessões, ficou resolvido manter-se o disposto no § 6º do art. 4º do Regimento interno.

O presidente mandou consignar em acta um voto de regosijo pela presença do thesoureiro, sr. Joaquim Pinto de Magalhães. Justificadas as faltas dos srs. Francisco Antonio Cesar e Mario Villela Gomes, e tratados outros assumptos, foram encerrados os trabalhos.

::

Na secretaria do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, á rua do Lavradio n. 100, acham-se á disposição dos srs. associados as carteiras de identificação social, ao preço de 5$000 cada uma.

::

Amanhã, ás 17 horas, realizar-se-á a sessão habitual da directoria desta importante instituição de beneficencia.

DECRETADO O EXERCICIO DO PODER PATERNAL

LISBOA, 25 — (U. P.) — O governo decretou o regulamento do exercicio do poder paternal nos casos de annullação de casamento, divorcio, separação e illegitimidade.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal pelos seguintes vapores:

OUTUBRO

"General Belgrado", em	26
"Highland Monarch", em. ..	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Bagé", em	30
"Cap Arcona", em	31

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26
"General Mitre", em	30
"Sierra Ventana", em	31

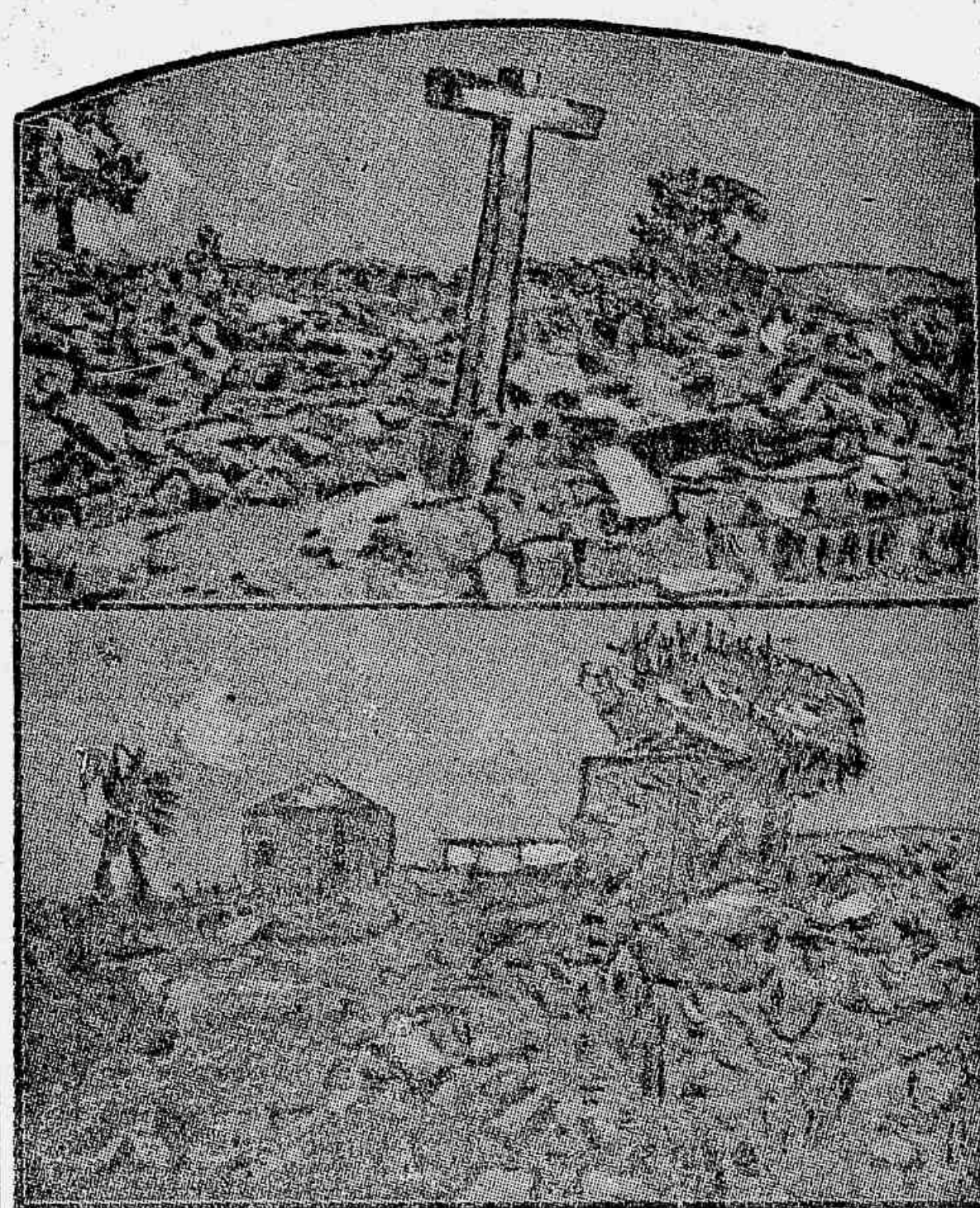
CONGRESSO DE PRÉ-HISTORIA

A CITANIA DE BRITEIROS

GUIMARÃES, Setembro — A Sociedade Martins Sarmento nasceu de uma conjura de enthusiastas de invulgar talento e civismo, pela proeminencia que as investigações e o saber de Martins Sarmento, o homem recolhido, modesto e fidalgo, lhe haviam alcançado, no Congresso Anthropologico reunido em Lisbôa, em... 1880, e que, feito em caravana de sabios de reputação mundial, visitára a Citanea de Briteiros. O homenageado transformou, com o especial condão dos espiirtos eleitos, a manifestação de apreço em laboratorio de estudos e officina de trabalho. Adoptou-a como filha. Estremeceu-a, em vida, e para além da morte. E, sob a sua égide, se criou e se desenvolveu uma formosa colmeia de authenticos valores scientificos, literarios e sociaes, da qual bastará recordar os nomes de Alberto Sampaio, um dos nossos primeiros e mais profundos historiadores, de José Sampaio, alma limpida como o crystal, de Domingos Leite de Castro, archeologo illustre e ethnographo distinctissimo, do Abbade de Tagilde, trabalhador incansavel, o compilador do **Vimaranis Monumenta Historica**, de João de Meira, alta capacidade, prematura e barbaramente assassinado pela morte.

Quasi cincoenta annos depois, como é grato ao nosso espirito, combalido nesta sombra de mortos queridos — almas gentis que se partiram e nos deixaram a inolvidavel memoria, em commovida saudade, dos seus grandes talentos e das suas raras virtudes civicas, vermos que o facho de luz passou a novas mãos possantes, que o erguem e agitam nobremente, mãos piedosas e claras, avivando o fogo sagrado da consagração em novos trabalhos, penhor seguro de que o entregarão, puro e inflammado, ás gerações futuras!

Neste segredo melancholico das terrinhas provincianas, uma nova ala de moços esforçados congregou suas vocações e orientou seu espirito no rasto amigo da Sociedade de Martins Sarmento. E' de elementar justiça, e terno particularmente, ao meu coração, lembrar hoje seus nomes, não para a gloria ephemera de um dia, mas unicamente como preito, que lhes devo, do meu reconhecimento como vimaranense e socio da Sociedade de Martins Sarmento, sem esquecer outros, e tantos, modestos e tenazes, dedicados e leaes cooperadores. O capitão Mario Cardoso, o autor da monographia sobre a Citanea que será distribuida aos Congressistas, marcou já relevantemente as suas aptidões no campo difficil dos estudos archeologicos. Estudioso, methodico, muito illustrado, nós hoje o consideramos o continuador, e o melhor commentador da obra de Martins Sarmento. Os seus trabalhos recentemente publicados — **Bibliographia Sarmentina, A Pedra Formosa, Citanea, Joias archaicas** — não mostram só uma inclinação, affirmam uma competencia.

Logo a seu lado, tambem como fiel, escrupuloso e muito atilado continuador das investigações archeologicas de Sarmento, devemos pôr o nome sympathico do dr. Ricardo de Freitas Ribeiro. A Sociedade já lhe devia muito: dentro em pouco a sciencia da pré-historia vae dever-lhe revelações sensacionaes. Os seus trabalhos de limpeza e exploração no Claustro de Sabrôso, agora, na Citanea de Briteiros, são rigorosamente modelares. E o resultado e notas desse operoso labôr, que, em breve, publicará na "Revista de Guimarães", da mesma Sociedade, darão bem a medida da sua intelligente persistencia de investigador illustrado.

José de Pina, o bondoso professor do nosso Lyceu, que é igualmente denominado — de Martins Sarmento, estimado sinceramente e respeitado sem discrepancia por todos os alumnos, tem, como director especialmente encarregado dos museus, ha muitos annos, realizado uma obra notavel. Nas suas pacientes investigações do Claustro da Penha, uma das altitudes mais pittorescas do Minho, tem recolhido para o Museu fragmentos curiosissimos de ceramica.

Francisco Martins, sempre moço quando lhe sôa o nome da Sociedade, compila, quando da Exposição de 1913, esse monumental trabalho que é o "Labôr da Grey", arcando, e com nobre galhardia, com o Relatorio da Exposição de 1884, feito por Alberto Sampaio.

Alberto Vieira Braga, enternecido recolhedor de todos os costumes e modismos singulares, arguto e paciente, modesto e sincero, alma lavada, coração do melhor kilate, é um talento seguro de ethnographo, como não ha melhor e certo, em qualquer parte. As suas quadras de rifão popular, onde se adivinha e sente uma grande alma de poeta, os seus dois volumes de colheita ethnographica, os seus dois fasciculos sobre **Curiosidades de Guimarães, I — Mulheres, jogo, festas e luxo, II — Maltas de Salteadores**, com preciosa documentação historica, até aos seus pequenos artigos dispersos, são positivas demonstrações, sem favor, de uma das mais formosas capacidades do nosso tempo.

O dr. Luiz de Pina tem o seu nome aureolado — a esse já nós o vemos subido nas consagrações officiaes — e bem o merece, pelo seu talento, pelo seus preciosos trabalhos de investigação, os estudos sobre o romanico no concelho de Guimarães, os nossos antigos hospitaes e organizações da assistencia, **Bruxas e Medicina, Medicina Popular**, e na preciosa dissertação — **Vimaranes**. Intelligencia, conhecimento e arte. Sob o meu ponto restricto, ainda sei e vi que Alfredo Pimenta fez um notabilissimo commentario ao **Vimaranis Momenta Historica**, essencialmente indispensavel ao conhecimento de todos a quem essa obra interesse.

João Lopes de Faria que, em apagado retraimento, viveu a sua vida a ler, a decifrar, a recolher velhos pergaminhos, os papyros da nossa historia municipal. E o padre Domingos Costa, mestre e grande mestre na sua propositada e immerecida obscuridade, a grande força, a energia electrica da "Revista de Guimarães". Ah! o facho vibra e illumina nestas limpas mãos, a Sociedade não desmerece nem do seu nome, nem da sua missão.

EDUARDO DE ALMEIDA

Noticias frescas sobre o theatro portuguez

VARIAS

O actor Holbeche Bastos, que estava substituindo no Maria Victoria o seu collega Armando do Nascimento, acaba de ser contractado definitivamente, tomando parte no desempenho da fantasia "O Quebra-Bilhas", ali em ensaios.

— Na peça "Sua Alteza", de Ramada Curto, em ensaios no Trindade, cantar-se-á uma canção, cuja musica está sendo escripta pelo maestro Frederico de Freitas.

— Por iniciativa do actor Joaquim Miranda, vae formar-se um grupo de artistas, em sociedade artistica, organizando-se uma companhia para seguir em "tournée" pelo paiz, no proximo inverno.

— A peça "A Flôr da Murta" vae ser representada no Gymnasio, quando a empresa o julgar conveniente, mas em "vaudeville", sendo a parte musical da autoria de um consagrado maestro-compositor.

— Para os "Artistas Unidos", actuaes empresarios do Avenida, estão sendo arranjadas duas peças allemãs para o seu repertorio, além de um original portuguez, de dois autores já fallecidos.

— A direcção musical do Apollo, emquanto não chegar a Lisboa o maestro Antonio Lopes, foi confiada ao maestro Wenceslão Pinto, que, durante algumas noites, assumirá a regencia da orchestra.

— O mestre do Maria Victoria, José de Carvalho, concluiu a construcção do palco de um theatro em miniatura, funccionando com toda a regularidade, o que é o melhor que se tem feito até hoje, no genero.

— Encontram-se já em Lisboa os artistas Aura Abranches e Pinto Grijó, que brevemente iniciam os trabalhos da Companhia Adelina-Aura Abranches, para a sua "tournée" de inverno, pelo paiz.

— Na fantasia, "O Quebra-Bilhas", em ensaios, no Maria Victoria, Carlos Leal interpreta o personagem que dá o titulo á peça, fazendo Henrique Alves os papeis de "Joaquim do Amparo", "Mafarrico" e "Pedro". Neste theatro continu'a em scena a revista "A Ginginha".

— Foi esplendidamente recebida pelo publico do Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que estreou a temporada daquelle theatro com a peça "Romance".

— Concluidos quasi todos os elencos para a proxima época de inverno, são em numero de vinte e tres os artistas de categoria que ainda ficam sem contracto, entre actores e actrizes.

— Tem estado no Porto o empresario espanhol d. Fernando del Castillo, director da Companhia de Zarzuela Grande, que, em novembro, vae trabalhar no Sá da Bandeira, naquella cidade.

— Com sua esposa, a actriz Maria de Carvalho, chegou de Paris, onde esteve filmando, o actor Raul de Carvalho, artista da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, á qual vae ligar-se no Porto.

— Logo que regresse da Paredo, o actor José Alves da Cunha iniciará os trabalhos para a reorganização da sua companhia, para uma larga "tournée" pelo paiz, incluindo uma temporada no Porto.

— Os trabalhos para a reabertura do Polytheama, com espectaculos de theatro e cinema, começam ainda esta semana, estando já contractados quasi todos os artistas que formarão o elenco da companhia.

— O actor Clemente Pinto foi convidado pela empresa do Gymnasio a ingressar no elenco da companhia que ali vae trabalhar este inverno.

— Consta que este inverno se realizarão no S. João, do Porto, varias explorações theatraes, entre ellas uma de opera lyrica, por uma companhia formada por artistas portuguezes.

— Os nossos queridos camaradas Aprygio Mafra e Antonio Carneiro estão terminando uma farsa musicada, a que deram o titulo "Onde está a felicidade..."

— A peça "Maison d'Argile", de Emile Fabre, director da "Comédie Française", onde foi representada, é a obra de abertura da época, no Theatro do Gymnasio, tendo sido traduzida por Gustavo de Mattos Sequeira.

— Por iniciativa do escriptor Pedro Bandeira e do scenographo Eduardo Reis, vae fundar-se uma "Lutuosa", com subsidio no desemprego, na qual poderá ingressar toda a gente de theatro.

—Está em San Sebastian o actor-empresario Armando de Vasconcellos, que dali segue viagem para Madrid. Durante esta semana devem chegar de Paris os artistas Alexandre de Azevedo, Alves da Costa e Fernanda de Sousa.

Registro Catholico

AS ULTIMAS FESTAS DO PROGRAMMA DE RECEPÇÃO DE DOM LEME

Realizaram-se, hoje, as ultimas homenagens que os catholicos e o clero brasileiro vêm prestando ao cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme, por motivo de seu regresso á patria.

Hoje, dia em que se commemora com pompas a festa de Christo-Rei, foi escolhido para a sessão magna e plena da Confederação das Associações Catholicas da Archidiocese, obra dos desvelos de S. Em., afim de assim demonstrar solemnemente o regosijo do laicato catholico por tão feliz e auspicioso regresso e pela merecida investidura cardinalicia conferida a seu presidente effectivo.

Em nome do clero, nessa sessão discursará monsenhor José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana; D. Stella de Faro e o Dr. Mafra de Laet, secretarios geraes da Confederação, saudarão, em seguida a S. Em., em nome dos grandes departamentos que superintendem.

As solemnidades de hoje serão rematadas com a procissão eucharistica de Christo-Rei, ás 17 horas, na matriz de Sant'Anna, o templo da Obra da Adoração Perpetua instituida no Brasil pelo illustrado purpurado.

Encerra as homenagens publicas a missa, com communhão geral, celebrada por S. Em., nessa mesma matriz, no dia 28 deste mez, data em que occorre o anniversario de sua ordenação sacerdotal.

MATRIZ DE SANTA RITA

Irmandade do Glorioso Archanjo São Miguel e Almas

Realiza-se, hoje, na matriz de Santa Rita, a Festa do Archanjo São Miguel, promovida pela Irmandade, ao seu excelso Orago.

A's 9 1|2 horas, será iniciada a solemnidade, com missa cantada, á grande orchestra, sendo o celebrante o revmo. conego Alvaro Pio Cesar, vigario da parochia. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o orador sacro, padre dr. Henrique Magalhães, que, tambem, fará a leitura da Nominata da Mesa Administrativa eleita para o anno compromissal de 1930 a 1931.

A orchestra sob a regencia do maestro Henrique da Costa, conhecido tenor dos nossos templos, que apresentará um côro com interpretação verdadeiramente religiosa, executará o seguinte programma:

Marcha religiosa, de L. Bottazzo; Partus moveis, de L. Bottazzo; "Gloria", de L. Perosi; "Ave Maria", de D. Placido de Oliveira; "Credo", "Sanctus", "Beneditcus", e "Agnus Dei", de L. Perosi; e, Marcha final, de L. F. Vittadini.

O ULTIMO DOMINGO DA PENHA

Hoje, no outeiro da Penha, terão logar os actos lithurgicos do ultimo domingo das festas em louvor de N. S. da Penha.

A's 7, 8, 9, 10 e 11 e meia horas, serão celebradas missas, sendo a das 11 e meia solemne e cantada. A' tarde, em procissão, a imagem de N. S. da Penha será trasladada da capella da Casa dos Romeiros para o seu altar no cume do tradicional outeiro.

Domingo vindouro, realizar-se-á, então, a festa dos barraqueiros.

O casamento do rei Boris realizou-se hoje

ASSISI, 25 — (U. P.) — Casaram esta manhã na Basilica alta da igreja de S. Francisco a princeza Giovanna da Italia e o rei Boris III, da Bulgaria. A ceremonia foi pouco pomposa, e foi officiado pelo pae Antonio Risso, da ordem dos Franciscanos.

Estavam presentes á ceremonia o rei e a rainha da Italia, o ex-czar Ferdinando da Bulgaria, o primeiro ministro Mussolini, e demais membros das casa de Savoia e Saxo-Coburg-Gotha, unidas por esse enlace.

Mercado de automoveis

Onde se comprovam as qualidades do automovel - O campo de experiencias da General Motors

Como outras actividades industriaes tambem a industria automobilistica foi attingida pela crise, que representa um phenomeno mundial. Fatalmente, porém, o progresso humano não poderá renunciar ás etapas já vencidas. O seculo-machina, o seculo-velocidade está ainda fadado a novas conquistas e o uso dos vehiculos-motor tornar-se-á sempre mais generalizado. Passou já o tempo que o automovel era considerado unicamente como um objecto de luxo. Todos agora têm a comprehensão exacta que elle é um objecto de utilidade, um instrumento de trabalho que permitte augmentar a capacidade de producção, dispensando sensações de conforto e independencia.

A industria automobilistica occupa na economia norte-americana um dos primeiros lugares. Se nos fosse dado visitar hoje, por exemplo, o Campo de Experiencias da General Motors, em Detroit, nossa impressão seria que os cavallos-motor continuam na sua marcha irresistivel e fatal.

Vamos dar alguns dados sobre a grande praça onde se comprovam as qualidades dos automoveis.

O Campo de Experiencias da General Motors occupa uma área de 1245 acres a noroeste de Detroit e por sua situação é accessivel a todas as fabricas de caminhões e automoveis da General Motors, distando 40 kilometros das fabricas Oakland, Pontiac e GMC, 60 kilometros das fabricas Buick, La Salle, Cadillac e Chevrolet e 80 kilometros da Oldsmobile. A sua área comprehende terrenos planos e montanhosos, sobre os quaes foram construidas estradas de todos os typos e de diversas percentagens de elevação; garages de observação; officinas de serviço e laboratorios de engenharia.

Seus trabalhos são superintendidos directamente por uma Commissão Technica composta dos principaes engenheiros das diversas divisões, assim como de alguns dos directores da General Motors. Experimentados em differentes ramos de engenharia, esses homens põem todo o seu interesse em constatar factos: determinar o que succede a um dado carro em condições normaes.

Estas experiencias consistem em uma serie de provas separadas que correspondem exactamente á verificação do funccionamento, manutenção, conforto e apparencia. Os carros são conduzidos sob condições precisamente determinadas e em cada uma dellas o funccionamento do carro é minuciosamente registrado. São utilizados apparelhos especiaes para verificar a velocidade, a acceleração e deceleração, o consumo de combustivel, a pressão dos pedaes de freio e embreagem, o esforço para manejar a direcção e muitos outros detalhes.

Enumeramos alguns pontos sobre os quaes recaem estas experiencias, de maneira que se possa avaliar quanto são ellas conscienciosas. Entre outras, cada carro soffre as seguintes provas:

Acceleração em primeira e segunda velocidades.

Acceleração de 15 a 40 e de 15 a 55 kilometros por hora, registrada em segundos.

Velocidade minima sem alterar a marcha suave. Velocidade maxima.

Subida de uma rampa de 7,26 °|° com uma carga de 2.000 kilos, partindo em terceira velocidade a 15, 40 e 45 kilometros por hora.

Subida de uma rampa de 11,65 °|°, com uma carga de 2.000 kilos, partindo em terceira velocidade a 15,30 e 45 kilometros por hora.

Economia de combustivel a diversas velocidades, de 15 a 85 kilometros por hora.

Trepidações e ruidos perceptiveis dos assentos do conductor e dos passageiros a varias velocidades.

Esforço necessario para manejar a direcção.

Partida do motor em tempo frio.

Temperatura da mistura do carburador.

Distancia em que para, rodando a 25 kilometros por hora.

Pressão dos freios para parar bruscamente.

Pressão necessaria para engate e desengate da embreagem.

Occasião de mudar pneus e ferramentas.

Occasião de abastecer de oleo e engraxar.

Quando se deverá lavar e polir.

O consumo de combustivel, agua e oleo, durante jornadas penosas.

O custo total das experiencias, por kilometros.

Ventilação e humidade dentro do carro, a diversas velocidades.

Area e angulo de divisão livre.

Reflexo de luz sobre o logar do conductor.

Esta exposição serve a dar uma idéa das complexas operações destinadas a comprovar as qualidades mecanicas de productos da General Motors, que é uma das maiores organizações industriaes que existem no mundo. Compõe-se de 81 companhias que se dedicam á fabricação e venda de automoveis, peças e accessorios. A General Motors monta os seus carros nos paizes de destino. Desse modo realiza uma grande economia resultante de menores fretes e mão de obra mais barata.

A fabrica de São Caetano, (São Paulo), possue as linhas de montagem mais modernas e perfeitas do mundo. As experiencias para comprovar as qualidades dos carros obedecem aos mesmos criterios do Campo de Experiencia de Detroit, tendo desta forma os compradores as maiores garantias de perfeição mecanica.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO EM NICTHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro:

— Ilka, de 11 annos, collegial, filha do dr. Itabayana de Oliveira, residente á rua Dr. Porciuncula n. 214, em São Gonçalo, com ferida incisa na mão esquerda.

— François, de 5 annos, filho de Salomão Simão, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 48, na casa da rua Visconde do Uruguay, s|n., em Nictheroy, feriu o dedo indicador da mão esquerda numa machina de costura.

— Zuleika, de 1 anno, filha de Alberto Machado, residente á rua 1º de Maio n. 126, com fractura da clavicula esquerda, em consequencia de quéda.

— Manoel Ayres Cardoso Filho, barbeiro, morador á rua General Castrioto n. 477, que, em consequencia de quéda no Largo do Barreto, soffreu contusão no hemithorax direito.

— Jayme Costa, pedreiro, residente á rua Barão do Amazonas n. 517, apresentando ferida incisa no braço direito, produzida por uma barra de ferro.

JA' SE ELEVA A 258 O NUMERO DE VICTIMAS DA MINA DE ALSDORF

Alsdorf, 25 — (U. P.) — Já foram retirados dos escombros da mina destruida, os cadaveres de 258 victimas. Estão ainda perdidas oito.

Quando a lua cheia subia ao céo, a mãe levava os seus dois filhos até á margem do rio.

Entre os pinheiros, onde ninguem os podia ver nem ouvir, falavam com a lua e olhavam embevecidos para a sua face nacarada.

O semblante da viuva transfigurava-se e os seus olhos se dilatavam avidos de brancura.

A' menina de cinco annos, que se chamava Lucila, a viuva fazia dizer:

— Senhora Lua: rogo-te que me conserves sempre sã e bôa. Guarda minha mãe e o meu irmãozinho. Não queremos fortuna; porém, dá-nos resignação para a dôr e para o mal.

Como é de suppor, a menina não entendia estas bôas razões, se bem que, no final, fizesse uma reverencia como dizendo que ninguem lhe tinha pedido nada. Apesar disso, a lua continuava navegando na immensidade, enfarinhando a paisagem e prateando a agua.

O menino de sete annos, que se chamava Abel, dizia, instruido por sua mãe:

— Senhora Lua: rogo-te que me ajudes a fazer-me homem bem depressa para que tome conta de minha irmãzinha e de minha mãe. Toma-me debaixo da tua protecção. Aparta-me do mal e guia-me para o bem.

Ao menino occorria o mesmo que se dava com sua irmãzinha; porém, uma coisa lhe parecia bem: — fazer-se homem. E tinha pensado nisto varias vezes, e desejava ser homem, quanto antes, para poder accender um cigarro e provar o pôr fumaça pelo nariz.

Porém, isso não entorpecia de maneira nenhuma a marcha silenciosa da lua.

Depois que a mãe os fazia dizer essas e outras palavras, ficava durante muito tempo pensando comsigo mesma, ate que os seus olhos se enchiam de lagrimas.

E a propria lua não sabia por que motivo esses olhos se enchiam de lagrimas.

— Mamãe — perguntava o menino — quando eras pequena, tambem pedias á lua?

— Sim, pedia — respondeu a mãe.

— E tudo o que pedias, ella dava?

— E' verdade.

— Por que não pediste que nos deixasse papae?

A pobre viuva abriu desmesuradamente os olhos e só poude apertar as mãos dos seus filhos.

Porém, no dia seguinte, quando lhe foi concedida permissão para passar para a cama onde dormia Lucila com sua mãe, antes de começar a brincar, Abel disse:

— Luci, vamos pedir á lua, esta noite?

— Vamos.

— Não digas nada á mamãe.

— Não.

Illustração de Correia Dias, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— Vamos sós e pediremos o que quizermos.

Durante o dia os dois irmãos trocaram olhares de cumplices. Abel perguntou na mesa:

— Mamãe, quando o ponteiro grande está nas doze, e o menor nas oito, é de noite?

— E' sim — respondeu a mãe.

Quando a mãe procurou os meninos para apresental-os a Daniel Cardales, que ali estava, mirando-a como se nunca a tivesse visto, não os encontrou.

Abel tinha tomado a mão á sua irmãzinha e tinha saido de casa, o que lhes era prohibido.

— Por que não vamos com mamãe? — perguntou a menina, mirando as sombras espessas que existiam entre as arvores.

— Não — respondeu autoritariamente o irmão — se mamãe vier, teremos de pedir o que ella quizer.

Seja porque o temor lhes afinava o ouvido, seja porque o silencio da noite era profundo, os meninos, aturdidos, ouviam o formidavel coaxar dos sapos, o retinir crystallino das rãs, e o constante cri-cri dos grilos.

O menino, segurando a mão da menina, avançava com passo resoluto. Approximaram-se da beira do rio onde não se sabe se a lua conseguiu distinguil-os.

Abel disse:

— Começa, Luci.

A menina fez uma reverencia gentil e disse sem hesitação:

— Senhora Lua — manda-me uma boneca que feche os olhos.

— Não é isso, é muito caro, — corrigiu Abel.

— Manda-me uma boneca, mesmo que seja de panno.

—Bem, agora eu — respondeu Abel. — E levantando os olhos para o céo, disse com a voz forte que podia:

—Senhora Lua: podes dar-me um velocipede igual ao que tem o filho do ferreiro?

Nesse momento, foram vistos por Daniel, de que falamos, que era um moço muito distincto.

A mãe, que vinha por detrás delles, perguntou:

— Que fazem vocês por aqui?

— Não te aborreças, mamãe, — respondeu Abel — viemos pedir á lua umas coisas que tinhamos esquecido.

A viuva e Daniel Cardales não puderam deixar de sorrir. Daniel Cardales beijou Luci.

A viuva sorria. Lucilia perguntou ao seu irmão:

— A lua nos mandará tudo quanto pedimos?

Abel respondeu mysteriosamente:

— Claro que sim. Não vês como mandou um papae novo?

A viuva e Daniel Cardales sorriam dentro da sombra...

MULHER MODERNA

O apartamento, situado na parte privilegiada do palacio monumental, triumpho da moderna architectura, é centralissimo, commodo, luxuoso; o ninho ideal para um casal.

No vestibulo, que os cortinados envolvem numa discreta penmbra, distingo um cofre e assentos macios de nogueira, talhada com motivos do Renascimento.

Uma escada vae ao andar superior; a partir do primeiro degrão, collocada numa saliencia, encontrámos uma lampada de metal branco do mais puro estylo florentino que envia até abaixo a exigua luz das suas minusculas velas, occultas por pequenos quebra-luzes planos em que se distinguem, alternadas, as figuras de Dante e Beatriz.

A criada faz-me passar ao "living-room".

Um grande retrato a oleo da dona da casa pende da parede, sobre o amplo sofá-cama; mezinhas baixas ostentam "bibelots" exoticos de marfim e madeiras preciosas. Num canto, um pé de ferro forjado, alto e delgado, sustenta um largo prato de crystal de Murano, em que languidescem numerosas orchideas.

Uma grande aranha, tambem feita de ferro forjado, impõe-se pela severidade e harmonia de suas linhas. Paineis e cortinados de damasco vermelho e finos tapetes orientaes completam a nota luxuosa do "living-room".

Entra a senhora. Um manequim vivo, sem rigidez e a frieza que a graça estylizada confere aos "manequins vivants"; é vivaz risonha e fina.

Em seu rosto, admiravelmente enquadrado por abundante cabello ondulado e escuro, resaltam os grandes olhos avelludados por debaixo do arco e fino das sobrancelhas. Veste um traje de gaze branca, o corpete liso e sem mangas; a barra, ampla e franzida, ostenta, numa decoração larga de flores recortadas de velludo, toda a gamma rica de cores que vão desde o violeta ao rosa pallidissimo, passando pelas mais ternas gradações do azul e do vermelho.

Offerece-me cigarros. A sua cigarreira é uma joia e os seus ademanes adoraveis. Os brilhantes dos anneis e as unhas lustrosas, agatas cornalinas engastadas em suas mãos morbidas e brancas como o marfim, têm reflexos e movimentos que encantam.

A conversa anima-se. Fala-me do esposo, da vida do hotel que tem levado nestes ultimos tempos, do seu desejo de estabelecer-se definitivamente na capital, de um pintor da moda que está terminando outro retrato a oleo, em que apparecerá como andaluza, de uma exposição de quadros finos, de uma "Biblia" luxuosa que lhe deram de presente, cuja leitura e meditação nem pensa encetar, porém, que mostra a toda gente porque possue uma bella encadernação de couro á antiga, com sobrias applicações metallicas, collocada sobre a platibanda superior de uma pequena estante, onde se vê o ultimo livro apparecido em Paris.

A sua conversa é variada, superficial, frivola, e, no emtanto, encantadora.

Esta fragil criatura, verdadeira flor de invernaculo, não é muito apaixonada pelos sports que suppõem simplícidade, movimento, energia e, ás vezes, desalinho.

Passámos á sala de jantar. Sobre o aparador, no meio de candelabros de prata massiça portugueza, uma peça antiga de metal, primorosamente lavrada attrae a attenção pelo primor da sua arte. Na crystalleira brilham os crystaes mais finos; pratos artisticos proporcionam uma nota agradavel ás paredes. Num canto, uma mezinha redonda, sustentando dois licoreiros de crystal lavrado, com os seus calices altos e finos como calices que convidam.

Um grande lustre de crystal ambarino e de uma fragilidade impressionante illumina a mesa massiça em que um chá magnifico está sendo servido á perfeição.

Tudo apresenta um timbre de gosto e de arte. Nada destôa, nada choca neste apartamento luxuoso.

Ella me mostra o album das photographias. Ali está retratada de mil e uma maneiras: na praia, a bordo, de automovel, em traje de verão, de excursão, de banho. Ora com afagos caros, pelliças raras, leques vistosos.

Indica-me os logares onde tirou essas e outras photographias: San Sebastian, Estoril, Pau, Versailhes, Nova York, etc...

Em um instante, ella apparece, coberta de pelles, entre as ruinas do Forum romano. Em baixo da photographia, estas palavras, certamente escriptas por algum admirador: "Um prodigio de modernidade perfeita entre ruinas millenarias".

O luxo é a primeira e a unica preoccupação desta senhora.

Sem luxo, não póde viver. O luxo lhe é indispensavel como o ar: pelo luxo tudo sacrifica.

No emtanto, essa dama joven, bella, refinada, está muito longe de ser a verdadeira mulher moderna.

Mulheres assim existiram em todas as épocas.

Na Grecia, na Roma decadente, na época dos Luizes appareceram essas damas formosas, requintadas, encantadoras.

E' a mulher boneca, adorno e prazer da vida, que sempre existiu, e cujo typo, provavelmente, não se extinguirá facilmente.

Porém, a mulher moderna, como a entendemos, estudando-a em sua evolução e no seu triumpho de direitos, é bem distincta.

A mulher actual, se é rica, dedica-se aos sports, ás viagens, a obras de beneficencia.

Uma exuberante energia physica impelle-a para fóra de casa. Prefere demonstrar a sua energia e a sua actividade, tanto no lar como fóra delle.

A sua alma é sensivel á voz da necessidade e da dôr alheia. A infancia abandonada, a maternidade desamparada, a velhice desvalida, a enfermidade, a miseria, encontram nella as iniciativas, os auxilios e a animação para as mais bellas obras de protecção e de educação.

Ella sabe encontrar infinitos e engenhosos recursos para reunir os meios que darão vida a importantes obras de solidariedade social que constituem um dos maiores orgulhos da nossa civilização.

Ama o sol e o movimento; prefere o aspecto são de uma tez queimada a uma pelle de nacar. Os penteados monumentaes e os pés minusculos deixaram de ser objecto dos seus cuidados.

Se é pobre ou de condição média, trabalha, estuda, quer ser independente. O amor não a tem mais por escrava submissa. Solteira, é a ajuda dos paes, o sustento dos irmãozitos. Casada, ama o lar, ama os filhos, aos quaes nada deve faltar; por isso mesmo, deixa as parêdes domesticas, para auxiliar o marido no tornar a vida mais commoda e segura.

Em casa, na escola, na officina, no escriptorio, ella leva a nota de uma ordem instinctiva, de um recato espontaneo, de uma elegancia sobria e perfeita, de uma actividade alerta e continua. Sabe desempenhar com capacidade as suas obrigações durante horas seguidas e conservar-se ao mesmo tempo fina, attrahente a feminina.

Essa é que é a verdadeira mulher moderna.

ANNA DE COLOMBO.

Illustração de Alvarus para o DIARIO DE NOTICIAS

Dia de guerra

CECILIA MEIRELLES.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Hoje o dia se levantou mais scintillante
Do que uma flor de nácar.

Mas pelos nossos olhos passam sopros de fumo triste,
Velando a sua scintillação.

Nós sabemos que, ao longe, a terra treme, e as arvores attonitas
Agarram com as raizes o solo incerto.

Que as montanhas equilibram seu volume com esforço,
Temendo a desaggregação de um fragmento...

Que os rios se apressam, apavoradamente,
Antes que pelo meio se parta seu leito profundo.

Nós sabemos que, ao longe, todas as coisas se constrangem,
E se crispam, afflictas, para resistirem á morte...

Nós sabemos que, assim constrangida, e inutilmente crispada
A mocidade cáe, com desespero e surpresa...

E que o seu sangue se enraiza na terra, de surdos estrondos,
E a sua vida se desmancha no ar, confusamente,

Tão depressa, que as lagrimas não chegam a vir aos olhos,
Nem se abrem no pensamento as imagens, para os adeuses...

Outubro, 18, 1930.

Hoje, na Feira de Amostras de Productos Portuguezes

HAVERA' CONCERTOS A' TARDE E A' NOITE PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Hoje ao meio dia abrirá a Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

A's 14 horas, grande concerto popular pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, com explendido programma. A' noite, ás 21 horas tambem concerto com novo programma. As bilheterias abrem ás 8 horas para facilitar a venda de localidades e evitar assim a agglomeração de publico.

Haverá exhibição gratuita de films portuguezes no Palacio de Festas. O Parque Infantil estará aberto para a meninada. Continua exposição de féras, que tanto satisfaz a curiosidade do nosso publico. Funccionarão todas os attrativos da Feira, o que tem constituido o melhor successo do explendido certamen.

O VENDEDOR DE AMENDOIM TEVE PÉ ESMAGADO

Ao embarcar, hontem, no bonde n. 405, linha "Freguezia", que passava pela rua Coronel Rangel, em Cascadura, o menor Pedro de Castro, de 12 annos, vendedor de amendoim, morador em Andrade Araujo, caiu ao solo, ficando com o pé esquerdo esmagado sob as rodas do reboque n. 1025. A Assistencia do Meyer internou-o no Hospital de Prompto Soccorro.

ESFAQUEADA PELO CO[illegible]IRO

No morro dos Macacos, a nacional Sebastiana da Costa, que vinha tendo constantes rixas com o amante, de nome Fernando Mathus, foi por elle esfaqueada na cabeça e no abdomen. O facto occorreu no casebre onde o casal morava, tendo a victima sido internada no Hospital de Prompto Soccorro.

XADREZ

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 16
(Hume e Kipping)
1. D4B
7 mates, 5½ pontos

Marcaram 5½ pontos:
A. C. Coelho da Costa.
Henry W. P.
J. Valladão Monteiro ("E' um bonito problema. Aliás sempre gostei dos problemas em que figuram C. S. Kipping e Alain White. São os problemistas mais fortes, no meu ver").
João Soares Martins.
E. Pinto.
Haroldo Vannier.
Mlle. Sonia.
Frank H. Touzeau.
Levindo Ferreira Lopes ("[illegible] mais agradou-me nesta composição foi a defesa cerrada que as pretas possuem para qualquer outro lance inicial que não D?P. Bem interessante e optimamente estudado este problema. Parabens ao autor").
"Emepe", São Paulo.
T. Bastos ("Bloco imperfeito, de construcção complexa e difficilima, combinando o halfpin preto com a pregadura branca um variantes distinctas e inconfundiveis. E' o segredo do novo thema, que constitue realmente um "tour de force" magnifico").

Marcaram 4½ pontos:
Mlle. Dulcelina Bourget (omissão das variantes CxPD,DxC e CxT,CxC).
Alberto (omissão da variante CxPD,DxC e dual falsa: "Ce7xf6, Ch4xf5 ou Cf6xd5").

Marcou 2 pontos (solução sem variantes):
José Luiz ("O 16, penso, é bloco incompleto com sacrificio de D e half-pin; apresenta a particularidade que o faz isolar-se um thema distincto de, em seu dynamismo, apparecerem 4 pregaduras que se succedem 2 a 2 em cada grupo, côres differentes. A chave, sem mudar mates e accrescentando 2 aos 3 existentes, é a consequencia prompta dos lances PxB e CxPD. De facil solução e de construcção excellente, é mais motivo para technicos que para solucionistas").

Os srs. Lino Cunha e H. N. Lopes foram victimas do "try" D4T, que é desfeito por CxPD. Se 2. CxT, o Rei escapa em 5R. Consolem-se os dois com a nova de que o mesmo lance enganou tambem a um dos nossos melhores solucionistas. Este, porém, descobriu o erro no dia seguinte. O curioso é que, a não ser na replica CxPD, a tentativa de D4T não altera no complicado mecanismo e assim o sr. Cunha poude apreciar perfeitamente a idéa dos autores, como se vê neste commentario seu: "A immobilidade dos C pretos e do C e T brancos foi a pedra de toque dos constructores e o que achei bellissimo neste problema. Parabens aos compositores e a V."

Deu-nos um susto o dr. Amadeu Laquintinie, do Rio, reclamando um furo mediante 1. TxPx,Cx Tx, 2. CxT mate. Elle não percebeu, porém, que 1... CxT é xeque duplo!...

Este problema representa o que tem sido chamado o Thema Hume Invertido. No thema Hume um "half-pin" preto desencrava consecutivamente duas peças brancas que dão mate; no Invertido o mesmo "half-pin" preto, em vez de desencravar, encrava — isto é, cada C preto que se move deixa encravada uma peça branca. Muito bem feito este trabalho Hume-Kipping.

VENCENDO MONTANHAS

T. Bastos	86½
Coelho da Costa	86½
Valladão Monteiro	85½
Henry W. P.	82½
Soares Martins	82
L. Lopes	67
Renato	54
Frank H. Touzeau	41
Alberto	34½
E. Pinto	33½
Mlle. Sonia	32
H. N. Lopes	31
Demetrio Schead	27½
Haroldo Vannier	25½
"Emepe"	20½
Lino Cunha	11½
Mlle. Bourget	11½
José Luiz	10

Aqui tendes, meus senhores, os DEZOITO de KANCHENJUNGA!

O RESTO DOS CONCURSOS BASTOS

Na segunda-feira, 20, o sr. José Luis enviou-nos uma ligeira rectificação do trabalho que tinha submettido sobre o thema de fugas ao Rei. Esta rectificação, que elle communicou em seguida ao proprio sr. Bastos, tem por fim apenas evitar furos. Fica então a posição:

8. 1p6. 1P6. PrC3p1. 1B4T1. 1Cp3p1. R1P3B1. 3T4. Mate em 2. Chave: C4R.

Sentindo não podermos diagrammar, como merece, a demonstração, passamos a transcrever o parecer recebido do doador do premio:

"Verifico com prazer que o sr. José Luiz preencheu galhardamente as condições estabelecidas. A idéa desse concurso nasceu ainda do maravilhoso problema do dr. Keeney e me foi suggerida pelo celebre "try" de Cf4, que dá quatro fugas no R. Não me lembrava então de nenhum problema que houvesse realizado praticamente o thema. Recorrendo ás minhas collecções, descobri entretanto dois que, com 4 fugas sem xeque e 5 com xeque [illegible]mente, mostravam pelo menos a possibilidade theorica de [illegible] xeque e 6 com xeque. São os seguintes:

De S Loyd (Chess Record, 1876): 8. 7R. 2Tc1C2. 6r1. 6C1. 2c4p. 8. 4DT2. Chave: C2B.

De J. F. Stimson (Good Companions, 1918): t1ctc1d1. TP1P1P1T. 3r2P1. 1P2C3. 6P1. 2D5. B7. R7. Chave: C4Bx.

Se, no primeiro, a casa h6 não estivesse guardada pelo R e, no segundo, a casa c6 pelo Fb5, estaria praticamente demonstrada aquella possibilidade.

A posição do sr. José Luiz realiza a proeza de cinco fugas sem xeque, e ainda sob a fórma estellar, em problema de 2 lances. E' um bello trabalho na sua graciosa simplicidade technica. Seja o primeiro do genero? Como quer que seja, merece as honras do diagramma com a indicação de premio unico em concurso de thema imposto.

Quanto á outra posição, julgo-a incompleta como demonstração de seis fugas com xeque, pois sendo, de facto, a idéa, como disse o amigo, dar ao Rei fugas que elle antes não tinha, no caso as fugas são apenas cinco e não seis. Bastaria, porém, collocar o R branco em a2 para garantir a exactidão da prova.

Finalmente, ao contrario do que suppõe o sr. José Luiz, julgo praticavel a idéa de 6 fugas com xeque tambem em problema de 2 lances. Com o R br em xeque (e, como sabe, ha alguns problemas do genero), já o consegui, como se vê da seguinte posição: B1b2T2. 1P2p3. 3r4. 4C3. R4d2. 1D3C2. 7B. 2T5. Chave: C5Bx. Dahi para o ideal desejado, é só um passo. Mas, por hoje, basta."

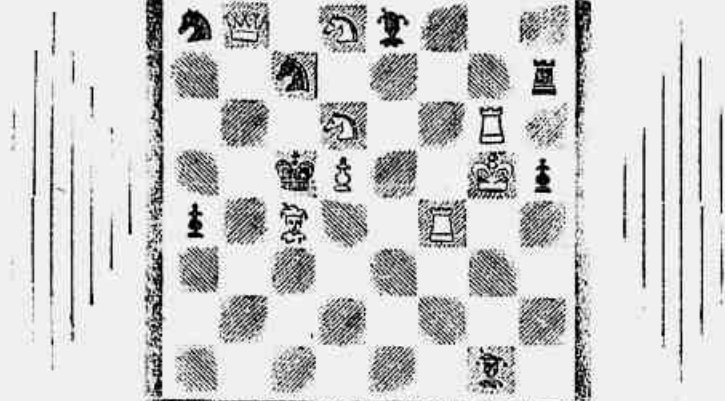
Pela propria natureza da tarefa, em que o C, para dar tantas fugas no Rei, tem forçosamente de obstruir linhas varridas — proeza, portanto, de escopo limitado — é difficil apresentar novidades no genero. Assim, não admira que o sr. José Luiz tenha sido antecipado na projecção essencial do thema pelo seguinte trabalho do Rev. A. C. Pearson: 4R3. 1p5B. 1P1B3T. P1prC3. P4P2. 2p1p3. 2CcP3. 3T4. Mate em 2. Chave: C6C.

Em todo caso, declaramos vencedor do premio Bastos o sr. José Luiz e damos-lhe os nossos parabens.

Resolvemos que hoje seja o dia do hollandez. Que tal?

PROBLEMA N.º 18

Pelo Dr. M. Niemeijer — Hollanda

Pretas — 8 ps.

Brancas — 8 ps.

Em notação Forsyth: cD1Cb3. 2c4t. 3C2T1. 2rP2Rp. p1B2T2.8.8.6b1.

Mate em dois.

MOAGEM

Veiu em carta "expressa" um pedido de "Neophyto" para não publicarmos as demais considerações suas sobre o problema do dr. Keeney, allegando que já passou a opportunidade do assumpto, etc. Como, de outros dizeres dessa carta, parece-nos estar o "Neophyto" agora inclinado a admittir que o P em h3 seja defeito, concordamos em fechar ahi o capitulo de critica. Aguardaremos todavia com bastante interesse a resposta a uma consulta que já enviámos para os EE. UU.

Talvez não saibam —

Que a revista de xadrez mais antiga que existe é o "British Chess Magazine", que tem 50 annos de idade;

Que na cidade do Hamburgo mora um cavalheiro tão parecido com Alekhine que não se descobre a differença senão falando com elle;

Que Trotzky, o famoso chefe vermelho, associado de Lenine, era frequentador muito conhecido do Rice Chess Club, de Nova York, onde já o vimos por mais de uma vez quando ainda não tinha adoptado o nome de Trotzky.

E' sabido que o prodigioso americano Pillsbury, que morreu com a idade de 34 annos, descuidava horrivelmente da sua saude. "Sou de ferro", costumava dizer, "e tenho um estomago de avestruz!" Um dos seus amigos escreveu outro dia: "A recordação mais viva que guardo delle é dos seus charutos. Negros como o coração dum "profiteur" em noite sem luar e duas vezes mais compridos do que negros, pareciam capazes de matar qualquer cavallo de carroça de cervejaria á distancia de trinta passos. Eu nunca perdava o seu jogo; olhava fascinado a maneira como elle accendia e fumava em serie ininterrupta e infinda aquelles enormes projectis fuliginosos!"

Pillsbury morreu de appendicite, sobrevindo-lhe antes do desenlace a complicação de insania.

Com grande prazer accusamos o recebimento da seguinte carta: "Saudações muito expressivas! Tambem quero começar sentindo as sensações fortes do alpinismo! Assim, começo com o problema n. 17 a collaborar na sua secção, a todos os titulos interessantissima.

Vae só a chave, pois subirei a montanha vagarosamente — isso não importa." — "Mr. Lapin", 21-10-30.

A revista "Xadrez Brasileiro", devido á situação anormal do paiz, suspendeu provisoriamente a sua publicação e pede que os seus assignantes aguardem confiantemente o reinicio da mesma.

As restantes collocações no torneio pelo campeonato do Districto Federal são: 2) Alberto Gama, 6½; 3) Cauby Pulcherio, 5½; 4) Lacerda Guimarães, 3; 5 e 6) Luiz Burlamaqui e A. Magalhães, 1½ cada um.

Conseguimos apanhar integralmente só duas partidas desse torneio. Uma (a Magalhães-Accioly) já publicámos e aqui vae a outra. Agora, por ser esta a terceira derrota do sr. Pulcherio que estampamos nesta secção, não pensem que temos o menor interesse em focalisar como perdedor o referido enxadrista. Ninguem ignora que elle tambem sabe ganhar por sua vez.

Jogada em 8 do corrente.
Brancas: Cauby Pulcherio.
Pretas: Alberto Gama.

PEÃO DA DAMA

	Brancas	Pretas
1.	P4D	P4D
2.	P4BD	C3BD (a)
3.	C3BR	P4R (b)
4.	PDxP	B5Cx (c)
5.	B2D	PxP?
6.	P3R	B5C
7.	BxP	BxBx
8.	CDxB	CxP
9.	D3C	CxB
10.	DxC (d)	B3R
11.	D5Cx	B2D
12.	DxP	T1C
13.	D4Rx (e)	C2R
14.	D4D	O-O
15.	O-O	C4B (f)
16.	D3B	T3C
17.	C4B	T3TR (g)
18.	TR1D	D2R
19.	D5R? (h)	B3R
20.	C4D? (i)	C5T!
21.	P4R (j)	C3C
22.	C6B	D5T! (k)
23.	DxPB	BxC
24.	T8D	TxT
25.	CxT	C5B!
26.	DxB? (l)	DxPTx
27.	R1B	D8T mate

a) A Defesa Tchigorin, que geralmente dá vantagem ás brancas.

b) O contra-gambito Albin retardado um lance. As pretas tratam de atrapalhar, que é caracteristico do Gama.

c) A resposta de praxe é P5D, mas as pretas talvez quizessem forçar a troca de BB; a occasião é boa.

d) Ahi vemos que 5...PxP não era bom, pois levou a partida a uma situação pouco confortavel para as pretas que ainda não se desenvolveram nem rocaram. A perda de um P é certa.

e) As brancas podiam ter tomado o PT sem susto. Se 13...TxP, 14. D3T consolidava a situação perfeitamente. O xeque traz ao campo o C aborrecido e facilita o roque das pretas. Em todo caso, 14. D2B era melhor do que D4D.

f) Começa a reacção das pretas.

g) Que desenvoltura! Raramente se leva a serio uma T assim lançada tão cedo...

h) Erro grave. O lance era C (4B)5R! Dava uma partida rica de linhas interessantissimas.

i) Ó perigo! Este C nunca devia ter abandonado o seu posto. 20. T4D era indicado.

j) P3CD clamava em vão...

k) Resposta demolidora. Está ganha a partida!

l) Cortina! Se 26. P3TR, D1C.

Emfim, esta partida foi uma pericia em que o adivinho passou sobre agua mas... a vara não tremeu.

CORRESPONDENCIA

Vannier — Quando ha dois ou mais lances de notação igual, como 1. CxP neste problema, é preciso distinguil-[illegible] correcta ahi era: CxPD, C(4R)xPB e C(2R)xP. Tambem o mate de T é dado de facto em 3BR, mas a descripção do lance é "TxP".

Lino Cunha — Um ligeiro tropeço. Não se impressione!

Dr. Amadeu Laquintinie — O segundo cartão com o furo do n. 15 chegou tarde demais. Estimamos ter o prazer da sua companhia na caravana d'ora em deante.

Alberto — O Cf6 não póde mover, porque está cravado pelo B preto em d8. A palavra é "mention".

José Luiz — Muito agradecidos. Achamos que a sanidade da posição como problema de solução unica constituia objectivo secundario. Em todo caso, lá vae a correcção.

Frank H. Touzeau — Worthy scruple. Thanks for the Evans problem sent. Solved it in a few seconds, the reasoning being: The Kt is there to give mate; let the K out on Q5 and a double pin would be artistic; the pin for the P is already provided — something is needed to pin the Kt. Hey presto! Still, it is a neat little catch and other solvers might easily be less lucky.

T. Bastos — "Trabelhos" encontrámos; o que será "esquaques"? Quadros? Com referencia ao que diz sobre as fugas na segunda posição, não comprehendemos bem, parecendo-nos que a chave dá mesmo seis que o Rei antes não tinha. Nós collocariamos o R branco em a6.

Coelho da Costa — Devemos-lhe uma explicação sobre o seu "Diario": o linotypista abrasileirou a orthographia toda e não havia mais tempo para restaural-a.

H. N. Lopes — Faça conta que tivesse resolvido descansar um pouco na marca 31, apreciando a paisagem e a procissão, para proseguir depois refeito. Não ha mesmo pressa.

"Neophyto" — Seja feita a sua vontade! Apreciamos historia. Quanto ao resto, espirrou...

"Mr. Lapin" — Adhesão festivamente recebida. Quem sabe se o "Mr. Lapin" não será mesmo algum velho amigo dos tempos idos, não?

[illegible]BREY STUART

CHRISTO REI

(Do livro *VIVA CHRISTO-REI!*, de Maeder, a sair do prelo)

Ha, em Roma, uma repartição de hygiene espiritual que tem por objectivo verificar os bacillos, causadores de enfermidades no mundo das idéas e das obras.

No dia 11 de dezembro de 1925, o presidente deste Instituto, responsavel pela saude espiritual de todo o mundo, fez constar numa Encyclica aos pastores e povos: — "Rebentou a peste. Já degenerou em epidemia mundial. O nome da peste é laicismo"

Pensar-se-ia que, desde esse dia 11 de dezembro, toda a humanidade estivesse alarmada, — que em todas as revistas dos sabios e em todas as reuniões do povo se falasse na peste denunciada pelo papa. Quem conhece a actualidade, affirmará, entretanto, que assim não é. Em geral, nem os medicos nem os pacientes alarmaram-se muito.

Conclue-se, pois, facilmente, quanto já progrediu o mal, visto que a reacção do corpo enfermo é tão fraca. Ainda assim: a peste ahi está. O laicismo existe e tornou-se a doença dos nossos dias. Roma não se enganou.

O que quer dizer "laicismo"? Segundo ensina Pio X, em sua Encyclica *Vehementer*, de 11 de fevereiro de 1906, a Igreja é "uma sociedade de homens, na qual estão á frente dos outros, com pleno e inteiro poder de dirigir, ensinar e julgar. Portanto, esta sociedade, com relação ao poder e qualidade, é desigual, ao ponto de abranger duas classes de pessoas, pastores e rebanho, compostos aquelles pelos varios gráos hierarchicos, constituido este pela multidão dos fieis".

Costumamos dar, resumidamente, aos pastores das varias categorias o nome grego de "clero"; ao rebanho o termo igualmente grego "laós": dahi a expressão "leigo", isto é, alguem do povo, um não-sacerdote.

Que faz, então, o laicismo? O laicismo, embora nem sempre negue, radicalmente, o estado ecclesiastico, quer que elle desappareça, mais e mais, da vida publica. "Fóra com a influencia da Igreja e do clero na vida publica!..." "Fóra com o espirito da Igreja e do clero, antes de tudo, da escola! Ensino sem religião!" Eis o programma do laicismo.

O laicismo é uma peste. Quer dizer, uma doença que traz a morte... Não temos o direito de nelle ver apenas um leve incommodo da sociedade moderna. O medico que tratasse grave enfermidade como fraqueza atôa, tornar-se-ia inimigo do povo, seu coveiro...

Não nos devemos deixar enganar pelo caracter traidor do mal. E' verdade que o laicismo não se serve, geralmente, de intrumentos de martyrio, do fogo e da espada, como os perseguidores dos christãos, os Neros e Dioclecianos. Tem outros methodos, differentes dos antigos, bem mais perigosos. Tira-nos o oxygenio. Priva-nos do ar. Faz com que, fóra do silencio do quarto e da sacristia, não possamos viver catholicamente. Procede, pois, seguindo o exemplo da peste pulmonar, por meio de asphyxia mortal. O laicismo leva á morte.

E' uma peste, portanto doença contagiosa. O perigo de contagio é tanto maior quanto, o bacillo está no sangue da sociedade moderna... Uma idéa, desde 1789, monopoliza todas as nações, não se mostre embora em toda a parte igualmente radical.

O laicismo não pára deante de fronteiras. Tanto é doença allemã, quanto franceza, suissa e italiana. Quem disser: "Entre nós o laicismo não existe", ou não sabe o que está dizendo, ou mente, não respeitando a verdade...

O medico que fez o diagnostico do mal, tambem receitou o remedio. Declarou o Santo Padre Pio XI: "Ao mandarmos que Christo seja venerado como Rei, por todo o mundo catholico, queremos attender com isso ás necessidades dos nossos tempos, e oppôr um remedio efficaz áquella peste que contagiou hoje a sociedade humana".

Qualquer que seja a surpreza do dia de amanhã, o dia de depois de amanhã será de Christo-Rei.

Pela versão.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

CHRISTO REI

Das festas da Igreja determinadas pelo actual pontifice, s. s. o papa Pio XI, nenhuma, como a de hoje, diz mais de perto com o espirito catholico dos povos de todos os continentes.

O reinado perenne de Christo sobre o reinado ephemero dos homens é, para a catholicidade, uma das maiores conquistas, por isso que elle no que encerra de Bondade, de Amor, de Misericordia e de Paz, sobrepõe-se ao entredevorar dos que foram "feitos do mesmo barro e illuminados pela mesma luz" e por quem o proprio Christo caminhou sob o peso do madeiro até o alto do Golgotha, onde se sacrificou pela redempção do genero humano.

Gesto sem exemplo na historia dos super-homens de todas as épocas, esse dO que fôra concebido sem macula nem peccado, ficou por seculos incompreendido, negado, vilipendiado, e centuplicado no sacrificio dos martyres do Christianismo e reaffirmado depois na victoria da Igreja que é, hoje, um monumento imperecivel e sobre cujas portas, como Elle affirmou, não prevaleceram, nem prevalecerão as iras do Inferno.

O reinado de Christo tem por tudo isto um alcance religioso-social de importancia que se não póde limitar e o esclarecido espirito do pontifice reinante que o instituiu visou sobretudo com elle a harmonia e pacificação de todos os povos da face da terra.

No caso presente, no momento brasileiro, a festa universal de hoje, tem uma significação toda especial. Sob os braços estellares do Cruzeiro do Sul, Christo-Rei é venerado num paiz tradicionalmente catholico, que poucas horas antes acabara de sair de uma tremenda luta fratricida e assistia, por entre fremitos de enthusiasmo, o advento de uma época em que se concretizam as mais gratas aspirações nacionaes e em que foram vencidos os peores brasileiros, porque foram sempre os maiores inimigos da nacionalidade.

Que, para nós, o reinado de Christo-Rei, agora que deante dos brasileiros se abrem horizontes novos, cheios de refulgencias que illuminarão um Brasil maior e melhor, se reflicta no coração e na consciencia dos que têm sob os hombros a responsabilidade dos destinos da patria

FERIU GRAVEMENTE O ADVERSARIO POLITICO

Eram adversarios politicos o empregado da Central do Brasil, Manoel Bastos Paiva, de 25 annos, solteiro, residente em Berfort Roxo e o lavrador Manoel Mathias. Hontem á noite elles se encontraram naquella estação. Manoel cumprimentou o lavrador e esse talvez vendo na saudação um gesto de ironia sacou o revolver e alvejou o adversario, ferindo-o na região clavicular e pulmão, havendo hemorrhagia consecutiva.

Praticado o crime, Mathias evadiu-se e a victima, conduzida á Assistencia do Meyer, recebeu os curativos de urgencia e a seguir foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Será realizada hoje, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, uma interessante competição de athletismo organizada pelo departamento dos aspirantes daquelle gremio. As provas serão realizadas á tarde, sendo pedido o comparecimento dos concurrentes entre 13,1/2 e 14 horas, devidamente uniformizad[os], no ground do club rubro-negro

O grande festival do Sport Club Stegol

A prova de honra em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS

No aprazivel campo do S. C. Antarctica, sito á rua Barão de Itapagipe 19, terá logar hoje, domingo, o grande festival sportivo que o S. C. Stegol levará a effeito, com um programma caprichosamente organizado.

Nesta festa tomam parte clubs de reconhecido valor sportivo, em disputa de ricos e artisticos trophéos, sendo, portanto, uma linda tarde sportiva para os apreciadores do lindo sport bretão.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 9 horas — Homenagem ao "Diario Carioca" — Taça Itamar Provenzano — Iniciam a festa os fortes teams — S. C. Cama Patente x Combinado Patricio.

2ª prova — A's 10 45 horas — Homenagem á "A Batalha" — Taça Eduardo Magalhães. — Batem-se em renhido embate os quadros do Catú F C. x S C. Loanda.

3ª prova — A's 12.30 horas. — Homenagem ao "O Globo" — Taça Manoel Mosqueira — Defrontar-se-ão pela 1ª vez as equipes do Ideal F. C. x Destemidos F. C.

4ª prova — A's 13.30 horas. — Homenagem ao "Diario da Noite" — Taça Mlel. Nair da Silva — Bella contenda entre os queridos clubs Rio Chic F. C. x Usina de Asphalto F C.

5ª prova — A's 14.40 horas. — Homenagem ao "Rio Sportivo" — Taça Senhorinha Gloria Mesquita — Medem forças os distinctos teams — Vae Haver o Diabo F. C. x S. C. Victoria.

6ª prova — (Honra) — A's 16.10 horas - Homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — Taça Alberto Lozarine Filho — Finalizam a festa os disciplinados e valorosos clubs com seus conjunctos principaes — S. C. Paris Modelo x S. C. Aracaty.

SYMPATHIA

Haverá duas ricas taças de sympathia para os dois clubs que maior numero de tombolas passarem.

MEDALHA PARA O CAPTAIN

Será conferida uma medalha de prata e ouro ao captain do que obteiver o 1º logar em sympathia.

NÃO HAVERA' EMPATES

Caso termine empatada alguma prova, ficará de posse da taça o que passar mais tombolas, acima de 40.

AVISO

Os clubs concorrentes deverão estar em campo 15 minutos antes da prova que tiver de disputar bem como só disputarão 30 minutos em cada half-time, excepto a prova de honra, que terá o tempo regulamentar.

A prestação de contas será feita antes de entrar em campo, em envelopppes fechados.

CONDUCÇÃO PARA O CAMPO

Bondes: — Mattoso, Itapagipe e Bispo.

Ellsworth Vines e Cliffor Sutter são dois tennistas de futuro assegurado

Vines, entretanto, é o de actuação mais promettedora

Tilden, o grande tennista americano

Depois da derrota soffrida no ultimo torneio da Taça Davis, os norte-americanos lançaram-se, empenhadame[nte], na busca de novas estrellas, na esperança de poder substituir em um futuro muito proximo aos seus actuaes astros maximos que, pelo que demonstraram nos campos da Europa, difficilmente poderão bater os francezes, [illegible] actuaes possuidores [illegible]

DOIS FUTUROS "AZES"

[illegible] momento a attenção [illegible] está concentrada [illegible] jovens, que por [illegible] [illegible] no mundo [illegible] menos merito que os [illegible] mais famosos dos Estados Unidos. Chamam-se [illegible], campeão intercollegial, e Ellsworth Vines, recente [illegible] dos veteranos [illegible]

[illegible] são [illegible] de um logo [illegible] e de um en[illegible] sem limites. O [illegible] sem em[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] palavra, to[illegible] [illegible] dos campeões dos [illegible]. Vines é um jovem de dezoito annos, tendo actuado até agora principalmente na California. Fez este anno, recentemente, sua apparição num campo new-yorkino. Ninguem o conhecia no Este, porém, rapidamente, attrahiu a attenção dos entendidos.

COMO VINES VENCEU FRANK SHIELDS

Depois de treinar varios dias [illegible] uma sensacional [illegible] sobre Frank Shields, eliminando-o [illegible] na semi-final.

No dia seguinte derrotou Frank Hunter, um jogador que apesar dos seus annos, pode pôr á prova qualquer um, [illegible] que o triumpho [illegible] da casualidade.

COM OS FRANCEZES, PORÉM...

Comtudo, os adeptos vencedores não se illudem muito. Sabem de sobra que muitas esperanças se derrubarão [illegible] quando [illegible] contra os francezes. Não convencidos estão da superioridade que [illegible] a bocca [illegible] seus technicos, que enquanto Cochet não se [illegible] mostras visiveis de decadencia, [illegible] as aspirações [illegible] triumpho. E, como se isto fosse pouco, René Lacoste já annunciou o [illegible] de [illegible] a jogar [illegible] chance dos Estados Unidos diminue ainda mais.

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

A encantadora senhorita Maria Celia, candidata do Figueira F. C., e uma séria candidata ao concurso para se conhecer qual a rainha no sport menor

Com o resultado da 7ª apuração, ficou sendo a seguinte a collocação das candidatas.

	Votos
1º — Sylvia do Amaral Figueiredo, Sporting Club do Brasil	3.346
2º — Maria Thereza da Costa, S. C. 5 de Outubro	2.206
3º — Florinda Scudiere, Rio de Janeiro F. C.	1.577
4º — Nathalina Duarte, S. C. Del Mare	1.310
5º — Olinda de Carvalho, Triangulo Azul F. C.	1.103
6º — Maria Ramos, Estamparia Moderna F. C.	1.090
7º — Ilka Ferreira Machado, Sempre Unicos F. C.	1.010
8º — Dagma Momin, Embaixadores F. C.	874
9º — Hellena Paulino, S. C. Alegria	756
10º — Carmelita Mazzei, São José F. C.	730
11º — Ilka de Mello Coutinho, Independente F. C.	524
Alzira Menezes, Washington Villa F. C.	510
Zulmira Lopes, S. C. Sympathia	504
Ottilia Bittencourt, S. C. Aracaty	500
Ocirema Gutierres Pinheiro, S. C. Antarctica	411
Angelina de Araujo Lima, A. C. Vera Cruz	401
Percilia Marinho do Couto, S. C. Carioca	399
Carmen Rodrigues Orcaides, S. C. Bôa Esperança	337
Maria de Lourdes Oliveira, Olaria S. C.	308
Nathalina Maia, Real Grandeza F. C.	252
Zenith de Almeida, Sul America F. C.	234
Lourdes Amaral Costa, C. A. Rodoviario	230
Maria de Jesus Lage, Combinado Rodrigues	230
Mafalda Bandeira d'Oliveira, A Noite F. C.	225
Ducilia de Andrade Pereira, S. C. Vallin	215
Maria dos Anjos, Patria F. C.	204
Maria de Lourdes Moreira, Combinado Brasil	203
Clementina Ferreira, Cruz de Malta F. C.	196
Hercilia Mattos, Maravilha F. C.	173
Rosa Soares Novaes, S. C. S. Francisco de Assis	162
Maria Magalhães, Jequiá F. C.	157
Zelia Soares Novaes, S. C. S. Francisco de Assis	133
Ecy Santos, Silva Manoel A. C.	133
Florentina Mendes, Sul America F. C.	120
Cecilia Miranda da Cunha, Pinhão F. C.	119
Carminda Pereira, S. C. Penarol	115
Edith Fernandes	112
Juventa Maria de Souza, S. C. Portella	101
Carmelinda Cardozo Borges, Sul America	100
Leticia S. Lazaro, Dario Pereira F. C.	89
Eddy Miranda, Zumby F. C.	88
Hercilia Ferreira da Silva, S. C. Globo	80
Nyrce Fonseca, Florentina F. C.	62
Luiza C. Santos, S. C. America	53
Nelly Pereira Rabello, S. C. Coqueirinho	53
Dóra Viggiani, Santa Heloiza F. C.	51
Luiza Da Laval, Mauá F. C.	51
Djanira Silva, Elite A. C.	50
Hercilia Villar, Nacional F. C.	50
Juracy F. de Oliveira, Academico A. C.	45
Iwonne Savéro, Tupy F. C.	44
Alayde Monteiro, Major Rego F. C.	37
Eugenia Cruz, S. C. Bôa Esperança	36
Emilia Mello Madeira, Alvaro Baptista F. C.	35
Sara Meirelles, Souza Carneiro F. C.	34
Maria Cruz, Argentino F. C.	33
Maria Celia, Figueira F. C.	31
Dulce Jeanini, E. C. Mello Moraes	30
Aracy Vianna, Parisiense F. C.	30
Carlota Seperandro, Lyra de Prata F. C.	30
Sylvia Calheiro, Santa Heloiza F. C.	30
Iolanda Cardozo, Jacarépaguá A. C.	29
Isaura Gomes, Torres Homem F. C.	29
Ophelia Rubinatto, Santos Suburbano F. C.	28
Gesia da Costa Valente, Capella F. C.	25
Arminda Teixeira, Capella F. C.	22
Dolores Fernandes Sanchez, Avenida F. C.	20
Elvira Almeida, Combinado Victoria Regia	19
Helyette Botelho, Bola Azul F. C.	19
Elza Mendonça, Victoria F. C.	15
Olga Barboza da Silva, S. C. Cocotá	14
Gloria Mathias, Argentino F. C.	14
Laura Hernani, Tucano S. C.	13
Maria M. de Amorim, S. C. Flamengo Suburbano	13
Elza Ferreira, S. C. Marrecas	13
Dagmar Santos, A. Miguel de Frias F. C.	12
Eugenia Cardozo Santos, Fumaça F. C.	12
Ruth Rosa da Costa, Combinado Preto e Branco	11
Andrezina Theophilo Domingues, Rio Branco F. C.	10
Elza Conceição Lourenço, Moraes Rego F. C.	9
Hercilia Conceição, S. C. Mello Moraes	8
Noemia Sylvia, S. C. Caveira	8
Dagmar Santoro, Alliados F. C.	6
Guiomar Pedroza, Piranga F. C.	6
Nadyr Loureiro, Alvacelli F. C.	5
Hermegilda Pinheiro Braga, Combinado Leopoldo	5
Emilia Salvador, S. C. Castilho	4
Maria Santos, Tamoyo F. C., S. Gonçalo	4
Celina Manier, Leopoldina Railway A. C.	3
Clarisse Silva, Barreira F. C.	3
Maria Ribeiro Gonçalves, Penha A. C.	3
Iolanda Barbosa, Torres Homem F. C.	3
Elebarda Muller, S. C. Casas Pernambucanas	3
Hansen Paulsen, S. C. Casas Pernambucanas	3
Lygia Barboza da Silva, Santa Heloiza F. C.	2
Angelina Silva, A. C. Vera Cruz	2
Iracema Barboza, Torres Homem F. C.	2
Georgina A. do Amaral, Torres Homem F. C.	2
Marinha de Almeida Paiva, S. C. 5 de Julho	2
Romana Pelluci, Combinado Santa Therezinha	1
Olinda Santos, S. C. Castilho	1

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes ás Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor outros premios serão offertados não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

A graciosa senhorita Juventa Maria de Souza, candidata do S. C. Portella do nosso concurso

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita.......................................

Do.......................................

O votante.......................................

S. C. BRASIL x BOTAFOGO F. C.

Realizando-se, hoje, domingo, 26 do corrente, o encontro official do campeonato de football, entre o Sport Club Brasil e o Botafogo F. C., na praça de sports do primeiro, o Departamento Technico do Botafogo F. C., solicita por nosso intermedio o prompto comparecimento dos amadores abaixo convocados e demais reservas, na séde do Club, á Avenida Wenceslau Braz, ás 11 horas em ponto da manhã:

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Mario Affonso Diogenes, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanisláu F. Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Orlando Pessoa, Octavio de Menezes Povoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia e outros.

FUMAÇA F. CLUB

Chamada de amadores

O departamento technico do Fumaça F. C. solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde social, hoje, ás 9 horas, afim de uniformizados, seguirem para o campo do S. C. Sylvio Leite onde enfrentarão o Combinado Iguatemi:

Antonio; Carvalho e Cazadinho; Francisco, Armando e Alberto; Presidente, Moura, Severo, Zé-Mulato e Belleza.

Reservas — José Fernandes, Ramiro e Edson.

COMBINADO IGUATEMY

Chamada de amadores

Realizando-se hoje, um match-desafio contra o Fumaça F. S., no campo do S. C. Sylvio Leite, o director sportivo, escalou o team abaixo, solicitando o pontual comparecimento dos amadores ás 9 horas na séde social.

Paulo II; Goiaba e Carvalho; Veneno, Seraphim e Paulo I; Luiz — Osmar — Aldemar — Belmiro e [illegible].

Reservas — Todos amadores não escalados.

O COMBINADO GAVIÕES, VENCENDO O MEM DE SA' F. C., POR 200 X 196, CONTINU'A SEM UMA SO' DERROTA

Realizou-se, conforme estava annunciado, o encontro de ping-pong entre as 1ª, 2ª e 3ª turmas do invicto Combinado Gaviões e do querido Mem de Sá F. C.

A partida foi disputada debaixo da maior camaradagem, pois que até o final da partida não se sabia quem era o vencedor, pois ambos se esforçaram pela victoria final de suas côres. E ambos poderiam obtel-a, pois houve jogadas boas e fulminantes, tanto de um lado como do outro.

Desde os primeiros até os derradeiros minutos da luta, cada qual mais se empenhava para que sua bandeira saisse da mesa aureolada por uma victoria nitida, conseguindo assim a turma de José de Souza Pereira Guimarães vencer pelo apertado score de 200 x 196.

A turma vencedora estava assim constituida:

Octavio Gonzalez, Francisco Luiz Diegues, Manoel Soares de Souza e Oswaldo Gonzales.

Nas 2ª e 3ª turmas foram vencedoras as turmas do Mem de Sá F. Club, por 150 x 99 e 100 x 88.

AMBROSIO FERNANDES FESTEJOU, ANTE-HONTEM, O SEU NATALICIO

O veterano sportman Ambrosio Fernandes, um dos baluartes do querido Sul-America F. C., onde actualmente occupa o cargo de 2º thesoureiro, teve a satisfação de ver, ante-hontem, o quanto é estimado no seio social do alvi-rubro da praça da Bandeira, na passagem de mais um anniversario natalicio.

O anniversariante, que é dotado de cultura social e é tambem um verdadeiro gentleman, offereceu aos seus innumeros amigos uma "soirée" dansante, em sua residencia, á rua Dr. Sá Freire n. 42, sendo as dansas impulsionadas pelo jazz "Sul-America".

Aos innumeros abraços e parabens que Ambrosio recebeu, juntamos tambem os nossos.

O CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA MADRINHA DO S. CLUB CAVEIRA

Realizou-se a segunda apuração para a eleição da madrinha do S. C. Caveira, ficando as candidatas com a seguinte collocação:

1º logar—Srta. Celeste Vasques, com 370 votos.
2º logar—Srta. Isabel Torres, com 220 votos.
3º logar—Srta. Alzira Miranda, com 120 votos.
4º logar—Srta. Calú Nunes, com 30 votos.
5º logar—Adolphina Miranda, com 20 votos.
6º logar—Srta. Noemia Silva, com 2 votos.

TUCANO S. C

Chamada de amadores

Tendo o Tucano S. C. de enfrentar o Palestra F. C., no festival do Combinado Cruz de Ouro, a realizar-se hoje, no campo do S. C. Boa Esperança, o director de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde.

UM AVISO DO COMBINADO CRUZ DE OURO

A directoria do Combinado Cruz de Ouro avisa aos clubs concurrentes ao seu festival, a realizar-se, hoje, no campo do S. C. Boa Esperança, que na séde deste club será encontrado um director do combinado, o qual ficará á disposição dos convidados.

O grandioso festival do Combinado Cruz de Ouro em Marechal Hermes

Disputarão a prova de honra os fortes conjuntos dos clubs: Combinado Rodrigues e S. C. Boa Esperança

No campo do S. C. Boa Esperança, realiza-se hoje, um grandioso festival, promovido pelo Combinado Cruz de Ouro, em homenagem ás familias da localidade.

O programma caprichosamente organizado, onde se encontrarão clubs de comprovados valores, levará, por certo, ao citado campo, uma colossal assistencia, avida em applaudir os clubs disputantes. O "clou" desta festa será, sem duvida, a prova de honra, onde se encontrarão, pela primeira vez, os fortes conjuntos dos sympathicos clubs Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança, aquelle campeão da Gambôa e este campeão da villa Boa Esperança.

As provas restantes promettem ser bastantes animadas, taes as sympathias que desfructam os clubs participantes.

Eis o magnifico

PROGRAMMA

1ª prova, ás 11,30 horas, em homenagem ao sr. Vitalino de Deus, e dedicada ao Syrio Libanez A. C. — Combinado Solteiros x Combinado Casados.

2ª prova, ás 12.30 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original match de football (descalço), entre os intransigentes rivaes — Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C.

3ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao interessante garoto Washington de Carvalho e dedicada ao tenente José Elysio de Carvalho — Palestra F. C. x Tucano S. C.

4ª prova, ás 14,30 horas, em homenagem ao commendador Henrique Lucas e dedicada ao sr. Fernando Costa — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15.30 horas, em homenagem ao coronel Luiz Vicente Rico, e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — Ás 16,30 horas, em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto — Sensacional encontro entre os fortes conjuntos dos clubs: C. A. Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça, denominada sympathia, para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Canella.

A commissão terá o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior.

COMMISSÕES

Direcção greal — Isidoro Bispo dos Santos.

Direcção-technica — João M. Conceição.

Tomadas de contas — João Fonseca.

Material sportivo — Ignacio Fonseca.

Botequim — Eugenio Carlos.

Plantão na séde — Alvaro P. da Silva.

Massagista — "Dr." De Pixe.

Orador — Americo Pinheiro.

Policiamento — Bernardino Santos, Valerio Rocha e All de Mattos.

PING-PONG

BRINCAMOS PING-PONG CLUB X VIEIRA PING-PONG CLUB

Hoje, domingo, 26 do corrente, terá logar o esperado "torneio" entre os clubs supra, em disputa de 2 artisticas medalhas que serão conferidas aos vencedores.

As lutas promettem ser renhidamente disputadas dado o valor dos raquettmen que na mesma tomarão parte, onde figuram os conhecidos manejadores da raquette; Daniel, Sergio, Tex e Armando que tudo farão para a conquista das referidas medalhas, o que, domingo proximo, se resolverá e acclamará o vencedor.

As partidas serão de simples, e serão na sua contagem de 50 pontos, visto que, serão disputadas nada menos de 8 jogos, os quaes terão inicio ás 9 horas, com a realização de 2 partidas, na seguinte ordem:

Daniel, do Brincamos x Sergio, do Vieira.

Tex, do Brincamos x Armando, do Vieira.

Sendo os jogos realizados na parte da manhã, na séde do Brincamos, solicitamos o comparecimento de todos raquettmen inscriptos a este torneio, a estarem 10 minutos antes do inicio das mesmas.

Os juizes e marcadores serão escolhidos na hora, e de commum accordo.

— N. B. — Serão observadas as regras de Ping-Pong, cabendo ao infractor a perda do respectivo ponto que fizer ou provoque fazer em prejuizo do seu adversario.

CONCURSO DE SYMPATHIA DO SUL AMERICA F. C.

Com extraordinario enthusiasmo realizou-se na séde social do querido club da praça da Bandeira, a terceira apuração do Concurso de Sympathia instituido pela sua directoria.

Com o resultado dessa apuração ficaram as candidatas collocadas da seguinte fórma:

1.ª — Romana Pelucci, 335 votos.
2.ª — Alayde Alves, 246 votos.
3.ª — Evangelina Carvalho, 235 votos.
4.ª — Joanna da Conceição, 211 votos.
5.ª — Edith dos Santos, 209 votos.
6.ª — Carmelinda C. Borges, 171 votos.
7.ª — Ercilia Costa, 159 votos.
8.ª — Aracy de Carvalho, 25 votos.
9.ª — Penée Alves, 16 votos.
10.ª — Carmen Garcia, 13 votos.
11.ª — Euridice Silva, 8 votos.
12.ª — Esther Pereira, 1 voto.

MAREJADA

O regosijo a que está entregue a cidade, ante a brilhante victoria da Revolução Brasileira, ainda não permitte se trate de coisas serias do sport.

Registremos, pois nesta "marejada", o rigor da censura "washingtoniana" com relação ás secçeõs sportivas do "Diario Carioca".

Ao cerbero que mandaram cá, para nós fiscalisar, não escapava a menor nota sportiva, mesmo em se tratando das notas officiaes dos clubs... Temeroso de que através dessas notas pudesse escapar qualquer coisa comprometedora á "segurança" do governo e das innumeras "victorias" diariamente annunciadas pelo boateiro-mór Vianna do Castello, o impagavel censor lia tudo.

Não lhe escapava nada. Até os novos estatutos da Federação Brasileira do Remo o homemzinho leu, attenciosamente, de cabo a rabo!

Certa vez, quem escreve estas linhas, tendo posto no titulo da transferencia da regata do Icarahy — "transferida *sine-die*", teve que se submetter ao lapis do censor, cortando aquella expressão latina, porque dizia elle, um adiamento indeterminado para a referida regata era comprometedor para um governo que "ia restabelecer" em poucos dias a ordem e o seu prestigio.

Francamente, só rindo!

Mareiro

Serão realizados os seguintes jogos, esta tarde: Andarahy x Vasco, Fluminense x Bomsuccesso e Brasil x Botafogo. Foram adiados "sine die" a pedido do Flamengo e do Bangú, os matches America x Flamengo e São Christovão x Bangú por terem esses clubs apresentados motivos razoaveis e feito o pedido dentro do prazo legal

O amador Carlos Carvalho Leite, do Botafogo F. C.

Serão realizados, hoje 3 jogos do campeonato official de football desta capital, tendo sido adiados os encontros America x Flamengo S. Christovão x Bangú

O Vasco da Gama, o Fluminense e o Botafogo são os favoritos das partidas desta tarde

Com a fulminante e bella victoria do movimento revolucionario, não soffrerá, felizmente, solução de continuidade o campeonato da cidade. Apenas dois jogos não serão realizados por motivos de força maior: America x Flamengo e S. Christovão x Bangu', por solicitações dos clubs das ruas Paysandu' e Ferrer.

ANDARAHY X VASCO DA GAMA

Este vae ser, indubitavelmente, o principal jogo desta tarde. O Andarahy, após consecutivos revezes, conseguiu reorganizar a sua équipe, de modo a levar de vencida o Bomsuccesso, por 1 x 0, e o Syrio Libanez, por 3 x 1.

O Vasco da Gama, que ainda é um dos mais fortes candidatos ao titulo de campeão, possue um quadro homogeneo e treinado, porém, ultimamente, com a ausencia de Fausto, o pivot de seu team, a sua actuação tem-se resentido daquella firmeza primitiva. Entretanto, collocado no segundo posto da tabella, junto ao America, os vascaínos não medirão esforços por manter essa privilegiada situação, principalmente distando, como dista, dois pontos do ponteiro do campeonato.

Como a partida será realizada no campo da rua Prefeito Serzedello, o Andarahy tem razoaveis probabilidades para oppôr ao Vasco uma reacção satisfatoria. Os "gafanhotos" estão positivamente decididos a não "fechar a raia" e para este fim vão para o gramado cheios do mais são enthusiasmo.

Os teams deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

Andarahy: — Walter, Juvenal e Onezio; Ferro, Faia e Barata; Antonio, Antoniquinho, João, Mangueira e Cid.

Vasco: — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho.

Score verificado no turno: Vasco, 2 x 0.

Juizes — Primeiros quadros. Luiz Neves; segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado — Antonio Galluzi, do Bomsuccesso F. C.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO

A partida que se vae ferir no estadio do Fluminense, entre o team do club local e o quadro do gremio de Caballero, promette ser o mais interessante da tarde e mesmo o mais equilibrado.

O Fluminense, figurando no campeonato com um quadro de regular força technica, não tem feito má figura no certamen citadino, embora não esteja em condições de aspirar mais ao titulo supremo.

O Bomsuccesso está em condições mais desfavoraveis, por isso que occupa um dos ultimos postos da tabella, arriscado a cair na eliminatoria. Apesar disso, o seu team é bom e capaz de offerecer ao Fluminense uma luta muito accesa, com grandes probabilidades de triumpho. A sua ultima derrota, deante do forte quadro do America, foi fruto do asar, pois que a peleja só se definiu nos ultimos instantes, tendo o score sido muito apertado.

Os quadros pisarão o gramado nesta ordem:

Fluminense: — Velloso, David e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Bahia, Gradin, Alpheu e China II.

Estadio do Fluminense F. C. á rua Guanabara.

Score verificado no turno: Fluminense, 1 x 0.

Juizes — Primeiros quadros Waldemar Alves; segundos quadros, João Luiz Ferreira.

Delegado — Antonio de Oliveira, do Sport Club Brasil.

BRASIL X BOTAFOGO

Mão grado a fraca actuação do Brasil no actual campeonato, espera-se que elle consiga oppôr alguma resistencia ao poderoso quadro do Botafogo F. C., provavel campeão da cidade. Isto porque o jogo vae ser realizado na "chacrinha", da avenida Pasteur, onde a rapaziada local actua ás mil maravilhas.

Os extremos vão se tocar... O ponteiro da tabella — o Botafogo — vae defrontar-se com o detentor do derradeiro logar — o Brasil. A disparidade de forças é patente. Os alvi-negros, possuidores de um conjunto fortissimo, o melhor da cidade, actualmente, não terá, na nossa opinião, difficuldade alguma em se impôr ao heterogeneo team do Brasil.

Emfim, como o foot-ball é prenhe de surpresas, não seria absurdo esperar que o quadro de Celio de Barros lograsse os intuitos de victoria do Botafogo. Ainda não se apagou de nossa memoria o triumpho obtido pelo Villa Isabel, por 1 x 0, sobre o quadro campeão do Fluminense em 1927.

Esperemos, pois.

Os quadros serão, provavelmente, estes:

Brasil: Antoninho, Rodrigues e Bianco; Gonçalves, Zézé e Nilo, Octavio, Neves, Modesto e Walter.

Botafogo: Germano, Benedicto e Octacillio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Campo do Sport Club Brasil, á avenida Pasteur (Praia Vermelha).

Score verificado no turno: Botafogo, 5 x 1.

Juizes — Primeiros quadros, Diogo Rangel; segundos quadros, Miltons de Castro Menezes.

Delegado — Custodio Vieira, do Club de Regatas do Flamengo, em substituição a Raphael Aflalo, do mesmo club.

TRANSFERENCIA DOS ENCONTROS S. CHRISTOVÃO x BANGU' e AMERICA x FLAMENGO

O sr. presidente, de accôrdo com as resoluções do Conselho de Fundadores, em sua sessão de 10 do corrente, resolveu transferir para nova data, que será marcada pelo Departamento Technico, os encontros São Christovão x Bangu' e America x Flamengo, marcados para amanhã, 26 do corrente, attendendo aos pedidos feitos pelo Bangu' A. C., e pelo C. R. do Flamengo, dentro do prazo legal, e apresentando motivos julgados procedentes.

RUSSINHO, o veloz center-forward vascaino

BENEDICTO, o optimo zagueiro do Botafogo F. C.

EM NICTHEROY

O Ypiranga receberá, hoje, o Byron, para disputar a melhor partida do campeonato aneano - Outras Notas

Com tres jogos, proseguirá, hoje, o campeonato da Associação Nictheroyense, sendo estas as partidas.

O BYRON PELEJARA' NO REDUCTO DO CAMPEÃO DE 1929

A turma do Ypiranga vae recepcionar, amanhç, os rapazes do Byron, luta esta, que está fadada a transcorrer debaixo de franco enthusiasmo.

O campeão de 1929 terá de se desdobrar, para conter o animo com que se vae bater o conjunto Cruzmaltino.

Salvo modificações, deverão ser estes os teams:

Ypiranga: Carlos — Caboblo e Alcides — Everardo, Oscarino e Ireno — Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

Byron: China — Dias e Binoculo — Agostinho, Gorró e Luiz — Vabo, Oscar, Lalão, Moço e Zacharias.

Fornecerá juizes o Gragoatá e representante o Canto do Rio.

O FLUMINENSE IRA' AO CAMPO DA ZONA NORTE

E' sabido a despreoccupação do Fonseca, na collocação da tabella, porém, ninguem ignora a "guigne" do Fluminense, quando se bate contra a turma alvi-negra da Alameda.

Haja vista o empate do turno pelo score de 0x0 e dahi esperar o Fonseca repetir a mesma façanha.

Deverão ser estes os teams:

Fonseca: Orlando — Ganso e Alcides I — ?, José e Lornoz — Zuzu', Deodoro, Alcides II, Bangu' e Cabral.

Fluminense: — Acyr — Vicente e Jarbas — Jonio, Alvaro e Seraphim — Binha, Nô, Mario, Durval e Curto.

Designará juizes o Nictheroyense, e representará a A. N. E. A. o São Bento.

O ODEON DEFRONTARA' O BARRETO

Outro embate, tambem, inclinado a satisfazer a curiosidade do publico sportivo, é o que se travará no "ground Nelson de Castro", entre os teams do Barreto e do Odeon.

E' uma partida que promette um decurso empolgante, dadas as forças que se equivalem.

Os teams disputantes:

Odeon — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegis; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro.

Barreto — Alcebiades; Juvencio e Diogo; Neguinho, Dario e Camara; Demitho, Bibi, Aristheu, Olympio e Déco.

AS SELECÇÕES DO C. COLLEGIAL TREINAM HOJE

No campo da avenida 7 de Setembro treinam, hoje, ás 15,30 horas, as turmas do Campeonato Collegial, afim de serem seleccionados os elementos que irão competir com o scratch Collegial Carioca.

Para esse exercicio foram escalados estes quadros:

Selecção "A" — Heró; Cesar e Maxhilles; Heitor, Carlinhos e J. Ascol; Land, Otto, Gury, Almir e Costa.

Selecção "B" — Pentagna; Alfredo e Darcy; Restier, Jonjoca e Botino; Augusto, Ayrthon, Saraiva, Plinio e J. Vaz.

Reservas: todos os collegiaes inscriptos.

AINDA O RECURSO DO ODEON F. C.

Ha dias noticiámos ter a secretaria da Associação solicitado ao Odeon completar a importancia restante do seu recurso interposto sobre o jogo com o Ypiranga, por julgar insufficiente a taxa depositada na thesouraria da entidade.

Para assim proceder, baseou-se a secretaria na disposição do Codigo de Football que determina a taxa de 100$ para recursos aos diversos poderes da Associação. Os estatutos, entretanto, mandam depositar a importancia de réis 50$000.

E' jurisprudencia firmada quando ha contradicção de interpretação entre regulamentos e estatuto, que a lei basica é que deve prevalecer, desapparecendo todo e qualquer dispositivo que venha contrariar essa doutrina.

Assim, porém, não quiz entender a secretaria da Anea, que julgou de nenhum effeito a lei basica, para amparar-se em disposições regulamentares.

O estatuto, em seu artigo 50, diz: — "Qualquer recurso está sujeito á taxa de 50$000, que deverá ser paga na occasião de ser apresentado á secretaria da A. N. E. A."

O Codigo de Football determina, no artigo 125: — "As reclamações de recurso quanto aos demais casos, devem ser feitas dentro de 3 dias, após a decisão do conselho de representantes, sendo comprehendido nesses casos os recursos contra approvação de partidas em que tenham tomado parte jogadores que hajam infringido as condições legaes, mediante a prova que pagou na thesouraria a taxa de 100$000."

Como se vê, ha discordancia de disposições.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

Para amanhã, determina a tabella do Campeonato Interno Nictheroyense, estes jogos: *Quadro Caravano x Quadro Syrio — Quadro Santos x Quadro Fidalgo.*

Entrega de pontos do Modesto F. C. ao Olaria A. C. da partida dos primeiros quadros de football, Olaria x Modesto, marcada para hoje

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, conforme communicação feita pelo Modesto F. C., este club faz entrega ao Olaria A. C. dos pontos correspondentes á partida dos primeiros quadros, Olaria x Modesto, que estava assignalada para ter realização no proximo domingo, 26 do corrente, sendo, na fórma do art. 45, do Codigo Esportivo, marcados ao Olaria A. C. os pontos da alludida partida.

O Combinado Brasil ensaia com o Florentina F. Club

Realizando-se hoje, no campo do Florentina F. C. um rigoroso treino entre os quadros do combinado Brasil e do Florentina, o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos seus amadores ás 12 horas na séde.

UMA NOTA DA DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados que, no domingo de hoje, não fará realizar seu habitual jantar-dansante.

Não haverá corrida, hoje, no Derby-Club

A corrida que se devia realizar hoje, no prado do Itamaraty, foi transferida para o dia 9 de novembro.

Embora a cidade esteja com a sua vida inteiramente normalizada, a directoria do Derby Club, achando que no dia de hoje, a maioria das familias cariocas quer festejar a volta dos reservistas aos seus lares, achou de melhor alvitre, transferir para a data referida a corrida de hoje.

Vae reunir-se o Conselho de Julgamentos da A. Metropolitana

Deverá reunir-se na proxima terça-feira, 28, ás 16 horas, o Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana.

Nessa reunião, deverão ser julgados os seguintes processos:

1 — Processo n. 58 — Recurso do Fluminense F. C., contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club contra o Botafogo F. C., aos 14 de setembro de 1930, marcado a este ultimo os respectivos pontos — Relator, dr. Armando de Virgilis.

2 — Processo n. 59 — Recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama, do acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, segundos quadros, disputada por aquelle club e o C. R. do Flamengo, aos 14 de setembro de 1930, marcando os pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vencido pelo score de 5 x 2. — Relator, dr. Antonio Teixeira de Lemos.

3 — Processo n. 60 — Recurso do Bangú A. C., contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1. — Relator: Dr. Miguel Timponi.

4 — Processo n. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. — Relator: Dr. Armando de Virgilis.

5 — Processo n. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 40 dias, por ter aggredido na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. Club. — Relator: dr. José Maria Castello Branco.

VOLLEY-BALL

TORNEIO INTERNO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Em continuação do torneio interno de volley-ball, do Club Internacional de Regatas, serão disputados no proximo dia 27 do corrente, mais dois renhidos jogos, entre os teams abaixo mencionados:

A's 8 horas e 15 minutos:

"Supplemento da Noite" — Luiz de Azevedo (cap.), Americo F. Castro, Oswaldo Siqueira, Narciso Pereira Santos, José da Silva Monteiro, Jorge Augusto Lopes, Antenor Cavalleiro, Jayme Cunha e Mario Caruso.

"Revista da Semana" — João F. Castro (cap.), José Scassa, Sebastião Contizano, Hasenclever Brandão, José Espinheiro da Silva, Alfredo Lage, Mair Barouch e Alfredo Mainieri.

A's 8 horas e 45 minutos:

"Vida Domestica" — José Garcia Carneiro (cap.), Adolpho C. Guimarães, Polydetes Cerejo, Gabriel Duarte, José C. Guimarães, Durval C. Pereira, Carlos A. Pereira, Reynaldo Del Giudice e Araken Silva.

"Para todos" — Augusto Alves Santos (cap.), Alvaro Alves Santos, Joaquim dos Santos, René, Jorge de Oliveira, José da Costa Martins, Orlando Dias Amaral e Jayme Figueiredo.

Os teams que não se apresentarem em campo, á hora marcada, serão considerados vencidos.

LYRA DE PRATA F. C.

Chamada de Amadores

O director sportivo do Lyra de Prata F. C., por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, amanhã, na séde social.

A's 10 horas, team B:

Sylvio; Nonô I e Renato; Nonô II, Esquerdinha e Rogerio Leandro, Vadico, Mario, Tomzinho, e Moderato.

A's 13 horas, team A:

Nonô; Marinho e Vetinho; Izidro, Neves e Nezinho; Manteiga, Mario, Zequinha, Pereca e Noça.

Este team enfrentará o forte conjunto do Confederação Tamoyo F. Club.

Applicação de nova multa ao sr. Rubens Travassos, juiz da partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca, e nova convocação

O presidente da Amea, na fórma do artigo 97, paragrapho 3 dos Estatutos, resolveu applicar ao sr. Rubens Travassos, do Modesto F. Club, juiz da partida de football, segundos quadros, Confiança x Carioca, realizada aos 12 do corrente, a pena de multa de 40$000, por não ter attendido á nova convocação feita para prestar declarações; e resolver, ainda na fórma do citado artigo 97, para, comparecendo á séde desta Associação, ás 11 horas da manhã de segunda-feira proxima, prestar esclarecimentos sobre aquella partida.

PALESTRA F. CLUB

Chamada de amadores

Tendo este club de enfrentar o Tucano S. C., hoje, no campo do S. C. Boa Esperança, na estação de Marechal Hermes, disputando a 3ª prova do festival do Combinado Cruz de Ouro, o director de sports pede, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, o comparecimento de todos amadores, ás 10 horas, na séde, para seguirem incorporados para o citado campo.

O S. C. Del Maie offerece uma feijoada á imprensa

A directoria do valente S. C. Del Maie, proseguindo no seu programma de brindar a imprensa, incontestavelmente o maior élo de propaganda, offerece, hoje em sua séde social uma lauta feijoada, onde certamente não faltará a competente aguinha que passarinho não bebe. Diz a turma do Del Maie, que as "barrigas" devem ter um grande buraco, afim de poder enchel-a. Estão convidados por nosso intermedio os chronistas do "Diario da Noite", "Rio Sportivo", "A Noite", "O Globo", e terá logar na séde, á rua Pedro Alves, 28, ao meio-dia.

Uma interessantissima competição de athletismo dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo

O programma geral das provas e as performances logradas por alguns dos concorrentes

O grande interesse que vem despertando a interessante competição de athletismo dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, faz crêr que a mesma alcance o mais absoluto successo.

Organizada pelo Departamento dos Aspirantes do valoroso club rubro-negro, a competição vae reunir, amanhã, no campo da rua Paysandú, um elevado numero de concorrentes, o que contribuirá, certamente, para o maior brilho das provas.

Damos abaixo o resultado obtido em competições anteriores, pelo qual se poderá aquilatar do progresso feito pelos jovens athletas do Flamengo.

Eis o programma, com os respectivos recordistas de sua classe:

1º prova — João Figueira — A's 14.15 m. — 50 metros rasos — Infantis até 13 annos — Newton Calliraux — Tempo: 7 2|5.

2ª prova — Jayme Segurado Pinto — A's 14,25 m. — 80 metros rasos — Infantis fortes — (R) Altair do Prado — Tempo: 9 3|5.

3ª prova — Ulysses Malagutti — A's 14,35 m. — 100 metros rasos — Juvenis — (R.) Italo Muratori — Tempo: 12 2|5.

4ª prova — Paulo Ramos Nogueira — A's 14,85 m. — Salto de vara — Juvenis —(R.) Illydio Sauer — 2m.40.

5ª prova — Dra. Anna Teixeira Leite — A's 14.50 m. — Salto de altura — Infantis até 13 annos — (R.) Oscar T. Mesquita Alves — 1m.30.

6ª prova — Austricliniano C. Pereira — A's 15.05 — Salto de altura — Infantis fortes.

7ª prova — Gen. Valerio Falcão — A's 15.05 m. — Lançamento do peso — Juvenis — (A.) Joaquim Oliveira e Silva — 13m18.

8ª prova — Dr. Armando Fajardo — 15.10 m. — 300 metros rasos — Juvenis — (R.) Arnaldo Bastos — 43" 1|5.

9ª prova — Enéas Franco de Sá — A's 15.15 — Salto á distancia — Infantis fortes — (A.) Altair do Prado — 5b.07.

10ª prova — Armando Bartholomeu Silva — A's 15.20 — Salto á distancia — Juvenis — (R.) — Joaquim e Oliveira e Silva — 5 metros e 53 c.

11ª prova — Dr. Oswaldo Palhares — A's 15.25 — 540 metros rasos — Juvenis — (R.) — Arnaldo Bastos — 1,33" 2|5.

12ª prova — Dr. Ernani S. Pereira — A's 15.45 — 75 metros, barreiras baixas.

13ª prova — Alejandro Baldassini — A's 15.45 — Salto de altura — Juvenis — (R.) Joaquim de Oliveira e Silva — 1m.65.

14ª prova Manoel Joaquim de Almeida — A's 16.40 — Relay race — 405 metros — Turmas de 4 — Um infantil 13 annos (67m50); um infantil forte (67m50); um juvenil (135m.); — (R.) Umberto M. Leoni, José Santos Pires, Caetano Marzolla e Domingos Gatto — Tempo: 55".

15ª prova — José Bastos Padilha — Prova extra (football entre dois teams infantis).

OS CONCORRENTES

50 metros — Infantis até 12 annos:

1ª preliminar — Berg, Amadeu, Caulliraux, Celso, Claudionor, L. Ferreira, Gigante (classificam-se 3).

2ª preliminar — Fernando Santos, Renato, Laurindo, Armando, Henrique Ferreira, Ivan, Hugo Uruguay e Luiz (classificam-se 3).

PROVA FINAL

80 metros rasos — Infantis fortes:

1ª preliminar — Oscar, Padilha, Evaldo, Arlindo Moura e Fernando Autran (classificam-se 3).

2ª preliminar — L. Felippe, Cearense, José Julio, Julio Maria e Telephone (classificam-se 3).

FINAL

100 metros — Juvenis:

1ª preliminar — Fernando Baptista, Orlandino, José Fontes, Tito Adelino (classificam-se 2).

2ª preliminar — Alicio, Marzola, V. Zambrano, Zemar e Italo (classificam-se 2).

3ª preliminar — Jayme Perpetuo, Henrique Moura, Luiz Monteiro e Oswaldo Sá (classificam-se 2).

Final.

300 metros — Juvenis — Durval, Tito, Harold, Zemar, Perpetuo, H. R. Moura, Meziat e Ilydio Gomes.

540 metros — Juvenis — Durval, Rubens A. Silva, Romeu, Pereira, Ed. Mello e N. Maggioli.

75 metros — Barreiras — Alicio, Ed. Mello e Luiz M. Barros.

Altura — Infantis até 12 annos — Newton, Berg, Claudionor, Amadeu, Celso, Ed. Ferreira, Gigante e Fernando Santos.

Altura — Infantis fortes — Oscar, Evaldo, Fern. Autran, Julio Maria, José Julio, Crespinho e L. Felippe.

Distancia — Infantis fortes — Padilha, José Julio, Evaldo, Cearense, Luiz Raphael, L. Felippe, Waldyr e Julio Maria.

Distancia — Juvenis — Orlandino, José Fontes, Altair, Zemar, Romeu, M. Maggioli, Ilydio, Perpetuo, Meziat e Oswaldo V. Sá.

Peso — Juvenis — Fernando B. Ramos, Durval e Wilson Casses.

Vara — Kuvenis — Fernando Bastos, Fernando Autran, Orlandino e Ilydio.

Altura — Juvenis — Fernando Bastos, José Fontes, Renato Moch, Perpetuo, Oswaldo V. Sá e Illydio Gomes.

Relay-race — 67,50 x 67,50 x 135 x 135 — Um infantil até 12 annos; um infantil forte e dois Juvenis.

Turma A — Newton, Crespo, Marzolla e Perpetuo.

Turma B — Berg, Evaldo, Altair e Rubens Silva.

Turma C — Celso, Oscar, Adelino e Italo.

Turma D — Fernando Santos, Fernando Autran, Oswaldo Sá e Ed. de Melo.

Turma E — L. Armando, L. Felippe, Pereira e Harold.

Prova extra — A — Dumans, Oscar, Maggioli, Telephone, Julio Maria, Padilha, Berg, A. Laurindo, Fernando, L. Armando e Claudionor.

B — Mario, L. Felippe, Waldyr, Gigante, L. Ferreira, José Julio, Newton, Crespo, Evaldo e Scardini.

O Departamento dos Aspirantes pede o comparecimento dos concorrentes de todas as provas, entre 13 1|2 e 14 horas, trazendo o seu uniforme.

DERBY-CLUB

Fica transferida para o dia 9 de novembro a corrida que devia realizar-se hoje, domingo, 26 do corrente.

VIDA LAR MULHER SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

Se bem que de todo o mal ainda não tenha sido debellado, a verdade é que diminuiu sensivelmente de intensidade. Referimo-nos á carta anonyma. Na pratica dos habitos infamantes, a carta anonyma passou de moda. Foi por isto que causava muita estranheza o facto de madame receber constantemente cartas anonymas. E, mais ainda, o costume da victima mostral-as a todas as pessoas conhecidas. Curioso: naquellas cartas havia sempre alguma coisa que "consagrava" madame. Assim, trechos como estes: "V. pensa que alguem tem inveja de seus olhos bonitos?" ou então: Deixe de prosa por que não é só V. que possue um collar de perolas verdadeiras", etc. Mas hoje o mysterio está desvendado: era madame que escrevia a si propria cartas anonymas, para dar a entender que sua personalidade preoccupava tanto que a inveja e o despeito explodiam constantemente. E nós que sempre suppozemos que semelhante cabotinismo era cultivado apenas pelos literatos! Mais uma victoria do feminismo, não ha duvida...

* * *

Como feminismo é parecer homem, as mulheres, na ansia dessa victoria, passaram a adoptar todos os modos e modas masculinas. Dahi, o chic da meia curta. Agora, a elegancia feminina consiste na meia curta.

* * *

Naturalmente, virão as ligas respectivas... E, assim, muito em breve, por feminismo, as mulheres terão mais um e lamentavel aspecto de homem... E as mulheres ainda fazem campanha contra nós... porque não prestamos para nada. Imagine-se se prestassemos...

* * *

Se prestassemos, talvez ellas não nos imitassem... As mulheres têm desses caprichos...

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Laura Ferreira, filha do sr. Julio Barcellos Ferreira; Yvette Silva, filha do sr. Edgard Cardozo da Silva.

Senhoras — Yolanda Sampaio, esposa do tenente-coronel João Sampaio; Ermelinda Carvalhaes, esposa do sr. Water Carvalhaes; Cleonilda Cruz, esposa do senhor Walter Carvalho; Lygia Pizdantes, esposa do sr. Marcos Pizdante.

Senhores — Dr. Moacyr Barbosa; Antonio Nogueira Junior; dr. Victor Queiroz Junior; dr. Mario Andrade; dr. Sabino de Almeida Filho; dr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da Republica. V

Fazem annos amanhã:

Senhoritas — Juracy Andrade, filha do capitão Berellophonte Monteiro de Andrade.

Senhoras — Carolina Moraes Filho, esposa do sr. Antonio Moraes Filho; Nair Braga de Almeida, esposa do tenente Adolpho de Almeida; Dulce Fragoso Braga, esposa do dr. Taciano Borges; Albertina Luz, esposa do dr. Renato Luz; d. Maria do Carmo de Lima Brito, esposa do dr. José Maria de Brito.

Senhores — Dr. Moacyr Nogueira; dr. Eugenio Silveira; dr. Luiz Nogueira Junior.

BAPTIZADOS

Será levado hoje á pia baptismal da matriz do Engenho Novo, o menino Arlindo, filho do commerciante sr. José de Almeida Carvalho e de sua esposa d. Jacintha Carvalho, sendo padrinhos o sr. Alvaro de Abreu e a senhorita Dulce Carvalho Rodrigues.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. Jorge Pereira, têm o lar enriquecido com o nascimento de uma menina que tomou o nome de Izaura.

— Acha-se em festas o lar do sr. e sra. Carlos Procopio da Silva, com o nascimento de uma menina que foi registrada com o nome de Maria Celeste.

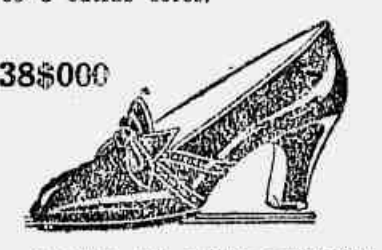
NOIVADOS

O sr. José Menezes, contratou casamento com a senhorita Carmen de Carvalho e Silva.

— Com a senhorita Lucy Monteiro, o sr. Arnaldo d Oliveira Gomes, contratou casamento.

MISSAS

Reza-se, amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30° dia, do fallecimento da senhorita Celia Martins de Mello, que foi funccionaria da Directoria de Fazenda da Prefeitura, mandada celebrar por sua familia. A cerimonia terá logar ás 9 1|2 horas.

A ASTUCIA DA MULHER

Contam que Efrit, o Diabo, tinha recommendado a um homem, que, antes de casar-se, procurasse conhecer as astucias, artificios e embustes das mulheres, afim de que não viessem ellas a enganal-o.

Ora, esse homem era um commerciante — e dos bons — e logo pensou que, para chegar rapidamente aos seus fins, realizando dois proveitos, o melhor seria offerecer a cada cliente um desconto nas suas compras, em troca de uma historia que contivesse qualquer ensinamento relativo a astucias de mulher. Com esse processo, o seu estabelecimento passou a ser muito concorrido e cada comprador lhe contava uma historia mais inverosimil.

Assim, dia a dia, ia elle annotando, num grosso caderno, todas as historias de subtilezas femininas, com os detalhes mais insignificantes.

Quando suppoz que já nenhuma mulher poderia enganal-o, resolveu-se a casar.

Passaram-se dias, passaram-se semanas e, afinal, disse-lhe um dia a esposa:

— Oh! filho de meu tio (assim se tratam os esposos, no Oriente) quero ir ver minha mãe.

— Tua mãe? — perguntou o marido, desconfiado. E, para si mesmo: já começam os embustes.

Procurou no caderno, rebuscou e afinal, leu: "quando uma mulher pede para ir ver a mãe, é para fazer taes e quaes coisas". Deante disso, o marido declarou-lhe que não podia sair.

E assim continuou a vida do casal. Cada vez que a esposa desejava sair, para ir ver sua irmã, ou sua tia, ou mesmo, para um passeio qualquer, o marido encontrava sempre no caderno o embuste correspondente. Correram as coisas assim, até que a mulher chegou ao desespero, comprehendendo que tivera a má sorte de cair nas mãos de semelhante marido.

Dahi por deante, passou ella a estudar e preparar um artificio que não estivesse previsto no caderno, para pôr um paradeiro á sua intoleravel situação.

Certo dia, antes de seguir para o seu estabelecimento, o marido comprou umas laranjas — frutas de que muito gostava. E, apenas o marido saira, passou pela casa de um peixeiro, a quem a mulher comprou alguns peixes pequenos e, com muito cuidado, fez, em cada laranja, um pequeno talho, introduzindo-lhe um dos peixinhos.

Quando o marido, depois de suas occupações habituaes, regressou a sua casa, alegre e bem disposto, foi logo pedindo-lhe que lhe partisse uma das laranjas para refrescar o estomago.

A esposa apressou-se em attendel-o; mas, ao abrir a fruta, exclamou, admirada:

— Allah! Que coisa extraordinaria! Ha um peixe dentro da laranja!...

Ao ouvir taes palavras, o marido não quiz acreditar e seu assombro não teve limites. Pediu á mulher que lhe partisse outra laranja e, com effeito, de dentro della caiu outro peixinho. E assim aconteceu com a terceira e com a quarta. Cada uma dellas continha um peixe. Deante de tal evidencia, o marido exclamou:

— Allah é o Criador e Todo Poderoso. Até hoje, eu suppunha que sómente na agua vivessem os peixes, mas agora verifico que tambem nas laranjas podem elles nascer e crescer.

Tendo-o convencido, a mulher insinuou-lhe que deveria convidar os seus parentes afim de que, juntos, comessem os peixes, que eram finos e delicados — proposta que o marido aceitou, sem hesitar, combinando que deviam manter o segredo, afim de fazer-lhes uma grande surpresa.

Uma vez reunida a familia ao redor da grande bandeja de cobre cinzelado, que continha toda especie de manjares, excepto os peixes, o negociante perguntou, de repente, á sua mulher:

— E os peixes?

— Que peixes? — replicou ella, em tom ingenuo.

— Ora esta — volveu o marido — os peixes que tirámos de dentro das laranjas.

— Que dizes? Desde quando os peixes vivem dentro das laranjas?

— Não te lembras, mulher, de que encontrámos uns pescados sargos deliciosos, dentro de umas laranjas?

— Oh! Allah misericordioso! — exclamou a mulher — Meu marido enlouqueceu!

O marido, enfurecido, atirou-se á mulher, para bater-lhe. Ah!, então, os parentes ficaram convencidos de que elle, de facto, havia perdido a razão. Ora, ha uma crença no Oriente, segundo a qual a loucura resulta da intromissão do Diabo no corpo do paciente e o unico remedio é applicar-lhe uma surra violenta. Assim, todos os parentes cairam sobre o pobre homem, cada um com o seu sapato, até que, afinal, elle se viu forçado a declarar que não tinha visto nem peixes, nem laranjas. Deante dessa declaração, os parentes o largaram, convencidos de que o Diabo já havia abandonado o seu corpo.

Mal refeito da surra, porém, voltou elle a affirmar:

— Apesar de tudo, juro por Allah e seu propheta que tiramos os peixes de dentro das laranjas.

— Já voltou o Diabo — exclamaram os parentes. E, subjugando-o, ataram-no e o conduziram para o hospicio.

Depois que os parentes se haviam retirado, acercou-se delle sua esposa e lhe disse com um sarriso ironico e diabolico:

— Que tal? Isso não estava annotado no teu caderno?

E accrescentou:

— Eu me portei, sempre, com toda fidelidade e dedicação. Entretanto, nada podia pedir-te que não respondesses, logo: "isso está annotado no caderno". De sorte que foi o teu maldito caderno a causa da nossa desgraça.

— Piedade! — exclamou o marido — Peço-te mil perdões. Tu és a minha fiel companheira. Tu és a luz de meus olhos. Toma o caderno, rasga-o, queima-o, mas salva-me, que eu te prometto e juro por Allah que, de hoje em deante, farei tudo o que quizeres.

Marinha mercante

Nas empresas de navegação - Restabelecimentos das linhas regulares

Vão-se restabelecendo, entrando, assim, para antiga normalidade, as carreiras regulares das nossas emprezas de navegação.

O Lloyd Brasileiro, desde hontem, trabalha para esse fim, expedindo o respectivo chefe do Trafego, despachos urgentes aos agentes da companhia no paiz e no estrangeiro, os quaes, por sua vez, communicaram-se, a respeito, com os commandantes de navios fundeados nos respectivos portos. O sr. Heitor Savio, chefe do Trafego, entendendo-se, directamente, com o sr. capitão Marques, director interino da empresa, está desenvolvendo actividade aqui de ver se é possivel, já na proxima segunda-feira, estarem os navios nos portos brasileiros e fóra, em movimento e, portanto, as linhas regulares normalizadas.

O Lloyd Nacional já tem quasi todas as suas carreiras em normalidade. Assim, na proxima terça-feira o "Aratimbó" deixará o Rio, rumo á Porto Alegre, e o "Araraquará", vindo do norte, partirá, na proxima quinta-feira para Recife.

As linhas de cargueiros, igualmente, desde ante-hontem, entraram em antiga regularidade.

A Costeira, tambem trabalha activamente, para o mesmo fim. A Commercio e Navegação, que está, agora, funccionando na ilha da Conceição, em virtude de haver sido quasi totalmente damnificada a sua séde, no edificio do "Jornal do Brasil", tem tambem, as suas linhas, todas de cargueiros, quasi normalizadas.

A DIRECÇÃO DO LLOYD

Fala-se que na proxima semana terá o Lloyd novos directores, cabendo a presidencia ao deputado Candido Pessoa.

O capitão João Marques, que o governo provisorio da Republica designou, interinamente, desde ante-hontem, director da companhia, falando a um nosso companheiro, hontem, á tarde, no seu gabinete, disse que ignora o tempo que permanecerá naquelle posto, visto que "está cumprindo ordens, sem se preoccupar como, quando, onde e o tempo em que deve permanecer nos cargos que lhe forem confiados.

FUNCCIONARIOS DO LLOYD AINDA NOS CARGOS

Murmura-se, a voz solta, no casarão da Praça Servulo Dourado, não só pela quasi unanimidade do funccionalismo, como por pessoas estranhas, mas relacionadas com a vida daquella casa, sobre a permanencia, ainda, nos cargos, de varios altos funccionarios da casa, que ali, até poucos dias antes, não sómente se manifestaram governistas vermelhos (governo do sr. Washington Luis), como, mais ainda, entraram em activa e efficiente acção contra a Revolução triumphante. Entretanto, quasi todos dizem e esperam — é quasi certa a demissão, "a pedido", desses funccionarios, na proxima segunda-feira...

NO MEU QUARTO, VIRANDO O LEME...

Arregimentação do pessoal maritimo do Lloyd Brasileiro

Sob o titulo acima, no nosso numero de domingo ultimo, démos esta local:

"Está sendo feita, desde hontem, a arregimentação geral e completa do pessoal maritimo do Lloyd, motivo por que todos aquelles que são identificados na casa, como taes, devem comparecer no escriptorio central, á praça Servulo Dourado, durante o dia. Ali, as respectivas autoridades os instruirão a respeito.

Cremos que é a opportunidade que se offerece a centenas e centenas dos nossos homens do mar, da fróta daquella companhia, para reentrar em actividade profissional, visto que, segundo nos informam, terão encargos em navios em obras nas ilhas de Mocanguê, Conceição, etc."

Pois bem. Alguem houve, alguem ha que, nosso grande "amigo" gratuito, quiz e quer descobrir no escripto algo que se relaciona com um "Batalhão Patriotico" ha dias idealizado e posto em realidade, por altos funccionarios do Lloyd, — composto, em sua maioria, por pessoal identificado no quadro da casa.

Ora, nós que nunca fomos, não somos e não seremos nunca homens que, acobardados, se "defendem", tornar-nos-iamos, neste momento, indignos de nós mesmos, se fossemos, dando aos "alguens" explicações longas e claras a respeito, procurando nos "defender". A nossa vidinha, antiga e longa, na vida maritima activa, em todos os seus tramites; e, a seguir, ajuntando-lhe esse tempo que, circumstancias especiaes, nos fizeram ser o "phoca" de peior especie na imprensa, para servir a "causa dos maritimos"; essa vidinha, diziamos, tão simples, tão clara, tão limpa, tão solida é, que, em absoluto, nos inhibe, sobre o "caso", maiores detalhes, os quaes só nos poderiam, como já deixámos dito, tornar-nos indignos de nós mesmos.

Mas, para, de todo, não deixarmos os "amigos" ás moscas, lá vae:—Olhem. Nós que somos, porque disso vimos dando indiscutiveis provas, já quasi ha um decennio, enthusiastas, apaixonados, fanaticos mesmo, da reivindicação geral dos maritimos do Brasil, recebendo, na vespera do domingo referido, á ultima hora, a noticia em questão, da bôca de uma pessoa, logicamente, a nosso ver, autorizadissima, na firme, na sincera persuasão de que, dando-a, levariamos alviçaras a centenas e centenas de homens do mar, do quadro do Lloyd, desembarcados, ás portas da miseria, démol-a.

Mas a informação era falsa: foi nos dada de má fé. O informante aproveitando-se do seu cargo na companhia e da boa conta em que até então o tinhamos, nol-a forneceu para que a publicassemos, como, de facto, aconteceu. Sim, nós mesmos, hoje, convencidos disto, o proclamamos.

Mas, agora ?!...

Agora, tudo nos impõe affirmar que a noticia foi bem dada; que fizemos muito bem, assim procedendo. Não estamos, não estaremos, pois, arrependidos. Quem, como nós, tem disposição para se responsabilizar do que faz — bom ou mão — não poderá estar arrependido de ter dado a local em questão.

... Mas, sopra forte o vento, e o navio decáe para terra. Deixemnos, pois cuidar, com attenção, da roda do leme...

Jack Tar.

O que levaremos na proxima estação

Examinando as esplendidas collecções, a vista se sente offuscada diante do esbanjamento de magnificencia, o espirito parece illuminar-se pela irradiante luminosidade dos tecidos, e a imaginação, ante a symphonia de coloridos, evoca o encanto dos formosos dias primaveris com os seus amplos horizontes tingidos pelo azul dos céos limpidos e o verde dos prados em flor... Os tecidos diáphanos e vaporosos, os adornos minuciosamente trabalhados com sabios e engenhosos córtes, modernas prégas que se fazem ao redor dos quadris, e que agora se converteram em peças encrustradas, em franjas, de que se separam outras franjas lisas deliciosamente pespontadas, os boleros, capas, franzidos que apparecem em uma grande quantidade de modelos logrando pôr nas collecções um remate de deliciosa harmonia e de esquisito bom-gosto, as musselinas estampadas que têm na moda actual um posto preponderante, constituem uma das muitas manifestações da moda primaveril, que parece quererem rivalizar com os formosos dias da estação florida, revestindo-se de galas.

visiveis, apparecendo o panno em outra parte coberto por grandes pinceladas, o que lhes dá um aspecto modernissimo. As musselinas nos offerecem encantos apreciaveis em combinações, nas quaes o negro adquire um valor indiscutivel. Tambem resulta muito recente e original o imprimir sobre musselina branca desenhos de renda verde ou negra, que resultarão muito apropriados para os trajes de "soirée". A graça feminina destaca-se ao ataviar-se com os modelos primaveris, nos quaes as caprichosas originalidades dos artistas imprimiram o divino remate de sua arte incomparavel. Os vestidos ondeiam e se pregam em fórmas caprichosas ao impulso das brisas da estação, communicando uma graça especial ás silhuetas esbeltas quando em seus vae-vens tão rapido se destacam, como se esfumam as harmoniosas linhas da figura feminina.

Thema preferido da estação será, sem duvida, o "tailleur habillé" interpretado em seda, cuja jaqueta é um pouco mais larga e ajustada. No que respeita ao talhe, se concebeu este em um termo médio, embora existam muitos recursos em favor daquellas a quem não senta, como, por exemplo, é o duplo cinturão, um corpinho preso á saia, como ao mesmo tempo algum habil córte que dá a impressão de que o talhe se mantém no logar normal, proporcionando grande harmonia á silhueta. No capitulo dos enfeites, é extraordinaria a moda dos collarinhos, punhos e "jabots" interpretados em "piqué", linon ou "georgette". As modistas ou especialistas em tecidos da moda fazem um verdadeiro alarde de variedade, exhibindo esses enfeites em grande profusão de fórmas e contribuindo a dar essa sensação de juventude encantadora e deslumbrante louçania. Nas collecções de hoje, como nas de hontem e nas de amanhã, occupam um logar destacadissimo as incrustações, assim como os recórtes, esp... sem pregas, godets, prégas, etc.

Quanto ás joias, o crystal authentico continúa em voga triumphal, a ponto de se tornarem imprescindiveis para acompanhar os trajes da tarde e da noite. Tambem os estylos hespanhóes ou egypcios, os brilhantes combinados com as pedras de côres, taes como as saphyras, as esmeraldas e os rubis, as pulseiras de franjas soltas e anchas, não permanecem alheiadas do triumpho, prestando o seu concurso no afan de completar elegantemente o atavio feminino. As largas argolas de brilhantes e pedras e o coral contam com um grande numero de admiradores, e que se adapta muito bem aos pannos estampados no mesmo tom. Antes de terminar, devemos fazer menção dos monogrammas de ouro para as blusas "chemisier", ao invés de serem bordados.

E' notavel observar como os tecidos estampados conservam ainda a sua voga, sendo em realidade um dos poucos caprichos duradouros da moda. E é que ainda não se ha encontrado nada que reuna a graça delicadissima e o "chic" que ostentam esses pannos. Os desenhos dos mesmos hão variado, renovando-se e augmentando a sua belleza. Sobre o crépe da China se imprimem minusculos desenhos geometricos, regulares e apenas

Illustram esta chroniqueta varias creações elegantissimas e formosas que synthetizam as momentosas e encantadoras tendencias da moda primaveril e que estamos certos de serem aceitas com enthusiasmo pelas nossas leitoras, pois representam verdadeiros alardes de elegancia e de originalidade.

CINEMA — THEATRO — MUSICA

O CAPITOLIO TERA' NO SEU CARTAZ, AMANHÃ, RICHARD ARLEN, INTERPRETANDO "AMOR DE ATHLETA"

Richard Arlen e Mary Brian, os namorados de "Amor de Athleta".

Richard Arlen, a sympathica figura do elenco da Paramount é, não ha duvida, desde a exhibição de "Asas", um artista que o nosso publico tem na sua melhor sympathia. Em "As quatro pennas", inda ha pouco, o querido artista e marido de Jobyna Ralston, tantas vezes "leading" de Harold Lloyd, teve a sua maior consagração. E' um artista consciencioso, sem vaidade, cujas interpretações conseguem revelar de um modo impressionante a sua sinceridade jamais alterada, sempre perfeita. Um novo trabalho de Richard Arlen a Paramount vae apresentar ao nosso publico: e "Amor de Athleta", que o Capitolio apresentará amanhã. E' um romance emocionante, cheio de opportunidade para que vibre o talento de Arlen. Mary Brian é a pequena.

A PROPOSITO

Ainda o divorcio de Billie Dove. O juiz, no desenvolvimento do processo, por signal, complicadissimo, apurou que não poucas vezes Irving Willat collocou a linda mulher no collo e applicou-lhe uns amargos e apertados "carinhos" no pescoço... E ficou apurado ainda — a maior revolta de Billie Dove nasceu, exactamente do marido "castigal-a" com pancadas crueis pondo-a ao collo!... Quantas peias que ha por esse mundo emfóra que não davam a vida mesmo para apanhar, sentadas ao collo de alguem?..

OLMIO

O GLORIA INICIARA', AMANHÃ, A TEMPORADA PASSATEMPO", COM UM PROGRAMMA VARIADO DA "METRO-GOLDWYN-MAYER".

Stan Laurel, o magro do "duetto" o magro e o gordo da Metro, — o companheiro de Oliver Hardy em "Radio-Mania".

O Gloria dará, amanhã, inicio á temporada "Passatempo", a innovação cinematographica que nos apresenta a Companhia Brasil Cinematographica, para reproduzir no Rio de Janeiro o exito que se tem feito sentir em Nova York e Buenos Aires, ha algum tempo, com temporadas a preços reduzidos e nas quaes se offerecem ao publico ligeiros espectaculos cinematographicos constituidos de pequenos e escolhidos films sonoros de curta metragem. O de amanhã, um programma Metro-Goldwyn-Mayer, constará de mais uma e inédita comedia falada em hespanhol pelos famosos Laurel e Hardy, o gordo e o magro da Metro, intitulada "Radio-mania", uma "revuette" colorida, um film-orchestra e um exemplar de "Metrotone News", ou sejam, reportagens sonóras de todo o mundo. As sessões terão inicio á 1 hora da tarde e serão ao preço unico de 2$000.

"ESPIÕES", DA UFA, E' UMA PROXIMA GRANDE APRESENTAÇÃO PROMETTIDA PELO PROGRAMMA URANIA

Raras vezes, um film germanico triumphou nos Estados Unidos, como "Espiões", esse super-film orientado por Fritz Lang, que o Programma Urania promette apresentar-nos dentro em breve, possivelmente no Rialto. Com o seu romance desenvolvido em torno a factos sensacionaes, cuja força dramatica foge á vulgaridade explorada na generalidade dos films, mesmo entre os mais intensos de expressão tragica, "Espiões" explora um entrecho que impressionará o nosso publico, pelo especialissimo senso de realismo com que foram plasmadas as suas scenas. "Espiões", além de ser um film que se recommenda por ter sido dirigido por Fritz Lang, productor de tantos prodigios do cinema, valerá como um espectaculo fórte pela interpretação que mereceu de um elenco a que opportunamente faremos referencia.

"O REPORTER AUDACIOSO" E' A ESTRE'A DE AMANHÃ, NO IMPERIO

Esse film interessantissimo, movimentado e cheio de observação, que o Imperio estreará amanhã, representa, a opportunidade maior de um artista de immenso valor que não teve, entretanto, até hoje, a sua "grande chance", como se costuma dizer na linguagem de cinema. Esse film é "O Reporter Audacioso". E o artista é Fred Kohler. Um film que interessará á platéa do Imperio, porque tem, repetimos, observação, comicidade e sentimento. E' um film que tornará Fred Kohler uma figura sobre a qual o nosso publico terá, doravante, interesse.

AS AVENTURAS DE MONTHY BANKS EM "LUA DE MEL ENCRENCADA", SERÃO APRESENTADAS, AMANHÃ, NO ELDORADO

Ha muito o nosso publico não tem opportunidade de rir á farta, como terá, amanhã, no Eldorado. E' que esse cinema apresentará uma comedia synchronizada [illegible] do ultimamente: Monthy Banks. Elegante, fino, brejeiro, Monthy Banks tem o seu modo proprio de ser, nas suas interpretações mais humoristicas, e para elle, em "Lua de mel encrencada", foram creadas as situações mais [illegible] e [illegible]. Esse film o [illegible] [illegible] do cinema.

FOYER

Os comediographos e os revistographos estão á postos. Pelo que corre no meio theatral breve vamos ter peças que reflectem bem o momento que o paiz atravessa com a victoria ruidosa da causa revolucionaria.

Certo a caricatura e a charge vae nos fazer sentir o aspecto ridiculo das figuras que o movimento derrubou.

O theatro tem mesmo essa missão de recolher, como um espelho, o ambiente, focalizando os aspectos patrioticos ou comicos das figuras que se envolveram na campanha.

Isto quer dizer que dentro de dias teremos nos nossos palcos, vivo e palpitante, o desenrolar dos ultimos acontecimentos, com a apotheose dos seus heroes e o ridiculo dos titeres.

Esperemos que esse concurso do theatro á causa da victoria revista ainda de maior brilho o triumpho que coroou de exito o ultimo movimento.

Ab.

BASTIDORES

ABRE-SE OU NÃO SE ABRE O THEATRO JOÃO CAETANO?

E' possivel que se organize uma companhia de revistas para o João Caetano.

Pelo menos corria hontem que o actor Manoelino Teixeira estava congregando elementos para esse fim, pois a companhia Vicente Celestino havia desistido de levar a effeito a temporada de operetas que annunciára para a reabertura daquelle theatro.

A PROXIMA REVISTA DO RECREIO

A nova peça do Recreio será uma revista que se intitulará "Brasil Novo", da autoria de experimentados revistographos.

Essa peça deve subir á scena dentro de quinze dias, sendo a musica de Ary Barroso, Christobal e Sá Pereira.

TERÇA-FEIRA O REPUBLICA MUDARA' O SEU CARTAZ

A Companhia Portugueza de Revistas Hortense Luz dará ainda hoje e amanhã representações da revista "A Ramboia".

As primeiras representações da opereta "O Garoto de Ribeira" serão dadas só depois de amanhã, terça-feira, tratando-se, ao que se affirma, de uma peça interessantissima.

O CARTAZ DO TRIANON VAE MUDAR ESTA SEMANA

O Trianon, o elegante theatrinho da Avenida, continúa a dar com regularidade os seus espectaculos, e mantem no cartaz com exito a peça norte-americana "Um escandalo na Broadway", original de Avey Hoppwood, traducção de Vaz d'Almada, em cujo desempenho tomam parte Mesquitinha, Iracema de Alencar, Augusto Annibal, Dulcina de Moraes, Odilon de Azevedo, Violeta Ferraz, Paulo Ferraz, João Fernandes e Roque da Cunha.

Na proxima semana será encenada uma nova peça: "O amor... que paga", original inglez, adaptação de Antonio Guimarães, na qual estreará o actor Armando Rosas.

PYJAMA DE SEDA", NO SÃO JOSE'

Amanhã, nas sessões habituaes de 15,40 e 20,45, o Theatro São José apresenta mais um de seus interessantissimos cartazes de palco, com as primeiras representações do sainete "O Pyjama de Seda".

A Companhia de Sainetes, cujos espectaculos não soffrem solução de continuidade ha cerca de seis mezes, cada vez mais prestigiada pela sympathia do publico, está certa de conseguir um exito absoluto.

"O Pyjama de Seda", original do maestro Sophonias Dornellas, impõe-se a essa confiança pela [illegible] [illegible] de situações e de typos, constituindo uma representação extremamente agradavel, [illegible] da Empresa Paschoal Segreto amanhã verificará, applaudindo enthusiasticamente tambem todos os excellentes artistas daquelle homogeneo elenco.

"O Pyjama de Seda", que se divide em dois alegres actos, tem a seguinte distribuição, feita pelo prof. Eduardo Vieira, obedecendo á ordem de entradas em scena: Hilda — Amalia Capitani; Leopoldina — Olga Louro; Mesquita — Manoel Durães; Fernando — Salu' Carvalho; Aquino — Oswaldo Almeida; Tarquinio — Carlos Torres; Romana — Conchita de Moraes; Cléo — Ismenia dos Santos; Edgar — Fernando Rodrigues; Valentina — Maria Grillo; Caçador — Djalma Sarmento.

UMA PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO, ZAIRA CAVALCANTI E CHAVES FILHO, AMANHÃ, NO ELDORADO

Os espectaculos de amanhã no Cine-Theatro Eldorado, pela Moderna Companhia de Comedia-Film, além do interesse particular da "premiere" de "Quem beijou minha mulher?", original de Gastão Tojeiro, offerecem a attracção da estréa naquella companhia da artista Zaira Cavalcante e do actor comico Chaves Filho.

Hoje, o elenco dirigido pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira representará pela ultima vez a peça comica "...Bateu azas e vôou!", em que toma parte todo o elenco, e durante os espectaculos da qual a actriz cantora Lydia Rossi executa canções lyrica e trechos de opereta.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ NO LYRICO

A Companhia Italiana do grande actor Comm. Tommaso Marcellini está a realizar seus ultimos espectaculos no Theatro Lyrico. Hoje serão realizados dois espectaculos, um em vesperal e outro á noite, e ambos com peças differentes. Em vesperal, ás 15 horas, será levada á scena a comedia em 3 actos de L. Pilotto, "Prete Garibaldino", cujo protagonista, Don Gaetano, será interpretado pelo Comm. T. Marcellini. A acção desta comedia transcorre numa aldeia da Sicilia e pelo seu espirito revolucionario e patriotico é muito apropriado aos dias actuaes. A' noite será levado o drama de Giacometti "La Morte Civil", e cuja distribuição é a seguinte: Corrado, Comm. T. Marcellini; Dottor Palmieri, Cirino; L'Abate Ruve, Truscollo; Don Fernando, Ghines; Gaetano, Leonardi; Rosalia, Jole Campagna Marcellini; Emma, Orofice; Agata, Alaimo.

Amanhã, finalmente, ás 20,45, teremos o espectaculo de arte pirandelliana, com duas peças completamente novas para o Brasil: "Berretta a Senagli", comedia em 2 actos e "La Patente", grotesco em 1 acto. Em todos os espectaculos tomará parte como protagonista o Comm. Tommaso Marcellini, que se tem imposto á nossa platéa pela sua arte espontanea e raro brilho.

ESPECTACULOS DO DIA

RECREIO
"Vae por mim" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA
"A Ramboia" — Revista pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões á tarde e á noite.

TRIANON
"Um escandalo em Brodoway" — Comedia pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

LYRICO
"Preto Garibaldino" — Comedia pela Companhia Marcellini, espectaculo inteiro, á tarde e á noite.

JOÃO CAETANO
"Flôr de Sevilha" — Opereta pela companhia Vicente Celestino, em espectaculo inteiro, á noite.

ELDORADO
"... bateu azas e vôou" — Comedia com cortinas pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSE'
"Minha casa é um paraiso" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

"FOLLIES DE 1930", NO PALACIO, AMANHÃ, APRESENTARA' UM ESPECTACULO ALEGRE E RICO.

Uma scena interessantissima de "O Amigo de Napoleão"

E' amanhã, que o Palacio-Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, fará a tão esperada estréa de "Follies de 1930", o film-revista da Fox-Movietone, que tem como uma recommendação muito especial o valor de "Follies de 1929", um dos maiores exitos cinematographicos já registrados no Brasil. São varios os artistas queridos que tomam parte em "Follies de 1930", e certamente elles constituirão todo o prazer do publico em assistir á successão de quadros e "sketches" que compõem a nova edição da revista annual daquella productora. Marjorie White é, sem duvida, a maior animadora de "Follies de 1930", e que é uma recommendação para o film.

OLGA TSCHECHOVA VIBRARA', AMANHÃ, NO RIALTO, NA INTERPRETAÇÃO DE "DIANA"

Olga Tschechowa na expressão de um momento de "Diana".

O Rialto apresentará novamente ao nosso publico, amanhã, uma artista querida: Olga Tschechova, a linda slava que ainda ha pouco triumphou de modo tão brilhante em "Troika". Em "Diana", a producção allemã que o Rialto apresentará daqui a poucas horas, entretanto, Olga Tschechova é a figura absoluta, o que é expressivo, uma vez que são conhecidos os seus predicados de artista consummada. Olga Tschechova, em "Diana", tem, sem duvida, a maior opportunidade, a maior criação de sua carreira. E' um romance humano, intenso, de verdade e belleza, o que o Programma Urania apresentará á nossa platéa amanhã, no Rialto. Olga Tschechova ficará, com "Diana", ainda mais querida, certamente.

NOTAS MUSICAES

SERA' TERÇA-FEIRA O CONCERTO DE DESPEDIDA DA EMINENTE CANTORA VERA JANACOPULOS

A festa artistica e recital de despedida de Vera Janacopulos, a cantora de voz maviosa, annunciado para hontem á tarde, no Lyrico, foi transferida para depois de amanhã, terça-feira, ás mesmas horas e com o mesmo programma. Assim é que ouviremos canções de Antonio Literes (1680-1755), José Bassa (1670-1730), Blas de Laserna (1751-1816); toda uma série de canções hespanholas da Catalunia, de Aragão, da Andaluzia e da Murcia; canções ainda de famosos autores francezes como Milhaud e Poulenec; e da phase moderna dos autores brasileiros Barrozo Netto, Villa Lobos e Nepomuceno. Tão cedo não voltará a visitar-nos a distincta cantora que com tamanho agrado vem sendo ouvida e que é realmente na especialidade a que se dedicou figura de merito invulgar. E' certo que o Lyrico se encherá.

O PROXIMO CONCERTO DA SOPRANO PORTUGUEZA BEATRIZ BAPTISTA

Em data opportunamente fixada, da semana a iniciar-se amanhã, terá logar no Theatro João Caetano, o primeiro concerto da série organizada pela soprano Beatriz Baptista, em collaboração com a Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

Entre outras peças escolhidas, constará do programma "Vissi d'arte", da "Tosca", e o "Fado da suite portuguez", de Ruy Coelho.

Programmas de Radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

11 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Club — Discos seleccionados e boletim sportivo.

14 horas — Radio Educadora — Transmissão de um programma de musicas ligeiras, cantadas pelos srs. Albenzio Perrone e José Jannyni. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista sr. Aymoré Campos.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados e boletim sportivo.

20 horas — Radio Educadora — O sr. Milton Amaral cantará interessantes anecdotas.

21 horas — Radio Club — Discos classicos.

21,15 horas — Radio Club — Concerto do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso gentil da pianista sra. Ella Padorolski e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alfons Ungerer.

1ª parte — 1) Rossini — Ouvert. — A Italiana na Algeria, pela orchestra.

2) Buxtehude — Preludio em fá menor — Pianista sra. Ella Padorolski.

3) — Filipucci — Adoration — Pela orchestra.

4) Bizet — II Suite Arlesienne — Pela orchestra.

2ª parte. — 5) D'Albert — Fantasia da opera Tiepland — Pela orchestra.

6) Medtner — Sonata op. 5, em fá menor — Pianista sra. Ella Padorolski.

7) Anat'Alves — Entr'Acto — Pela orchestra.

AMANHÃ

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de meio-dia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

14,45 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

18 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

18,30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical e discos.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20,30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20,30 horas — Radio Educadora — Discos variados.

21 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

21,15 horas — Radio Club — Programma do studio.

21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso dos srs. Romeo Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Massenet — Scenas pittorescas — Orchestra.

II — Max Bruch — Concerto em sol menor para violino — Romeo Ghipsmann.

III — Granados — a) Dansa hespanhola n. 5; b) Zambra — Orchestra.

IV — Olagnier — Le Sais — Fantasia — Orchestra.

V — a) Achron — Melodia hebrêa; b) Cesar Cui — Orientale — Solos de violino — Romeo Ghipsmann.

VI — Bellecour — Nostalgie d'amour — Orchestra.

VII — Wagner — Tannhauser — Fantasia — Orchestra.

VIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

21,30 horas — Radio Educadora — Será transmittido do Studio um programma de musicas populares executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

22,15 horas — Intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22,25 horas — Segunda parte do programma de Studio.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

— LINHAS TRANSOCEANICAS —

Da Europa para a America do Sul

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
1	Southamp.	25	Almanzora	25	B. Aires	30	4-8000
20	Hamburgo	26	Lipari	26	B. Aires	17	4-6207
11	Liverpool	29	Desna	29	B. Aires	—	4-8000
11	Hamburgo	30	General Mitre	30	B. Aires	5	4-1582
13	Hamburgo	31	Sierra Ventana	31	B. Aires	5	4-6121
—	Anvers	31	Macedonier	31	B. Aires	—	3-4827
17	Londres	1	Andal. Star	2	B. Aires	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Prince	3	B. Aires	7	4-8000
9	Hamburgo	3	Jamaique	3	B. Aires	9	4-6207
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires	7	3-2930
12	Marseille	5	Cordoba	5	B. Aires	12	3-2930
24	Genova	6	Giulio Cesare	6	B. Aires	8	4-1742
—	Hamburgo	6	Espana	6	B. Aires	11	4-1582
23	Amsterdam	7	Gelria	7	B. Aires	11	2-4320
19	Hamburgo	7	G. San Martin	7	B. Aires	12	4-1582
24	Southamp.	7	Alcantara	7	B. Aires	11	4-8000
—	Hamburgo	10	Ruy Barbosa				4-2490
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires	17	4-6121
25	Hamburgo	11	A. Delfino	11	B. Aires	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires	14	4-6207
25	Liverpool	13	Demerara	13	B. Aires	19	4-8000
3	Hamburgo	13	Cap Polonio	13	B. Aires	18	4-1582

Da America do Sul para a Europa

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires	27	Sommo	27	Hamburgo	—	4-8000
25	B. Aires	28	Duilio	28	Genova	9	4-1742
23	B. Aires	28	Hig. Monarch	28	Londres	13	4-8000
23	B. Aires	28	Sierra Cordoba	28	Bremen	15	4-6121
24	B. Aires	28	Almeda Star	28	Londres	13	4-3593
22	B. Aires	28	Monte Olivia	28	Hamburgo	13	4-1582
—	B. Aires	28	Astrida	28	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	29	P. Christophersen	29	Helsingki	—	4-1814
—		—	Bagé	30	Hamburgo	—	4-1582
28	B. Aires	1	Cap Arcona	1	Hamburgo	—	4-2490
29	B. Aires	1	Lutetia	1	Bordeaux	15	4-6207
26	B. Aires	1	Ceylan	1	Havre	22	4-6207
29	B. Aires	3	Deseado	3	Liverpool	21	4-8000
30	B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	22	2-4320
1	B. Aires	5	I. Iz. Bourbon	5	Barcelona	20	4-4653
5	B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
2	B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	24	4-1582
1	B. Aires	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
—	B. Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	—	3-4637
4	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	—	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
—	B. Aires	10	Pacific	10	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	2	4-6121
—	B. Aires	12	Persier	12	Anvers	—	—
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	2	4-6121
10	B. Aires	15	Baden	15	Hamburgo	5	4-1582
—		—	C. Guimarães	15	Hamburgo	—	4-2490
13	B. Aires	16	Giulio Cesare	16	Genova	28	4-1742
12	B. Aires	17	Desna	17	Liverpool	5	4-8000
14	B. Aires	18	Andalucia Star	18	Londres	4	4-3593

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
17	New York	30	Pan-America	30	B. Aires	3	4-1200
—	New York	31	Cabedello	—		—	4-2490
—	Yokohama	1	Kawachi Maru	2	B. Aires	7	3-1535
27	New York	6	Westh. Prince	6	B. Aires	14	4-5261
—	New York	7	Alegrete	—		—	4-2490
—	New York	8	Taubaté	—	—	—	4-2490

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

Sahida	PROCEDENCIA Portos	Chegada	RIO DE JANEIRO Navios	Sahida	DESTINO Portos	Chegada	Para mais informações
15	B. Aires	23	Bingo Marú	27	Yokohama	—	3-1535
—	B. Aires	24	Taranger	26	Vancouver	—	3-4637
24	B. Aires	29	Am Legion	29	New York	10	4-1200
24	B. Aires	29	Easth. Prince	29	New York	11	4-5261
24	B. Aires	4	La Plata Maru	5	Kobé	—	4-3593
7	B. Aires	12	South. Prince	12	New York	25	4-5261
7	B. Aires	12	South. Cross	12	New York	13	4-1200
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	7	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	Navios	Chegada	Para mais informações	Procedencia	Navios	Chegada	Para mais informações
Recife	Araçatuba	26	2-4320	Santos	Camamú	26	4-2490
Belém	Itapé	27	3-1900	Florian.	Anna	27	3-3443
Recife	Araraquara	2	2-4320	Santos	Artimbó	28	2-4320
				Santos	Poconé	30	4-2490
				Santos	Araranguá	4	2-4320

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Navios	Sahida	Destino	Para mais informações	Navios	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaperuna	26	Bahia	2-4320	Itauba	26	Florian.	3-1900
Aratimbo	28	Recife	2-4320	Victoria	28	S. Franc.	2-432
Itabera	29	Bahia	3-1900	Anna	1	Florian.	3-3443
C. Vages	30	Penedo	4-2490	Raul Soares	2	Santos	-20
Portugal	30	Macau	4-2490	Iraty	3	Iguape	2-4658
Araranguá	6	Recife	2-4320	Pirahy	10	Iguape	2-4658
				Iraty	18	Iguape	2-4658

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 25 de outubro.

Não funccionou este mercado, assim como os de titulos, café, etc., em virtude do movimento revolucionario que irrompeu ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, nesta capital.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 25 de outubro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.85 ½	34.85 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.82	92.82
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	45.25	45.35
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs	74.95	74.95
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 15/16	4.85 29/32
S/Genova, á vista, por libra	92.82	92.82
S/Madrid, á vista, por libra	45.25	45.35
S/Paris, á vista, por libra	123.81	123.83
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.39 ¾	20.40
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅝	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ½	25.02
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.85	34.85 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 15/16	4.85 29/32
S/Genova, á vista, por libra	92.82	92.82
S/Madrid, á vista, por libra	45.20	45.35
S/Paris, á vista, por libra	123.81	123.83
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¾
S/Berlim, á vista, por libra	20.39 ¾	20.40
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ⅝	12.06 ⅞
S/Berne, á vista, por libra	25.02 ½	25.02
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.85	34.85 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 29/32	4.85 15/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.74	10.52
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.27	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.42	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.81	23.81

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 15/16	4.85 ⅞
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.52	10.47
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.28	40.28
S/Berne, telegraphica, por franco	19.42	19.42
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.81	23.81

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 1/16	38 5/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 3/32	38 ¼

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 25 de outubro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	38 ⅝	38 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 11/16	38 11/16

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 25 de outubro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	—	20.000	19.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	—	16.000	25.000
Total	—	36.000	44.000

EM SANTOS

SANTOS, 25 de outubro.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, firme.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 33$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, feriado; anno passado, 30$500.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 17.503; anno passado, 16.405.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, nada; anterior, 40.014; anno passado, 30.691.

Existencia para embarque - Hoje, 1.153.885; anterior, 1.157.885; anno passado, 873.500.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25 de outubro.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas.

	Hoje	Ant.	A. p.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	—	—	16.000
Total	—	—	16.000

No estrangeiro

EM LONDRES

(Café disponivel)

LONDRES, 25 de outubro.

	Hoje	F. ant.
Typo 4, sup. Santos, prompto para embarque	52/6	52/6
Typo 7, Rio, p. para embarque	33/6	33/6

ALGODÃO

RIO, 25 de outubro.

MERCADO CALMO

Ainda calmo e sem negocios effectuados, encontrámos hontem o mercado de algodão.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	282
Em stock	1.628

Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 25 de outubro.

	Preço por 15 ks.	
1.ª sorte, vended.	n/c.	n/c.
1.ª sorte, comprad.	n/c.	n/c.

ENTRADAS:

	Saccas de 80 ks Hoje	F. ant
Desde hontem	—	200
De 1.º de set. p.	19.100	19.100

EXPORTAÇÃO:

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	10.100	10.100

No estrangeiro

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.06	6.00
Maceió Fair	6.06	6.00
Am. Fully Midl.	6.11	6.05
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	6.01	5.94
" em março	6.13	6.06
" em maio	6.23	6.16
" em julho	6.33	6.26

Disponivel brasileiro — Alta de 7 pontos.

Disponivel americano — Alta de 7 pontos.

Termo americano — Alta de 7 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Middl. Upl.	11.00	10.80
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	11.07	10.97
" em março	11.29	11.19
" em maio	11.51	11.42
" em julho	11.70	11.60

O mercado afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo.

Alta de 9 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 25 de outubro.

MERCADO PARALYSADO

Encontrámos ainda hontem o mercado deste producto paralysado e com pequenos negocios effectuados. Os crystaes novos se mantiveram com as cotações anteriores de 24$ a 27$000 por 60 kilos e os outros typos nominaes.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccos
Campos	2.250
Saidas	4.196
Em stock	332 110

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 25 de outubro.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$875	3$500
Demeraras	2$875	2$625
3.ª sorte	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos seccos	3$000	2$000

ENTRADAS:

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	13.300	20.800
De 1.º de set. p.	582.200	568.900

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	431.700	420.400

No estrangeiro

EM LONDRES

LONDRES, 25 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	8/	8/
" em dez.	8/3	8/3
" em março	8/3	8/6
" em maio	8/4 ½	8/7 ½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Baixa parcial de 3 d., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.42	1.47
" em março	1.53	1.56
" em maio	1.59	1.63
" em julho	1.66	1.69

Mercado accessivel.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de outubro.

FECHAMENTO

	Preço por 100 ks. Hoje	F. ant.
Entrega em nov.	7.34	7.40
" em fev.	7.38	7.44
" em março	7.45	7.55
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	7.90	8.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 24 de outubro.

FECHAMENTO

	Preço por bushel Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	79.37	80.50
" em março	83.62	84.37

MOVIMENTO AEREO

NORTE Saidas Dias	NORTE Saidas Horas	NORTE Chegadas Dias	NORTE Chegadas Horas	Aviões	SUL Chegadas Dias	SUL Chegadas Horas	SUL Saidas Dias	SUL Saidas Horas
......	......	2as fs.	1 ½	Condor	......	......	......	......
[?]as fs.	7	......	....	Nyrba	2as fs.	1[?]	2as fs.	5
[?]as fs.	7	......	....	P A Airways	......	....	......	....
[?]as fs.	5 ½	......	......	Condor	3as fs.	10 ½	3as fs.	5 ½
......	......	......	....	Condor	[?]as fs.	1[?] ½	[?]as fs.	5 ½
Sabb.	16	Sabb.	5	Aeropostale	Sabb	1[?] ½	Sabb	9
......	......	Dom.	15 ½	P A Airways	......	....	......	....
......	......	Dom	15 ½	Nyrba	......	....	......	....

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWAYS INC — Campos, Victoria, Caravellas, Bahia, Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, America Central e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 20 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

ALMANZORA — Esperado da Europa ás 6 horas, sáe ás 16 horas para Buenos Aires e atraca no armazem n. 18.

LIPARI — Esperado da Europa ás 6 horas, sáe de tarde, sem hora determinada, para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 17.

TARANGER — Entrado dos Estados Unidos, sáe de noite do largo, para Buenos Aires.

COSTEIROS

ITAÚBA — Sairá do armazem n. 13 ás 10 horas, para Florianopolis e escalas.

ITAPERUNA — Sairá do armazem n. 11 de tarde, para Belém e escalas.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

AM. LEGION — Juncção.
ALMANZORA — Rio.
ASTURIAS — Amaralina.
ALMEDA STAR — Florianopolis.
CAP ARCONA — Juncção.
DESNA — Amaralina.
DUILIO — Florianopolis.
GUARUJA' — Victoria.
GEN. MITRE — Olinda.
GEN. BELGRANO — Victoria.
HIG. MONARCH — Florianopolis.
LIPARI — Rio.
MONTE OLIVIA — Florianopolis.
SIERRA CORDOBA — Florianopolis.
SOUT. CROSS — Olinda.

DIREITO - JUSTIÇA - FORO

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 6ª vara — T. Bastos & Cia. e Jayme Silva.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª vara

FALLENCIA — S. A. Productos de Lã Nossa Senhora das Victorias — Julgado habilitado o credito impugnado de N. Dale Camby.

Na 2ª vara

CONCORDATA — Antonio Jannuzzi & Cia. — Deferido o pedido de fls. 294.

Na 5ª vara

FALLENCIAS — Bizarra & Cia. — Deferido o pedido de autorização ao syndico para effectuar pagamento a operarios.

—— Martins Pinto & Cia. — Incluido, em parte, o credito impugnado de Manoel Rosa Christina. Convertidos em diligencia os julgamentos das impugnações aos creditos de Rodrigues Mello & Cia. e de Valentim Marques de Mattos.

—— A. Salgado & Cia. — Em prova a reclamação reivindicatoria de F. Jorge de Oliveira & Cia.

—— Soares Sampaio & Cia. Ltda. — Nos autos da reclamação reivindicatoria da Société l'Eclairage des Véhicules sur Rail, foi deferido o pedido de expedição da carta rogatoria sem suspensão do feito.

CONCORDATA — Barros Garcia & Cia. — Em prova a reivindicação de Leon Levy.

Na 6ª vara

FALLENCIA — J. Pinto & Barroso — Apresente o fallido, em 24 horas, a lista dos credores da qual conste a natureza dos creditos e residencias dos credores.

CONCORDATA — Seraphim Clare & Cia. — Deferido o pedido de prorogação do prazo para as habilitações de creditos.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reune-se, amanhã, o Tribunal do Jury, para julgar Jayme Viriato Figueira de Saboia, accusado de homicidio.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

A ACCUSAÇÃO NÃO FICOU PROVADA

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, Amim Mohamed, accusado de ter praticado actos indecorosos com uma menor.

E' que a accusação não ficou provada.

VAE SER PROCESSADO

No juizo da 5ª vara criminal foi, hontem, denunciado Alfredo Sizgamenish, como incurso no crime de apropriação indebita.

A denuncia foi recebida pelo juiz.

OS CRIMES DE SEDUCÇÃO

Por ter seduzido uma menor, em 8 de julho do corrente anno, foi, hontem, denunciado no juizo da 5ª vara criminal o réo Domingos Truda.

O JUIZ ABSOLVEU OS ACCUSADOS

Por falta de provas, o juiz José Linhares, da 5ª vara criminal, absolveu Lauro de Castro Rocha e Rosalvo Pereira da Silva, que eram accusados de ter facilitado a fuga de um individuo que havia atropelado uma menor.

VAE PASSAR UM ANNO NO CARCERE

Por crime de estellionato, foi, hontem, condemnado pelo juiz da 3ª vara criminal, a um anno de prisão cellular, Albano Gonçalves.

VAE PRESTAR CONTAS A' JUSTIÇA

Sebastião Camillo da Costa, no dia 2 de junho do corrente anno, usando de um embuste, roubou a quantia de 1:000$000 da casa onde trabalhava, á rua do Ouvidor numero 63.

Como consequencia, foi elle, hontem, denunciado no juizo da 5ª vara criminal.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

O juiz da 8ª vara criminal julgou, hontem, prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel dos Santos, que allegava constrangimento illegal por parte do 9º districto policial.

A PEDIDOS

Partido Democratico do Districto Federal

A Commissão Executiva do Directorio Central do Partido Democratico do Districto Federal, em reunião realizada em 22 do corrente, resolveu, em vista da confusão que se está estabelecendo entre a orientação do jornal "A Ordem" e a attitude do Partido Democratico, esclarecer definitivamente que "A Ordem" não é, e nunca foi, orgão desse Partido, de accordo, aliás, com o que se estampa em seu cabeçalho, onde se lê — "Jornal Independente" —, e de accordo ainda com o que tem sido repetidamente declarado em suas columnas desde o seu artigo de fundação.

Em additamento, a Commissão Executiva relembra que o Partido Democratico do Districto Federal só se manifesta por meio de seu orgão representativo, e de seus orgãos dirigentes. E' orgão representativo o sr. intendente Leitão da Cunha. Orgãos dirigentes, o Congresso Geral, o Conselho Consultivo, o Directorio Central e sua Commissão Executiva. Ninguem mais tem poderes para representar o Partido Democratico e interpretar seus sentimentos. Tal declaração seria quasi desnecessaria relativamente aos filiados ou áquelles que conhecem a nossa Lei Organica.

Sendo, porém, excepcionaes as actuaes circumstancias, duvidas têm surgido quanto á attitude do Partido Democratico em face dos acontecimentos que convulsionam o paiz, apesar do brilhante e patriotico voto do sr. intendente Leitão da Cunha, proferido na sessão do Conselho Municipal de quatro do corrente, e sem embargo da publica ratificação desse por esta Commissão Executiva.

Por outro lado, é innegavel que os principios cardiaes norteadores da nossa orientação politica têm latitude bastante para que sejam permissiveis e até necessarias certas divergencias de caracter secundario que não affectam absolutamente a finalidade ao nosso preceito basico da regeneração pela educação. Nem seria democratico o opposto. Unanimidades são, via de regra, indices e factores de estagnação.

Accresce ainda que o estado de conturbação de espiritos, em que muitos se acham mergulhados, exige que, reiteradamente, o Partido Democratico manifeste o seu ponto de vista acerca da situação do paiz, mas — é claro — unica e exclusivamente por intermedio dos orgãos acima discriminados.

A' vista do exposto, e como um dos orgãos legitimamente representativos do Partido Democratico, a Commissão Executiva declara, de uma vez por todas, que o ponto de vista do Partido Democratico é o exarado no voto do sr. intendente Leitão da Cunha, não prevalecendo, pois, quaesquer outras opiniões oppostas ou discordantes.

Attitude diversa não poderiam assumir os democraticos do Districto Federal, a quem a Commissão Executiva aproveita o ensejo para lembrar ainda que, no actual momento, devem ter firmeza, ponderação, confiança e patriotismo, não olvidando a finalidade primacial do Partido Democratico: a realização dos ideaes consubstanciados no seu Programma, ideaes cujo objectivo é, sobretudo, a felicidade do povo e a grandeza da Patria Brasileira.

(O communicado acima não foi publicado a 23 do corrente, por prohibição da censura).

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo visto no jornal "O Globo" o seu nome sobre um telegramma, enviado pelo Centro Politico Independente para os melhoramentos de Bento Ribeiro, vem allegar e contestar contra a publicação do seu nome, pois não autorizou ninguem para esse fim.

Telegramma este enviado ao ex-presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1930.

Thomaz Castro Blanco

Rua João Vicente n. 963.

AVISOS

Carteira perdida

Gratifica-se generosamente a quem encontrou uma carteira perdida no dia 24 de Outubro, na estação de Sapé — E. do Rio.

Dentro da mesma achavam-se varios documentos de valor, interessando somente ao seu proprietario.

Procurar o sr. M. Goldberg, á Rua Topazios n. 20, na mesma Estação.

Caneta-tinteiro

Gratifica-se a quem entregue uma, com emblema de medico, perdida á Rua do Ouvidor esquina da Avenida no dia 24, em um atropello ás 15 horas.

T. S. Francisco de Paula n. 12, sob. Tel. 2-3440.

AUTOMOBILISMO

Conversando com os "Chauffeurs"

Antonio Figueiredo e o seu "Master 45"

— Até que emfim, "seu" Figueiredo, não só podemos "conversar" livremente, sem receio de incidir, já agora, nos melindres de D. Censura, como até "aspirar" á vontade, desentupindo as narinas do sarro da polvora queimada... Dissemos aqui, certa vez, que a atmosphera estava sobrecarregada de fumaça das queimadas de setembro.

No dia anterior, o nosso "conversado" tinha o nome egual ao homem de Macahé. Por inadvertencia "aportuguezamos" o nome proprio... Deus nos acuda!... O censor, ali ao lado, pediu a presença do secretario e invectivou-o pela injuria assacada contra sua alteza real o principe "Estradeiro". Do secretario ao director, desta ao soldado, do soldado passando pelo cabo, furriel até o general e depois ao bispo, o "ultimatum" da "rôlha" rebentou na cabeça, já caréca, do redactor dessa secção. Dahi em deante banquel e "penêdo" de granito, contemplando mudo e quêdo, o constante movimento do oceano. Um dia, porém, é da Saracura e o outro é o do guaxinin.

O oceano embraveceu e tanto espancou o penedo, que a móle virou sorvete... Deixemos, entretanto, esses retalhos da côrte faustosa que se esboroou, e vamos ao que nos interessa...

— Gostou, não ?

— Ah! Um principe desthronado espalha grãos de fartura na fuga precipitada. E era de ver... psiu, psiu... freguezes de todos os lados e a féria augmentando, augmentando, au... mentan... do...

— Pâre com isso, homem!

— Por que ?

— Se não vae crescendo, crescendo e fica da altura do Pão de Assucar...

— E depois rôla, rôla e fica reduzido a zéro...

— Como vamos de Feira de Amostras.

— Que povão!... entretanto, uma coisa me desagrada no recinto da exposição.

— O que é ?

— O programma da Banda ?

— Como assim ?

— Eu explico: — Banda Portugueza, não é ?

— E'.

— Feira de amostras genuinamente portuguezas, não é ?

— E'.

— Films de coisas portuguezas, não é ?

— E'.

— E por que, então, o programma da Banda compõe-se de musicas de "Listas", "Schopan", "Bitonico", e outros "remedios" de procedencia estrangeira, quando seria tão doce ao nosso coração e suave aos nossos ouvidos escutar a "Canninha Verde", o "Vira-Maranhão", o "Chegadinho", a "Margarida vae á Fonte", etc., etc.

— E para esse disparate estivemos aqui affirmando, em diapasão esforçadamente agudo: — é, é, é... Como não se discute o gosto de cada bortal, não se permitte julgal-o, achamos que o seu gosto seria optimo numa sarrabulhada de jacaré corôa com miôlo de castanha de cajú...

— E tudo prompto, convidarei você para o banquete...

— Não nos faremos rogados...

— O alcool-motor, afinal, vae ou não vae ?

— Você não sabe o que estava impedindo que elle fôsse? Agora não só vae, como até leva... os automoveis onde a gazolina não consegue levar.

— Só vem um freguez.

— Aproveite... até á volta.

— Breve... venham cavaquear...

O que vale ao "seu" Figueiredo é que o "cavaignac" já... estava seguro ao queixo do Macahé, senão elle ia ver o delle no tanque, de môlho...

"Raid" Rio-Petropolis

CARBURANDO O. COMBUSTIVEL NACIONAL "BRASILINA"

Largamente annunciada, — a excursão "Rio-Petropolis" empolgou os meios automobilisticos, principalmente porque a motivara a experiencia do alcool-motor "Brasilina", unico combustivel carburado pelos automoveis dos socios e convidados do Volante Club.

No dia, porém, designado á realização do raid, as rodovias amanheceram vigiadas por diversas patrulhas de policiaes, ali postadas para conter as hostes revolucionarias ou, melhor ainda, para evitar a surpresa do Movimento Victorioso de ante-hontem.

E' certo que o transito não fôra impedido mas os naturaes vexames impostos pelas patrulhas á fiscalisação dos vehiculos e seus passageiros, dentre os quaes tomava parte saliente o elemento feminino, decidiu a Directoria do Volante adiar a excursão para melhor opportunidade.

Agora, que está restabelecida a tranquillidade na nossa capital, nada impede que o Volante Club se desobrigue do compromisso assumido com a Redacção deste jornal, de julgar a efficiencia da "Brasilina" como combustivel para motores a explosão.

Podemos adiantar até que aquella Sociedade procura exceder-se no desempenho desse patriotico commettimento, iniciando desde já uma série de medidas que assegurem grande enthusiasmo entre os automobilistas, de maneira a obter o maior numero possivel de adhesões.

Por certo annunciaremos, dentro de dias, a data em que o raid será realizado, raid esse para o qual receberemos desde já inscripções dos que desejarem tomar parte.

Como os leitores devem se lembrar, a idéa do "raid" surgiu da offerta, a esta Redacção, dum tambor de "Brasilina" pelos srs. Bensossant, Canetti e Cia., os quaes nos pediam que, por nossa vez, offerecessemos a uma sociedade automobilista a opportunidade de avaliar a efficiencia do carburante.

A Sociedade naturalmente indicada seria, pois, o Volante Club, que gentilmente accedeu ao nosso convite e estamos certos de emittir a sua valiosa opinião a respeito, consagrando o combustivel nacional "Brasilina" como o carburante por excellencia entre os seus similares.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos "Chauffeurs" ha cartas para os srs.:

Agostinho de Abreu, Adriano Candido, Antonio Pereira, Antonio Teixeira Brandão, Delphim Nunes Patricio, Eduardo Carvalho, Benito Esteves de Moura, Francisco Rodrigues Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira, Ismael Cosme Farias, José Pontes, José Fernandes Pereira Junior, Josepha Gonçalves da Rocha, João Fidelis, Joaquim Pereira, José Maria Pereira, Manoel Moreira Gaiola Junior, Manoel dos Santos, Romualdo dos Santos Araujo e Olyntho da Silva Ramos.

AINDA A DEPLORAVEL OCCORRENCIA VERIFICADA COM O "BADEN"

A identificação dos mortos e os funeraes custeados pelo governo - O que informa a U. Press

No serviço de soccorro ás victimas da dolorosa occorrencia verificada com o "Baden", ante-hontem, todos os postos de serviço desta capital portaram-se de modo digno de realce. Para não falarmos novamente na Assistencia Publica ,cujos tres postos enviaram ambulancias e pessoal, conforme hontem dissemos, referiremos o auxilio dos corpos medicos da Marinha, dos Bombeiros e do Exercito, que todos foram de uma solicitude e desvelo á altura das tristes circumstancias.

No necroterio do Instituto Medico Legal, as nossas autoridades, auxiliadas pelo commissario do "Baden", procederam, hontem, á identificação dos mortos, sendo reconhecidos os corpos dos seguintes:

Pilar Toribio Caso, Encarnacion Barreiro Fernandez, Maria Remedios Cortina Eglesias, José Antonio Fernandez Coya, Faustino Parrondo Gonzalez, Maria Cavadonga Mier, Maria Remedios Fernandez, Maria Josefa Solar Una, a menina Maria Dias Solar, de 1 anno; Vicente Carus Hevia, Caledonia Junco Corripio, Engracia Eglesias Argueles, Angela Enriqueta Lopes Junco, Leonor Lopes Sanchez, Eulogia Harcia Caravona, Thereza Rodrigues Peres, Herminia de Isabel Fernandez e Diaz de tal.

A' hora em que escreviamos, já tarde da noite de hontem, o coronel Pedroso, administrador do necroterio, e seus auxiliares, trabalhavam, ainda, com afinco, afim de preparar a documentação necessaria ao registro dos autos de identificação, autopsia, funeraes e restabelecimento da identidade dos restantes como desconhecidos.

Os corpos foram autopsiados, no decurso do dia, pelos medicos legistas da policia, tendo essa formalidade consumido largo tempo.

Será realizado hoje o sepultamento das victimas, saindo os feretros ás 15 horas, da morgue da rua da Misericordia, para o cemiterio de S. João Baptista.

O governo brasileiro custeará os funeraes.

DOIS DESPACHOS DA U. P.

BERLIM, 25 (U. P.) — Nos meios officiaes, a United Press soube, indirectamente, que o incidente do "Baden" foi "grandemente lamentavel, mas claramente não intencional, não tendo, portanto, consequencias, uma vez que todos reconhecem que as autoridades brasileiras darão satisfação á Allemanha. Taes desgraças são naturaes nos periodos de intranquillidade e confiamos em que com isto as relações germano-brasileiras nada soffrerão."

BERLIM, 25 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o ministro da Marinha do Brasil pediu desculpas officialmente á legação allemã no Rio de Janeiro pelo bombardeio do vapor "Baden".

Mais tarde o coronel Pedroso pôde concluir a identificação das demais victimas, cujos nomes são os seguintes: Isabel Fernandez, Josepha Soler, Elias Coeli, Eulogia Gencia Caradera, Agostinha Espada, Maria Carmelia Rodriguez Alvarez, Leonor Lopez Sanchez, Beblans Lunarez, William Hardeger, Emilia Caetano e Pilar Toribio. Ingressou, ainda, á noite, na morgue, o corpo de Benigno Dias Huerta, victima da granada fallecida no Hospital de Prompto Soccorro.

Em visita aos corpos das victimas estiveram no necroterio, hontem, o ministro e o consul da Hespanha, acompanhados dos seus auxiliares.

O SUICIDIO DE UM CHEFE DE FAMILIA, POR DIFFICULDADES DE VIDA

Em sua residencia, á rua Antunes Maciel n. 92, casa IV, São Christovão, suicidou-se, hontem, á tarde, ingerindo violenta dóse de oxy-cyanureto de mercurio, o empregado no commercio João Alvarez, de 30 annos, branco, casado, brasileiro.

A policia do 10º districto compareceu, representada pelo commissario Ferreira, tendo essa autoridade apurado que o suicida commettera tamanha loucura por se achar em difficuldades de vida e enfermo.

João Alvarez, que deixa ao desamparo sua esposa, D. Nair Alvarez e um casal de filhos, a ninguem communicara seus tragicos designios.

O corpo do infeliz chefe de familia foi recolhido ao necroterio.

TENTATIVA DE ASSASSINIO A BALA

A victima no H. P. S. e o aggressor foragido

A causa da scena de sangue, de que foram protagonistas dois homens de bons antecedentes, é, ainda, desconhecida. Occorreu o facto, hontem, á noite, na rua Sacadura Cabral, proximo á ladeira do Escorrega, entre o motorista Gregorio Cardoso, de 40 annos, casado, residente na ladeira em questão n. 27 e o operario Antonio Alves, residente á rua Funda n. 6.

Os dois homens haviam jantado juntos e palestravam, cordealmente, na rua. Em dado momento, o segundo, que teria levado uma pistola para mostrar ao primeiro, com elle se desentendeu e alvejou-o a tiro por duas vezes. Attingido pelas balas no abdomen e na coxa direita, o motorista caiu ao solo, emquanto o aggressor, valendo-se da ausencia de qualquer testemunha do facto, galgou a ladeira do Escorrega, por ali desapparecendo.

A victima, cujo estado é gravissimo, acha-se em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

No local, esteve o commissario Djalma Braga, do 2º districto. A autoridade apurou o caso tal como o descrevemos e fez varias diligencias para a captura do accusado, não logrando, todavia, encontral-o.

Volante Club

Passadas as causas que motivaram o interrompimento dos trabalhos da directoria do Volante Club, o seu presidente, dr. Henrique Pasqualette, e o dr. Mattos Vieira, secretario, já hoje empregaram suas actividades para reavivar, entre seus consocios, diversos assumptos de cuja solução dependem medidas de grande alcance para o futuro daquella sociedade.

O primeiro a ser ventilado, segundo nos consta, será a reunião da directoria, já adiada em tempos devido á situação anormal que então nos encontravamos.

Ao mesmo tempo, será tratada a realização do "raid" a Petropolis, o qual, como se sabe, está sob o patrocinio do Volante Club.

GOLPEADO A NAVALHA POR UM DENTISTA

Na rua Camerino, hontem, á noite, o operario Miguel Archanjo Rego, morador na casa n. 89, dessa mesma rua, encontrando-se com seu velho inimigo José Maria de Souza, de 68 annos, portuguez, dentista, residente á rua Leandro Martins n. 82, loja, após aspera discussão, foi por elle golpeado a navalha nas pernas. A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro e o accusado fugiu.

O commissario Djalma, do 2º districto, soube do facto e providenciou para a captura do aggressor.